

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015

MAIO, 2016

Ficha Técnica

GEAPQ| GABINETE DE ESTUDOS, AVALIAÇÃO, PLANEAMENTO E QUALIDADE

Aprovação

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL EM 24 DE MAIO DE 2016

Homologação

REUNIÃO DO CONSELHO DE CURADORES EM 30 DE MAIO DE 2016

ÍNDICE

MENSAGEM DO REITOR	9
PRINCIPAIS INDICADORES DO ISCTE-IUL 2015	11
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	13
0. ENQUADRAMENTO GERAL DA ATIVIDADE DO ISCTE-IUL EM 2015.....	21
1. MACROESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO INTERNA	23
1.2. Missão e estratégia.....	23
1.2. Órgãos de governo e de gestão.....	24
2. EXECUÇÃO GERAL DO PLANO DE ATIVIDADES DE 2015.....	27
3. ENSINO E APRENDIZAGEM	33
3.1. Oferta formativa	33
3.2. Estudantes	35
3.2.1. Acesso ao ensino superior	35
3.2.2. Estudantes inscritos.....	36
3.2.3. Estudantes diplomados	42
3.2.4. Internacionalização do ensino	44
3.2.5. Laboratório de Línguas e Competências Transversais	49
3.3. Atividade pedagógica.....	51
4. INVESTIGAÇÃO.....	53
4.1. Investigação e desenvolvimento.....	53
4.1.1. Unidades de investigação	53
4.1.2. Apoio à investigação	54
4.1.3. Atividades científicas desenvolvidas nas unidades de investigação	55
4.1.3.1. Recursos humanos de I&D	55
4.1.3.2. Publicações.....	57
4.1.3.3. Projetos de investigação	61
4.1.3.4. Conferências e encontros.....	63
4.1.3.5. Atividade académica	64
4.1.3.6. Outros resultados científicos	65
4.1.4. Revistas científicas do ISCTE-IUL	66
5. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE, EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE	67
5.1. Entidades Participadas e Associadas	67
5.1.1. AUDAX-IUL.....	67
5.1.2. INDEG-ISCTE.....	69
5.1.3. IPPS-IUL	71
5.1.4. IUL-GLOBAL	73
5.1.4.1. Aceleração de empresas	73
5.2. Gabinete de Career Services e Alumni	74
5.2.1. Empregabilidade e ex-alunos	74
5.2.1.1. Atividades de apoio à inserção profissional.....	74

5.2.1.2. Estágios	75
5.2.1.3. Taxas de empregabilidade	75
5.3. Outras atividades	76
6. ÁREAS DE SUPORTE: RECURSOS E SERVIÇOS	77
6.1. Recursos humanos: pessoal docente.....	77
6.2. Recursos humanos: pessoal não docente	81
6.3. Sistemas de informação: apoio à gestão	83
6.3.2. Fénix	84
6.4. Infraestruturas informáticas e de comunicação	85
6.5. Informação e documentação.....	87
6.6. Comunicação e multimédia.....	88
6.7. Ação social	91
6.8. Infraestruturas, instalações e equipamentos.....	92
6.9. Aprovisionamento e compras.....	93
6.10. Gestão de eventos.....	94
7. QUALIDADE	95
7.1. SIGQ-IUL: Monitorização, avaliação e melhoria contínua	95
7.2. Rankings.....	103
ANEXO 1 Monitorização da execução do Plano de Atividades para 2015.....	106
ANEXO 2 Oferta formativa	117
ANEXO 3 Estudantes.....	123
ANEXO 4 Investigação.....	137
ANEXO 5 Interação com a sociedade.....	138
ANEXO 6 Qualidade	141

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1.2.1. Órgãos de Governo e de Gestão.....	24
Quadro 3.1.1. Criação de novos cursos (conferentes e não conferentes de grau) em 2015.....	33
Quadro 3.2.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos últimos seis anos letivos.....	35
Quadro 3.2.2.2. Estudantes inscritos em Licenciatura (2015/2016).....	37
Quadro 3.2.2.3. Estudantes inscritos em Mestrado e Mestrado Integrado (2015/2016).....	38
Quadro 3.2.2.4. Estudantes inscritos em Doutoramento (2015/2016).....	40
Quadro 3.2.2.5. Estudantes inscritos em Pós-Graduação (2015/2016).....	41
Quadro 3.2.3.1. Estudantes diplomados em Licenciatura (2014/2015).....	42
Quadro 3.2.4.1. Internacionalização do corpo docente do ISCTE-IUL.....	44
Quadro 3.2.4.3. Estudantes em Mobilidade (Outcoming).....	47
Quadro 3.2.5.1. Unidades Curriculares de Competências Transversais.....	50
Quadro 4.1.1.1 Classificação das unidades de investigação, 2015.....	53
Quadro 4.1.3.1.1 Evolução da constituição das equipas das unidades de investigação do ISCTE-IUL entre 2011 e 2015.....	55
Quadro 4.1.3.1.2 Número de membros das equipas das unidades de Investigação do ISCTE-IUL (correspondem à declaração das equipas à FCT efetuada a 31/12/2015).....	56
Quadro 4.1.3.1.3. Financiamento de contratos de investigação em 2015, por unidade de investigação.....	57
Quadro 4.1.3.2.1. Evolução do número de publicações científicas anuais, 2011-2015.....	57
Quadro 4.1.3.2.2a Publicações das unidades de investigação do ISCTE-IUL em 2015.....	59
Quadro 4.1.3.2.2b Publicações das unidades de investigação do ISCTE-IUL em 2015, em ETI.....	60
Quadro 4.1.3.3.1 Número de Projetos Internacionais e Nacionais em 2015, por unidade de investigação.....	61
Quadro 4.1.3.3.2. Financiamento de Projetos Internacionais e Nacionais em 2015, por unidade de investigação. (- não aplicável).....	62
Quadro 4.1.3.4.1. Organização de eventos pelas unidades de investigação e comunicações científicas apresentadas em congressos nacionais e internacionais (N-Nacionais; I-Internacionais).....	63
Quadro 4.1.3.5.1. Atividade académica de supervisão de formação avançada pelas unidades de investigação..... (N-Nacionais; I-Internacionais; C-Dissertações e teses concluídas em 2015).....	64
Quadro 4.1.3.6.1. Outros resultados científicos obtidos pelas unidades de investigação, em 2015..... (N-Nacionais; I-Internacionais).....	65
Quadro 5.1.1.1. AUDAX Atividades desenvolvidas em 2015.....	68
Quadro 5.1.3.1. IPPS-IUL Ofertas de cursos Pré- existentes.....	72
Quadro 5.1.3.2. IPPS-IUL Novas ofertas formativas.....	72
Quadro 5.3.1. Semana da Inovação Pedagógica (2015).....	76
Quadro 6.1.1. Balanço do pessoal docente (31 de dezembro de 2015).....	77
Quadro 6.1.2. Categorias do pessoal docente (31 de dezembro de 2015).....	78
Quadro 6.1.4. Habilitações do pessoal docente (31 de dezembro de 2015).....	79
Quadro 6.2.1. Categorias do pessoal não docente (31 de dezembro de 2015).....	81
Quadro 6.2.3. Habilitações do pessoal não docente (31 de dezembro de 2015).....	81
Quadro 6.2.3- Pessoal não docente por unidade orgânica - 2014 e 2015 (31 de dezembro de 2015).....	82
Quadro 6.6.1. Produtos na área audiovisual (2015).....	89
Quadro 6.6.2. Evolução do número de participantes na Academia ISCTE-IUL (2011-2015).....	90
Quadro 7.1.1. Número de cursos com decisão de acreditação..... pela A3ES.....	95
Quadro 7.1.2. Médias da satisfação com o ISCTE-IUL, o curso, as UC, os docentes e o empenho do próprio nas UC nos últimos dois anos letivos - 1º Ciclo.....	99
Quadro 7.1.3. Médias da satisfação com o ISCTE-IUL, o curso, as UC, os docentes e o empenho do próprio nas UC nos últimos dois anos letivos - 2º Ciclo.....	99

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 2.1. Concretização dos objetivos para 2015	27
Gráfico 2.2. Concretização dos objetivos para 2015, por eixo estratégico.....	28
Gráfico 3.1.1. – Oferta formativa do ISCTE-IUL em 2015/2016	34
Gráfico 3.2.4.1. Número de estudantes estrangeiros por país de origem - Europa.....	46
Gráfico 3.2.4.2. Número de estudantes estrangeiros por país de origem – África, Américas, Ásia e Austrália.....	47
Gráfico 3.2.4.3. Número de estudantes em mobilidade (outgoing) por país de destino.....	48
Gráfico 4.1.3.1- Evolução da constituição das equipas das unidades de investigação do ISCTE-IUL entre 2011 e 2015.....	56
Gráfico 5.4.3.1. Taxa de Empregabilidade dos diplomados do ISCTE-IUL por ciclo de estudos e Escola	75
Gráfico 6.2.1. Participação do pessoal não docente em ações de formação.....	83
(nº) - 2014 e 2015 (Dezembro 2015).....	83
Gráfico 6.1.1. – Evolução das visitas ao site do ISCTE-IUL.....	90
Gráfico 7.1.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do ISCTE-IUL.....	98
Gráfico 7.2.1. Artigos em revista ISCTE-IUL indexadas na Scopus (Maio 2015)	103
Gráfico 7.2.2. Artigos em revista ISCTE-IUL indexadas na Scopus (Nov. 2015)	104

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES.....	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AACSB.....	Association to Advance Collegiate Schools of Business
AMBA	Association of MBAs
ANPC	Autoridade Nacional de Proteção Civil
AVAC	Aquecimento, ventilação e ar condicionado
BDD.....	Base Digital de Desenhos
BPMN	Business Process Modelling Notation
BRU-IUL	Business Research Unit
CEHC-IUL	Centro de Estudos de História Contemporânea
CEI-IUL	Centro de Estudos Internacionais
CIES-IUL	Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
CIS-IUL	Centro de Investigação e Intervenção Social
CRIA-IUL	Pólo do ISCTE-IUL do Centro em Rede de Investigação em Antropologia
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
DINÂMIA/CET-IUL.....	Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território
ECO.AP.....	Programa de Eficiência Energética na Administração Pública
ECSH	Escola de Ciências Sociais e Humanas
EQAR	European Quality Assurance Register for Higher Education
EQUIS	European Quality Improvement System
ERP	Enterprise Resource Planning
ESPAP	Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública,I.P
ESPP.....	Escola de Sociologia e Políticas Públicas
EUA.....	European University Association
EUR-ACE	European Quality Label for Engineering
FCT.....	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
GEAPQ	Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade
IBS	Escola de Gestão
INDEG-IUL.....	Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial
IPPS-IUL.....	Instituto para as Políticas Públicas e Sociais
ISCTE-IUL.....	ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa
ISO.....	International Organization for Standardization
ISTA	Escola de Tecnologias e Arquitetura
ISTAR	Information Sciences, Technologies and Architecture Research Center
IT-IUL	Delegação do ISCTE-IUL do Instituto de Telecomunicações
LLCT	Laboratório de Línguas e Competências Transversais
MIA.....	Mestrado Integrado em Arquitetura
PL.....	Pós-Laboral
PNAEE.....	Plano Nacional para a Eficiência Energética
RECAD-AV	Serviço de gravação de aulas e eventos
SAMA-	Agência para a Modernização Administrativa
SAS	Serviços de Ação Social
SGE	Serviços de Gestão do Ensino
SICABE	Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior
SID.....	Serviços de Informação e Documentação
SIGQ-IUL	Sistema Interno de Garantia da Qualidade ISCTE-IUL
SIIC -	Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações
THE	Times Higher Education
UPC	Unidade Patrimonial e de Compras

MENSAGEM DO REITOR

As atividades desenvolvidas em 2015 são congruentes com os objetivos estratégicos definidos no Plano 2014-2017, do mandato do Reitor, confirmando a evolução positiva que o ISCTE-IUL tem conhecido nos últimos anos, apesar do contexto adverso na demografia e na economia.

Sem pretender ser exaustivo, considero importante realçar aqui alguns dos aspetos mais positivos da nossa atividade em 2015.

Em primeiro lugar, os bons resultados obtidos no concurso nacional de acesso para os cursos de licenciatura: primeira posição no país no preenchimento de vagas (100%), e o segundo índice de força (170%), só ultrapassado pela Universidade do Porto.

A existir algum indicador objetivo sobre o ajustamento da oferta/procura, e sobre a credibilidade/reputação, dos cursos de licenciatura nas universidades públicas este é, seguramente, um deles.

Na publicação científica indexada, continuámos a fazer progressos consideráveis em 2015, tanto em quantidade, como em qualidade (publicações em quartil 1). A mantermos este nível de publicação em 2016, poderemos, pela primeira vez na vida do ISCTE-IUL, entrar no Ranking do Times Higher Education (THE), que exige mais de 200 artigos indexados em cada ano, numa série de cinco anos consecutivos.

Ainda na investigação, é de salientar as classificações obtidas pelas unidades de investigação, apesar de toda a polémica que envolveu este ciclo de avaliação pela F.C.T. Apenas uma unidade não alcançou excelente ou muito bom.

Ao nível da inovação pedagógica e do sucesso escolar fizeram-se também progressos relevantes particularmente no 1º ciclo, tendo-se atingido os 71% na conclusão das licenciaturas (mais 9% face a 2014).

Resultados também relevantes foram alcançados na melhoria dos sistemas de gestão e informação: Fénix, Gestão documental, intranet, SAP, Ciência, Recad-AV e Business Intelligence.

Este é um setor a exigir investimento e desenvolvimento permanente, sendo a prioridade de 2016 a remodelação total do atual site e a adaptação do SAP às novas regras da contabilidade pública. Só esta adaptação exigirá um investimento superior a 200.000 euros.

Na profissionalização, qualificação, e promoção do corpo docente deram-se também em 2015 passos positivos, sendo que 98% dos professores de carreira são agora doutorados. Foram ainda abertos 17 concursos para professores auxiliares, 9 para professores associados e 7 para professores catedráticos.

As atividades de transferência de conhecimento realizadas através das entidades participadas conheceram, em todas elas, um aumento considerável em 2015, quer em número, quer em faturação, como poderá constatar-se no relatório de contas.

Por fim, não posso deixar de mencionar o índice de satisfação média dos alunos com o ISCTE-IUL (90%), que de alguma forma, sintetiza o resultado do nosso labor, de que este relatório de atividades dá conta.

Em síntese, 2015, mais do que um ano de continuidade, foi sobretudo um ano de mudanças incrementais sistemáticas, que nos permitiram atingir níveis superiores de qualidade em quase todos os domínios da nossa atividade.

Fizémos muito, muito há para fazer. Estou certo, porém, de que se todos nos continuarmos a envolver coletivamente no projeto do ISCTE-IUL, em 2016 seremos capazes de fazer ainda mais e melhor.

Saudações Académicas,

Luís Reto

PRINCIPAIS INDICADORES DO ISCTE-IUL 2015

Indicador (2015/2016)	Valor
ENSINO E APRENDIZAGEM	
Número de cursos (conferentes de grau) Número de estudantes	89 cursos 8655
Licenciaturas	15 cursos 4254
Mestrados (Inclui Mestrado Integrado em Arquitetura (MIA))	50 cursos 3649
Doutoramentos (inclui 7 cursos em associação e 1 curso em parceria)	24 cursos 752
Percentagem de estudantes do sexo feminino	50%
Percentagem de estudantes estrangeiros inscritos	20%
Número de nacionalidades dos estudantes estrangeiros	71
Número de cursos (não conferentes de grau: pós-graduação¹) Número de estudantes	20 cursos 579
Total de cursos (conferentes e não conferentes de grau: pós-graduação) Total de estudantes	109 cursos 9234
Percentagem de estudantes em ensino pós-graduado (mestrados, doutoramentos e pós-graduações)	54%
Acesso ao Ensino Superior	
Taxa de ocupação de vagas do ISCTE-IUL do Regime Geral de Acesso (2015/2016) (inscritos pela 1ª vez no 1º ciclo através do Regime Geral de Acesso/ número de vagas)	103%
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força) (2015/2016) (candidatos em 1ª opção/número de vagas)	170%
INVESTIGAÇÃO	
Unidades de Investigação	
BRU-IUL; CEI-IUL; CIES-IUL; CIS-IUL; CRIA-IUL; Dinâmia/CET-IUL; IT-IUL: Muito Bom	7
ISTAR-IUL: Razoável	1
Revistas Científicas	8
Publicações Científicas (2015)	1594
Publicações Científicas Indexadas (WoS e Scopus)	404
Publicações em Revistas Científicas de 1º e 2º quartil (WoS e Scopus)	259
RECURSOS HUMANOS	
Total de Docentes de Carreira (dezembro de 2015)	284
Percentagem de Docentes de Carreira doutorados	98%
Total de investigadores afetos a I&D a 100% (dezembro de 2015)	271
Total de pessoal não docente (dezembro de 2015)	242
ORÇAMENTO	
Orçamento de 2015 (milhões de euros)	38.5
Financiamento pelo Orçamento do Estado	45,7%
Receitas Próprias	54,3%

¹ Inclui todos cursos de pós-graduação com 60 ou mais créditos ECTS.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Atividades do ISCTE-IUL para 2015 previa 87 objetivos distribuídos por quatro eixos estratégicos, dos quais 71 foram plenamente concretizados ou ultrapassaram a meta fixada (81,6%) e 12 objetivos (13,8%) foram parcialmente concretizados. Apenas 4 objetivos (4,6%) ficaram mais de 50% abaixo da meta fixada ou não foram concretizados. Para atingir estes objetivos incluíram-se medidas específicas no Plano de Atividades de 2016.

A elevada taxa de cumprimento revela uma evolução muito positiva do ISCTE-IUL nos quatro eixos estratégicos definidos:

- **Eixo 1** - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino
- **Eixo 2** - Desenvolver a investigação de excelência
- **Eixo 3** - Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade
- **Eixo 4** - Otimizar a gestão de recursos no ISCTE-IUL.

Eixo 1 - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino

No ano letivo de 2015/2016 o ISCTE-IUL ofereceu um total de 89 cursos conferentes de grau (15 licenciaturas; 50 mestrados, incluindo um mestrado integrado; 24 doutoramentos) e 20 cursos de pós-graduação com 60 ou mais créditos ECTS. Foram ainda realizados 48 outros cursos não conferentes de grau, com menos de 60 créditos ECTS.

O ISCTE-IUL registou, na 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior, um índice de força de 170% (candidatos em 1ª opção / Vagas), resultado este que supera o obtido no ano letivo anterior (150%) e permite manter o 1º lugar das universidades na região de Lisboa e o 2º a nível nacional apenas superado pela Universidade do Porto.

Inscreveram-se no ISCTE-IUL no 1º ano, pela 1ª vez, um total de 1137 estudantes, o que corresponde a uma taxa de ocupação efetiva de 103%.

No ano letivo 2015/2016 inscreveram-se 4254 estudantes em 15 cursos de 1º ciclo; 3649 estudantes em 50 cursos de 2º ciclo e 752 estudantes em 23 cursos de 3º ciclo, o que perfaz um total de 8655 estudantes inscritos nos diferentes ciclos de estudo (conferentes de grau), representando um aumento de 3% face a 2014/2015. Foram ainda registados 579 estudantes em 20 cursos de pós-graduação com 60 ou mais créditos ECTS.

Do universo de 9234 estudantes inscritos em cursos, 54% são estudantes de 2º ciclo e 3º ciclos e de pós-graduação, o que corresponde a um acréscimo face ao valor homólogo de 2014 (52%).

No ano letivo de 2014/2015 diplomaram-se 938 estudantes nos cursos de 1º ciclo do ISCTE-IUL, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 71%, representando um acréscimo de 9% face ao ano letivo anterior. Os mestrados apresentaram uma taxa de conclusão de 42% e os doutoramentos de 31%.

No ano letivo de 2015/2016, o ISCTE-IUL ofereceu um total de 18 cursos conferentes de grau em língua inglesa e 19 cursos de 1º, 2º e 3º ciclos em duplo diploma ou em parceria com universidades estrangeiras, pertencentes aos seguintes países: Alemanha, Brasil, China, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos da América, França, Geórgia, Grécia, Indonésia, Itália, Noruega, Polónia, Reino Unido, Rússia, Suécia e Uganda.

Em 2015/2016, o ISCTE-IUL teve um total de 1090 estudantes estrangeiros a frequentar regularmente os diferentes ciclos de estudo. Considerando os estudantes estrangeiros em mobilidade (596), o ISCTE-IUL teve, em 2015, um total de 1686 estudantes estrangeiros de 71 nacionalidades, o que representa 20% dos estudantes inscritos.

Duzentos e noventa e dois estudantes do ISCTE-IUL frequentaram universidades no estrangeiro, em 40 países, ao abrigo de diferentes programas/iniciativas.

No domínio pedagógico, é de realçar a elaboração, pela primeira vez no ISCTE-IUL, de um plano de aprendizagem inclusiva individual, bem como a conceção e promoção de um ciclo de formação “Inclusão no Ensino Superior: desafios e estratégias associados aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)” em parceria com a Universidade de Lisboa.

O ISCTE-IUL foi avaliado pela EUA (European University Association) em 2013 e requereu em 2015 a realização da nova avaliação institucional de continuidade que irá ter lugar em 2016. Na Escola de Gestão, foi ainda submetido em dezembro o Self-Evaluation Report junto da AACSB. A vista da equipa de avaliação realizou-se em abril de 2016, tendo recomendado a respetiva acreditação.

O ISCTE-IUL concluiu a segunda fase do processo de acreditação de ciclos de estudos em funcionamento pela A3ES. Em 2015, foram acreditados 19 ciclos de estudos.

A monitorização da qualidade do ensino e aprendizagem realiza-se numa abordagem multinível (UC, Curso, Escola, ISCTE–IUL), tendo revelado elevados graus de satisfação dos estudantes com o ISCTE-IUL acima dos 90%.

O Grupo de Missão sobre Rankings tem vindo a desenvolver esforços e recomendações para melhorar a posição do ISCTE-IUL nos rankings internacionais. Em 2015, foram feitas diversas iniciativas, tais como a sistemática identificação de todas as publicações em revistas científicas com afiliação ISCTE-IUL indexadas na base de dados SCOPUS. Constatou-se que, após as correções, o ISCTE-IUL atinge, nos últimos 4 anos, os 200 artigos/ano necessários para integrar o ranking “Times Higher Education (THE)”.

Paralelamente, o Grupo de Missão sobre Rankings tem também desenvolvido esforços com vista a melhorar a posição do ISCTE-IUL no ranking Webometrics. Na edição de Julho de 2015 do ranking Webometrics, o ISCTE-IUL subiu uma posição em relação ao ano passado e encontra-se agora na posição 17.

No Scimago Institutions Rankings, o ISCTE-IUL passou da posição 13ª para 12ª no indicador de output científico entre todas as instituições nacionais de ensino superior.

No ranking das escolas de gestão, a IBS manteve as 3 Palmas de Excelência no Eduniversal University and Business School Rankings.

Eixo 2 - Desenvolver a investigação de excelência;

Ao nível da investigação, o facto de maior relevo em 2015 prendeu-se com a avaliação das unidades de investigação pela FCT. Os critérios de avaliação da FCT foram modificados, tendo sido criada uma nova tabela única de classificação, com 6 níveis (de Excepcional a Insuficiente), para todo o sistema nacional científico e tecnológico. Neste novo quadro, e já depois de conhecidas as respostas às reclamações apresentadas, sete das oito unidades de investigação foram classificadas com "muito bom". Apenas a ISTAR-IUL ficou com a classificação "suficiente", o que se deve sobretudo à sua criação recente.

As restantes unidades de investigação, três com "muito bom" e uma com "bom" apresentaram reclamação. No final de 2015 continuava-se a aguardar pelos resultados das reclamações apresentadas.

Em 2015, dos 918 membros que fizeram parte das equipas das unidades de investigação do ISCTE-IUL, 271 (29,5%) dedicaram-se exclusivamente à investigação e 15% são estrangeiros, oriundos de 35 países.

Em 2015 o total de publicações científicas foi de 1594, correspondendo a um rácio de publicação, por doutorado elegível, de 3,6. Destes 1594 trabalhos científicos, 60% são publicações com revisão científica, sinal da elevada qualidade da investigação no ISCTE-IUL.

Verificou-se uma queda abrupta de 28% das publicações em atas de congresso, face ao ano anterior, resultado direto da menor participação dos investigadores em congressos devido ao decréscimo dos financiamentos de I&D, tendo tido impacto na produção científica global.

Apesar disso, a evolução da publicação científica tem sido muito positiva, registando-se no período de 2011 a 2015 uma taxa média anual de crescimento de 5%.

O ISCTE-IUL realizou, em 2015, a quinta edição dos Prémios Científicos ISCTE-IUL, que têm como objetivo promover e dar a conhecer a excelência e o reconhecimento internacional da produção científica do Instituto. O valor total dos prémios, incluindo os da IBS/INDEG-IUL, ascendeu a 561,6 mil euros, que foram atribuídos a 209 artigos científicos de 162 autores do ISCTE-IUL.

Em 2015 encontravam-se em curso 177 projetos de investigação, dos quais 62% foram financiados por programas nacionais, nomeadamente FCT e outros organismos, 26% financiados por fundos internacionais e 12% sem financiamento externo. Face a 2014, em 2015 manteve-se o número de projetos financiados por programas internacionais, mas verificou-se um decréscimo acentuado, de 20%, no número de projetos financiados por programas nacionais, o que se deve essencialmente à redução do financiamento disponível por parte da FCT.

O financiamento dos projetos nacionais e internacionais das UI do ISCTE-IUL somou 2 905 464,5€, tendo sofrido uma redução relativamente a 2014 (menos 23%). O financiamento internacional não teve oscilações expressivas face ao ano anterior. Também os financiamentos correspondentes aos contratos de investigadores doutorados verificaram um decréscimo, face ao ano anterior, de 24%. Tanto o decréscimo de projetos nacionais como do financiamento resultaram, como referido, da redução de financiamento da FCT.

Em 2015, a atividade académica de supervisão de formação avançada registou, considerando apenas o universo do 3º ciclo e pós-doutoramento, 628 supervisões, o que representa um decréscimo de 6% face ao ano anterior. Este decréscimo é, pelo menos em parte, o reflexo da diminuição no número de bolsas individuais de doutoramento atribuídas pela FCT, especialmente na área das ciências sociais.

De especial relevo, em 2015, foi a participação do ISCTE-IUL em 191 redes de I&D e atividades de cooperação científica, das quais 66% foram internacionais, bem como os 15 prémios científicos atribuídos por entidades externas a trabalhos científicos de membros das unidades de investigação do ISCTE-IUL.

Em 2015 a revista Portuguese Journal of Social Science foi indexada à Web of Science Core Collection da Thomson Reuters e passou a estar classificada no SCImago Journal & Country Rank da Scopus. A Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão foi indexada à Redalyc, Red de Revistas Científicas de America Latina y el Caribe, España y Portugal, sendo, agora, 8 as revistas indexadas em bases internacionais.

Em 2015 as unidades de investigação do ISCTE-IUL foram responsáveis pela organização de 395 eventos que compreenderam simpósios, conferências, seminários, encontros e colóquios, tendo 41% dos eventos sido de âmbito internacional.

Eixo 3 - Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade

A transferência de conhecimento do ISCTE-IUL ocorre maioritariamente na relação com o mercado de trabalho e ao nível das entidades participadas: INDEG-ISCTE – Formação de executivos nas áreas de gestão; Audax/IUL-Global – Desenvolvimento do empreendedorismo e consultoria; IPPS – Formação para terceiro sector e administração pública.

No decorrer de 2015, o AUDAX-IUL desenvolveu atividades, a nível nacional e internacional, nos seus vários eixos de intervenção: capacitação; empreendedorismo local & social; empreendedorismo jovem, consultoria, incubação; investigação & estudos & publicações e eventos. Contou com a participação de cerca de 2 560 pessoas.

No INDEG-ISCTE, no âmbito do portefólio de programas abertos, foram lançados dois novos Executive Masters. Nos programas corporate, o INDEG-ISCTE expandiu as suas atividades e realizou oito ações de formação intraempresa, tendo iniciado ou reforçado parcerias com universidades corporativas de algumas das empresas mais emblemáticas do país (Infraestruturas de Portugal, Caixa Geral de Depósitos, ANA Aeroportos, Fidelidade).

Implementou-se ainda o Career Development Program para os participantes dos Executive Masters e Pós-Graduações.

No âmbito da participação que o INDEG-ISCTE detém na Transcom (Moçambique), a recém-criada Escola de Negócios e Administração de Moçambique (ENAM) ofereceu dois Executive Masters em 2015, num total de três turmas. O INDEG-ISCTE participou também ativamente na elaboração de um novo regulamento de trabalho da Transcom, na alteração dos estatutos do ISUTC, na elaboração dos estatutos da ENAM e por último, mas não menos importante, no projeto de desenvolvimento do novo campus em Maputo.

No que respeita às atividades administrativas ou de suporte à atividade do INDEG-ISCTE, destaca-se a implementação de um novo *website*, a criação do Observatório da Concorrência, a consolidação da implementação do sistema de gestão SAP e dos processos de gestão académica no Fénix. Foi dado ainda início ao projeto para obtenção da certificação ISO nos processos de ensino.

No IPPS, no decorrer de 2015, foram propostos 38 cursos dos quais 14 foram efetivamente realizados e foram criadas 7 novas ofertas formativas.

Foram também realizadas ações de formação em parceria com instituições estrangeiras, europeias e internacionais.

O IPPS administra ainda o projeto Casa Árabe (ISCTE-IUL), o qual visa promover conhecimento, divulgação e intercâmbio entre Portugal e o mundo árabe.

Em 2015 foi também efetuado um elevado esforço ao nível da criação dos suportes de comunicação e gestão do IPPS-IUL (atualização da página web; produção de materiais de divulgação da oferta formativa e eventos e criação/produção de materiais de *branding* do IPPS).

A IUL-Global transitou funcionalmente a maior parte dos projetos contínuos e novos projetos para o Audax, tendo em vista a sua extinção a curto prazo e permitindo reforçar a área de inovação e prestação de serviço do Audax-IUL.

A BGI realizou a sua 6ª edição tendo as quatro startups de base tecnológica finalistas sido: Soul (Space Layer Technologies), ISSHO, Profifox e a Fibersail. Esta última recebeu um investimento de 200.000€ da Caixa Capital.

A relação com o mercado de trabalho é desenvolvida no ISCTE-IUL muito através do Gabinete de Career Services e Alumni.

Em 2015, o Gabinete criou o programa de estágios de verão e formalizou um total de 421 estágios (curriculares, de verão e de apoio ao projeto de fim de curso), os quais foram frequentados por estudantes do 1º e 2º ciclos das diferentes escolas do ISCTE-IUL.

Neste ano foram celebrados 12 protocolos de colaboração; realizados diversos Workshops de empregabilidade que envolveram 3230 participantes; divulgadas cerca de 1434 ofertas de emprego/estágio; realizadas várias visitas a empresas.

Como canal privilegiado de comunicação entre o ISCTE-IUL e os seus antigos estudantes, o Gabinete de Career Services e Alumni, criado em 2015, tem como principais objetivos a realização de eventos anuais de alumni e a atualização dos dados dos antigos alunos. Neste sentido, realizaram-se, em 2015, 6 encontros de clubes de antigos alunos fora de Portugal (ISCTE Brings US Together (Lisboa, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, Angola, Cabo Verde, Brasil e, pela primeira vez, China) e dois encontros de antigos alunos em Portugal, além da iniciativa anual dos Prémios Carreira.

Eixo 4 - Otimizar a gestão de recursos no ISCTE-IUL.

Em 2015 o ISCTE-IUL tinha 284 docentes de carreira num total de 468 docentes. A maioria dos docentes de carreira do ISCTE-IUL são professores auxiliares (75%). No total dos 284 docentes de carreira, 98% são doutorados, 49% concluíram o doutoramento noutra instituição, e 26% no estrangeiro.

A nível dos Sistemas de Informação no ISCTE-IUL, em 2015, é de assinalar a implementação do Sistema de Gestão Documental, que veio dar resposta à necessidade sentida de otimizar a gestão e circulação de informação, num formato eletrónico, dentro da Instituição. Continuou-se a implementação da intranet e ampliou-se a sua utilização; deu-se início ao desenvolvimento do Sistema de Business Intelligence (BI); e efectuaram-se novos desenvolvimentos no sistema Fénix.

Foi também implementado o Projeto RECAD-AV, Serviço Lecture Capture. Neste âmbito, foram equipados 14 auditórios para recolha automatizada de conteúdos e uma régie móvel que permite a realização de conteúdos com 4 câmaras em simultâneo, destinada a situações de maior complexidade técnica, como os que ocorrem no Grande Auditório e outros espaços.

No ano em análise, deram entrada na Biblioteca do ISCTE-IUL mais de 3600 títulos e foi, igualmente, criado o respetivo registo de 112 títulos de e-books. Por outro lado, confirmou uma aposta muito clara na aquisição e identificação de recursos de informação online, tendo sido dada continuidade à assinatura de várias bases de dados. Foram assinadas as bases de dados Anthropology Plus e a Econlit. No final do ano de 2015, e para ter efeito a partir do ano de 2016, foi contratualizado o acesso a uma Base da Emerald e a uma base da SAGE.

O Gabinete de Comunicação e Multimédia passou a ter as competências de comunicação, imagem, audiovisual, multimédia e protocolo. Desenvolveu diversos sites web relativos a iniciativas e eventos organizados no ISCTE-IUL e foi criada uma nova área do site para informação aos alunos do secundário.

Em termos de marketing direto, mantiveram-se as ações de captação de alunos em visitas a escolas secundárias, visitas de escolas ao ISCTE-IUL, Futurália, Academia ISCTE-IUL, sendo de salientar que o número de candidaturas à Academia ISCTE-IUL triplicou em relação a 2014, o que motivou a necessidade de retomar a iniciativa Open Day.

Em 2015 reforçou-se também o apoio à Investigação produzida no ISCTE-IUL com o início da produção de video abstracts relativos a artigos publicados por investigadores em revistas científicas de topo.

A acção social manteve a sua atividade de aconselhamento psicológico clínico, atribuição de bolsas, gestão de alojamento e bolsas de emergência, sendo de assinalar o elevado número de parcerias estabelecidas tendo em vista a atribuição de descontos à comunidade ISCTE-IUL.

Em 2015, ao nível das infraestruturas, no seguimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, realizaram-se diversos trabalhos de beneficiação e requalificação das instalações, foi desencadeado o desenvolvimento do projeto de AVAC, foi concluído o projeto do ISCTE-IUL no âmbito do Programa de Eficiência Energética na Administração Pública (ECO.AP) e foram submetidas à Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) as Medidas de Autoproteção do campus do ISCTE-IUL

Foi realizada uma compra agregada de energia com a ESPAP e outras entidades públicas, concluída no final de 2015, com uma previsão de redução de custos face a um mesmo consumo na ordem dos 60.000€.

Foi também edificado um espaço exterior denominado Edifício Convívio, cedido para utilização à Associação de Estudantes do ISCTE-IUL, em virtude da falta de espaços lúdicos.

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL (SIGQ-IUL) foi objeto de uma revisão profunda de modo a simplificar o sistema e a ter um maior enfoque nos processos. Desta revisão resultou a 2ª edição do Manual da Qualidade e a produção da publicação "Garantia da Qualidade no ISCTE-IUL". Esta revisão traduziu-se também na aposta do ISCTE-IUL na formação em qualidade.

0. ENQUADRAMENTO GERAL DA ATIVIDADE DO ISCTE-IUL EM 2015

Em 2015, o cenário macroeconómico apresentou-se ligeiramente favorável no seu todo enquanto que as políticas de ciência e de financiamento do ensino superior seguidas pelo estado português não beneficiaram a instituição.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,5% no conjunto de 2015, com o contributo da procura interna para a variação anual do PIB a aumentar, situando-se em 2,5 pontos percentuais. O aumento da procura interna deveu-se ao crescimento mais intenso das despesas de consumo final, uma vez que o investimento desacelerou.

Em termos de poder de compra dos portugueses, em 2015, mantiveram-se os cortes salariais relativos à sobretaxa de 3,5% e iniciou-se a reposição do corte incremental até aos 10%, da função pública, com a reposição de 20% deste corte. A Taxa de Variação do Índice de Preços no Consumidor situou-se nos 0,5%, contrariando a tendência de deflação do ano anterior.

A taxa de desemprego para o conjunto dos ramos de atividade situou-se em 12,4% em 2015, o que representa uma descida de cerca de 1,4% face ao ano anterior e o valor mais baixo desde 2011. No entanto, a taxa de desemprego dos jovens com idade inferior a 25 anos, apesar de ter diminuído, situou-se ainda em 31,6%.

Relativamente à procura de ensino superior, apresentaram-se, em 2015, na primeira fase do concurso nacional de acesso, 48271 candidatos, representando um aumento de 13,8% face à mesma fase do ano anterior.

Estudos recentemente divulgados (de referência) demonstram que a maioria dos portugueses não está satisfeito com o grau de escolaridade que tem e que, para compensar as baixas qualificações, quase um terço (28%) planeia voltar a estudar. Porém, são os portugueses que têm um nível mais elevado de escolaridade (secundário ou superior) que mostram vontade de continuar a estudar.

O financiamento pelo orçamento de estado ao ISCTE-IUL baixou 0,5 milhões de euros face ao ano anterior, ao mesmo tempo que era imposto um aumento da massa salarial pelo início da reposição dos cortes. Acresce ainda uma política de ciência que conduziu à redução do financiamento da FCT às atividades e projetos de investigação. Estes três fatores, em conjunto, agravaram a disponibilidade financeira da instituição e a necessidade de aumentar as receitas próprias.

Quadro 0.1. Estudantes inscritos em 2014/15 por tipo de ensino (universitário e politécnico) e dotações orçamentais por estudante inscrito

Instituição	Nº de Estudantes inscritos 2014/2015			Dotações	Dotação por Estudante inscrito
	Total	Ensino Universitário	Ensino Politécnico		
				OE 2015	
U. Lisboa	47.837	47.837		177.543.120,00 €	3.711,42 €
U. Porto	30.515	30.515		113.155.869,00 €	3.708,20 €
U. Coimbra	22.074	22.074		78.243.052,00 €	3.544,58 €
UNL	20.021	20.021		62.328.722,00 €	3.113,17 €
U. Minho	17.866	17.440	426	56.185.333,00 €	3.144,82 €
U. Aveiro	13.214	10.254	2.960	45.266.184,00 €	3.425,62 €
ISCTE-IUL	8.806	8.806		17.581.391,00 €	1.996,52 €
U. Algarve	7.643	3.671	3.972	32.324.098,00 €	4.229,24 €
UTAD	6.797	6.416	381	29.817.106,00 €	4.386,80 €
UBI	6.763	6.763		22.696.835,00 €	3.356,03 €
U. Évora	5.818	5.462	356	31.083.831,00 €	5.342,70 €
U. Açores	2.965	2.615	350	15.440.560,00 €	5.207,61 €
U. Madeira	2.856	2.744	112	10.772.104,00 €	3.771,75 €
U. Aberta	6.103	6.103		9.874.222,00 €	1.617,93 €
Total	193.175	184.618	8.557	692.438.205,00 €	3.584,51 €

Fonte: DGEEC, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e CRUP, Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas.

1. MACROESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO INTERNA

Na primeira secção deste relatório apresenta-se a macroestrutura e a organização interna do ISCTE-IUL, com a descrição da sua missão e a execução do Plano de Atividades relativo ao ano de 2015, e faz-se a apresentação dos seus órgãos de governo e gestão.

1.2. Missão e estratégia

O ISCTE-IUL é uma fundação pública de direito privado que goza de autonomia administrativa, estatutária, científica, pedagógica, financeira e disciplinar, nos termos da legislação aplicável.

O ISCTE-IUL tem por missão criar e transmitir conhecimento científico de acordo com os mais altos padrões internacionais, formando profissionais altamente qualificados, sobretudo ao nível pós-graduado, nas áreas da gestão, tecnologias da informação e arquitetura, ciências sociais e políticas públicas, para o avanço da sociedade.

Esta missão concretiza-se através da otimização da articulação entre investigação-ensino e aplicabilidade, da promoção de uma aprendizagem multidisciplinar, e da interação entre empreendedorismo, tecnologias e inovação, de modo a preparar profissionais competentes e capacitados para lidar com eficácia com os desafios da sociedade, em organizações lucrativas e não-lucrativas.

Fundado em 1972, o ISCTE-IUL é uma instituição de ensino superior público de média dimensão, com cerca de nove mil estudantes, 468 docentes, sendo 284 docentes de carreira, 242 funcionários e 271 investigadores afetos a I&D a cem por cento. É um instituto universitário especializado com uma posição de liderança nacional nas suas duas áreas fundadoras, gestão e sociologia, posteriormente alargadas com a inclusão da economia e outras ciências sociais, das políticas públicas, da arquitetura e das tecnologias.

Ao ISCTE-IUL compete a concessão de graus e títulos académicos e honoríficos, nomeadamente os de licenciatura, mestrado, doutoramento e agregação, e de outros certificados e diplomas, bem como a concessão de equivalências e o reconhecimento de graus e habilitações académicas.

A instituição distingue-se, no panorama universitário português, (i) por um forte peso do ensino pós-graduado, que integra já mais de 50% dos seus estudantes, (ii) por uma prática sistemática de transferência de conhecimento e inovação para o exterior através de relações estreitas com organizações públicas e privadas, (iii) por um desenvolvimento sustentado da investigação e das suas relações quer com os níveis pós-graduados de ensino quer com as atividades de prestação de serviços e (iv) por um elevado grau de autonomia financeira.

1.2. Órgãos de governo e de gestão

No Quadro 1.2.1. apresentam-se os órgãos de governo e de gestão do ISCTE-IUL e o nome dos seus respetivos membros em 2015.

Quadro 1.2.1. Órgãos de Governo e de Gestão

Órgãos	Cargo/Área	Membros
Conselho de Curadores	Presidente	Carlos Santos Ferreira
	Membros	António Costa e Silva
		António Saraiva
		António Vitorino
		Fernando Medina
Conselho Geral	Docentes	António Caetano
		Elisabeth de Azevedo Reis
		Emanuel Cláudio Reis Carvalho Leão
		Eurico Jorge Nogueira Brilhante Dias
		Fernando Luís Machado - Vogal
		Filipe Marcelo Correia Brito Reis
		Helena Maria Barroso Carvalho
		Henrique José da Rocha O'Neill
		Isabel Salavisa de Oliveira Lança
		Luís Eduardo de Pinho Ducla Soares
		Maria Eduarda Barroso Gonçalves
		Maria João Sacadura Carvalho e Cortinhal
		Nuno Manuel Mendes Cruz David
		Pedro e Vasconcelos Coito
		Pierre Henri Guibentif
		Susana Carvalhosa
		Teresa Marquito Marat-Mendes
		Vasco Nunes da Ponte Moreira Rato
		Estudantes
	João Emanuel Costa Rodrigues	
	Jorge Miguel Borges da Rosa	
	Luís Sérgio Gonçalves Santos Martins	
	Margarida Tavares Couto dos Santos	
	Funcionário não docente e não investigador	António Joaquim Silveiro Casqueiro
	Externos	Afonso Camões
		Ana Benavente
		Aurora Batista
Catarina Vaz Pinto		
Carlos Brazão		
Carlos Lopes - Presidente		
Catarina Vaz Pinto		
Luís Filipe Pereira		
Margarida Marques – Vice-presidente		
Maria Salomé Rafael		
Maria Joaquina Madeira		
Reitor	Luís Antero Reto	
Vice-Reitores	Área do desenvolvimento e inovação institucional	António Caetano
	Área dos sistemas de informação de pessoal e ensino	Carlos Sá da Costa
	Área da investigação	Fernando Luís Machado

Quadro 1.2.1. Órgãos de Governo e de Gestão

Órgãos	Cargo/Área	Membros
	Área da internacionalização e e-learning	Nuno Guimarães
Pró-Reitores	Área do desenvolvimento e gestão académica	Graça Cordeiro
	Área da inovação curricular e pedagógica	Susana Carvalhosa
	Conselho de Gestão	Membros
Carlos Sá da Costa		
Teresa Laureano		
Ana Sampaio		
Miguel Gomes		
Diretores de Escolas	Escola de Ciências Sociais e Humanas	Filipe Reis
	Escola de Sociologia e Políticas Públicas	Helena Carvalho
	Escola de Gestão	José Paulo Esperança
	Escola de Tecnologias e Arquitetura	Ricardo Fonseca
Diretores de Departamentos	Antropologia	Pedro Prista
	Arquitetura e Urbanismo	Sara Eloy
	Ciência Política e Políticas Públicas	Ana Belchior
	Ciências e Tecnologias da Informação	Luís Ducla Soares
	Contabilidade	Rogério Serrasqueiro
	Economia	Nuno Crespo
	Economia Política	José Manuel Henriques
	Finanças	António Barbosa
	História	Maria João Vaz
	Marketing, Operações e Gestão Geral	Susana Marques
	Matemática	Manuel Alberto Ferreira
	Métodos Quantitativos para a Gestão e Economia	Elizabeth Reis
	Métodos de Pesquisa Social	Nuno Almeida Alves
	Psicologia Social e das Organizações	Rita Jerónimo
	Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	José Neves
Sociologia	Pedro Vasconcelos	
Diretores de Unidades de Investigação	CEI-IUL	Clara Carvalho
	CEHC-IUL	Magda Pinheiro
	CIES-IUL	João Sebastião
	CIS-IUL	Lígia Amâncio
	CRIA-IUL	Antónia Lima
	DINÂMIA-IUL	Maria Eduarda Gonçalves
	ISTAR	Nuno Guimarães
	IT-IUL	Isabel Alexandre
BRU-IUL	Sílvia Silva	
Administradora		Teresa Laureano
Diretora-Coordenadora		Ana Sampaio
Fiscal Único		Carlos Soeiro
Auditores		Moore Stephens

2. EXECUÇÃO GERAL DO PLANO DE ATIVIDADES DE 2015

Em 2015, o desenvolvimento das atividades do ISCTE-IUL estruturou-se em torno dos eixos do Plano Estratégico de médio prazo para 2014-2017 aprovado pelo Conselho Geral, sob proposta do Reitor. Esses eixos estratégicos são os seguintes:

- **Eixo 1** - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino
- **Eixo 2** - Desenvolver a investigação de excelência
- **Eixo 3** - Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade
- **Eixo 4** - Otimizar a gestão de recursos no ISCTE-IUL

Decorrentes dos eixos estratégicos, foram definidos objetivos a concretizar até 2017. No presente relatório dá-se conta da execução dos objetivos operacionais definidos para 2015 com os respetivos resultados, apresentando-se no Anexo 1 a monitorização detalhada da execução do Plano de Atividades em 2015.

Globalmente, verificou-se uma elevada taxa de cumprimento do Plano de Atividades de 2015, cuja concretização permitiu uma evolução muito positiva do ISCTE-IUL nos eixos definidos. A grande maioria dos objetivos foi alcançada: dos 87 objetivos operacionais estabelecidos para 2015, 71 foram plenamente concretizados ou ultrapassaram a meta fixada (81,6%), e 12 objetivos (13,8%) foram parcialmente concretizados; apenas 4 objetivos (4,6%) ficaram mais de 50% abaixo da meta fixada ou não foram concretizados. Comparativamente com o ano de 2014 diminuiu o número de objetivos não concretizados ou abaixo de 50% da meta fixada, o qual passou de 10 para 4.

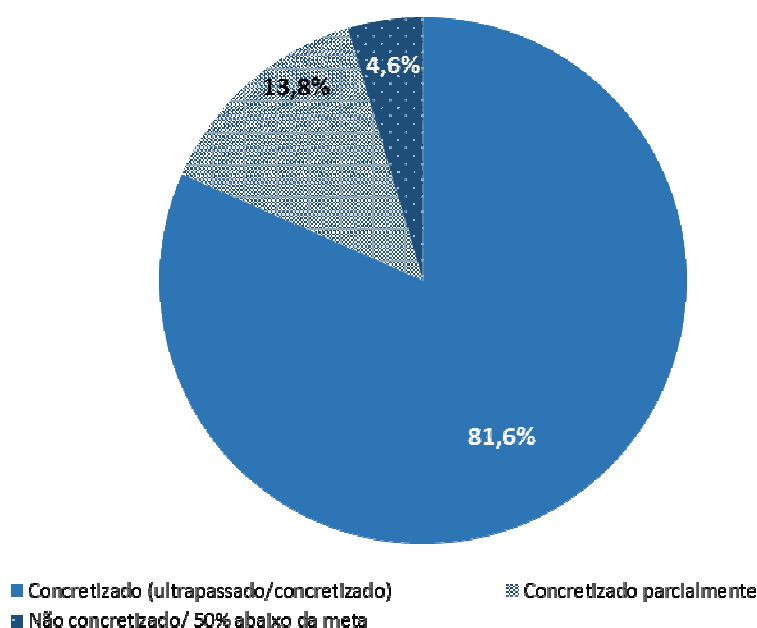


Gráfico 2.1. Concretização dos objetivos para 2015

No gráfico 2.2. apresentam-se os resultados gerais do grau de concretização dos objetivos por cada eixo estratégico.

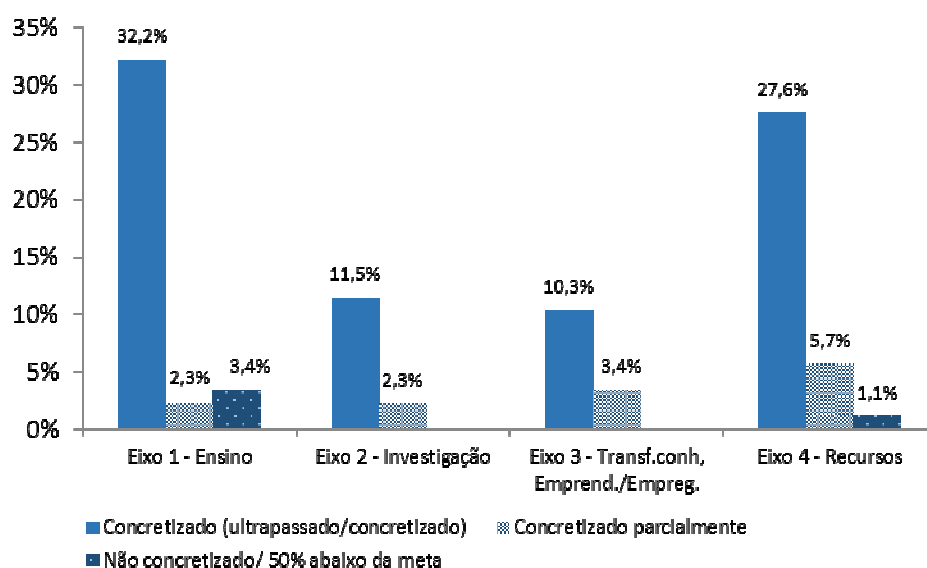


Gráfico 2.2. Concretização dos objetivos para 2015, por eixo estratégico

No **Eixo 1, Desenvolver a qualidade e inovação no ensino**, foram concretizados ou ultrapassados 28 objetivos operacionais (indicadores) (o que corresponde a 32% do total), salientando-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Fomentar a qualidade e inovação das práticas pedagógicas (OE 1.1);
- Criar e disponibilizar UC e cursos em e-learning/b-learning (OE 1.2);
- Fomentar a interdisciplinaridade no ensino (OE 1.3);
- Promover a inovação nos currículos dos cursos, que deverão estar alinhados com as competências e com os *learning outcomes*, ao nível da Escola (OE 1.4);
- Articular o ensino do primeiro ciclo com a investigação, de modo a garantir que os estudantes tenham contacto direto com as atividades de investigação (OE 1.5);
- Consolidar o peso da formação pós-graduada (OE 1.6); desenvolver mecanismos de promoção da inserção na vida ativa (OE 1.10);
- Incentivar a criação de projetos e produtos nas áreas das tecnologias, estudos internacionais e do turismo (OE 13)
- Melhorar a reputação do ISCTE-IUL de modo a que a mesma contribua de forma decisiva para a sustentabilidade institucional (OE 14).

Os objetivos operacionais cujo grau de execução foi parcialmente concretizado, encontrando-se ainda em desenvolvimento (2%), bem como os objetivos não concretizados (3%), que deverão ser desenvolvidos nos próximos anos, foram:

- Aumentar o número de cursos de doutoramento com atividades letivas em inglês (OE 1.7);
- Aumentar a internacionalização dos docentes (OE 1.8);
- Criar condições para aumentar o sucesso escolar (OE 1.9);
- Desenvolvimento da área da Hospitalidade e Turismo (OE 1.11)
- Desenvolvimento da área da Gestão de Serviços de Saúde (OE 1.12)

A atração de docentes/investigadores internacionais continua a ser um objetivo importante para o ISCTE-IUL, pesem embora as limitações nas condições de atração, tendo em conta as restrições socioeconómicas do país. Em 2016 mantém-se a aposta no desenvolvimento nas áreas da Hospitalidade e Turismo e de Gestão de Serviços de Saúde através da criação de novos produtos inovadores, do aumento do número de publicações e da contratação de docentes destas áreas.

No **Eixo 2, *Desenvolver a investigação de excelência***, foram concretizados ou ultrapassados 10 objetivos operacionais fixados (o que corresponde a 12% do total de objetivos). Enquanto universidade orientada para a investigação, o ISCTE-IUL consolidou, em 2015, a quase totalidade das atividades previstas neste domínio:

- Aumentar o número e a qualidade dos projetos e publicações (OE 2.1);
- Consolidar a qualidade da investigação e o seu reconhecimento internacional (OE 2.2);
- Aumentar a inovação com base na investigação (OE 2.3);
- Captar estudantes a tempo inteiro para os programas doutorais com disponibilidade para um maior envolvimento nas atividades de investigação e de docência. (OE 2.4).

Com um grau de concretização parcial e em desenvolvimento destacam-se:

- Consolidar a qualidade da investigação e o seu reconhecimento internacional (OE 2.2);
- Criar/adaptar estruturas de apoio técnico e desenvolver estratégias para a captação e gestão de projetos internacionais (OE 2.5).

A concretização parcial deste últimos objetivo (OE 2.5) não foi conseguida devido a constrangimentos financeiros e legais, devendo este objetivo e a sua operacionalização ser repensado no âmbito dos apoios associados ao programa Horizonte 2020. Já no que se refere ao reconhecimento internacional, o ISCTE-IUL prossegue os esforços de posicionamento em vários rankings internacionais.

No **Eixo 3, *Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade***, foram concretizados ou ultrapassados 9 objetivos operacionais estabelecidos (o que corresponde a 10% do total de objetivos). De salientar, neste domínio, a consolidação das atividades relacionadas com a transferência de conhecimento e a interação com a sociedade, através das entidades participadas, designadamente:

- Aumentar a formação intraorganizações e criar parcerias com empresas/instituições (OE 3.1);
- Aumentar as relações com o exterior, nomeadamente fazer a gestão de portefólios educativos de parceiros: outras instituições de ensino, empresas, realizar internship com estagiários do estrangeiro e vice-versa (OE 3.2);
- Disponibilizar um portefólio de cursos, pelas entidades participadas, em áreas-chave do processo de evolução tecnológica (OE 3.3);
- Desenvolver as atividades de formação de executivos do INDEG-IUL (OE 3.4);
- Desenvolver a transferência de conhecimento para o setor público e organizações sem fins lucrativos através do IPPS-IUL (OE 3.5);
- Alargar a oferta de serviços de consultoria a empresas e outras organizações estrangeiras através da GLOBAL-IUL (OE 3.6);
- Proporcionar aos alunos do último ano das licenciaturas diurnas informação estruturada sobre empregabilidade e procura ativa de emprego (OE 3.10).

Neste Eixo são também de assinalar as atividades relacionadas com o empreendedorismo, as quais necessitam de um maior desenvolvimento. No âmbito do empreendedorismo, importa reforçar atividades tais como: consolidar o Projeto ISCTE/BGI/MIT (OE 3.7); aumentar o nível da formação inicial dos estudantes de 1º ciclo nesta área (OE 3.8), bem como sensibilizar os estudantes dos mestrados temáticos para a área do empreendedorismo (OE 3.9).

No **Eixo 4, *Otimizar a gestão de recursos no ISCTE-IUL***, foram concretizados ou ultrapassados 24 objetivos operacionais (o que corresponde a 28% do total de objetivos). Entre o conjunto de atividades realizadas, importa salientar as seguintes:

- Desenvolver o sistema integrado de gestão académica (Fénix) em todas as suas componentes e âmbitos, enquanto suporte principal de um "balcão único" em linha, interligando procedimentos académicos e pedagógicos (OE 4.2);
- Criar um sistema integrado de gestão financeira suportado por sistemas de contabilidade analítica, por atividade e centro de custos, capaz de permitir a certificação *full cost* (OE 4.3);
- Aumentar a autonomia de gestão das Escolas (OE 4.4);
- Implementar os perfis dos docentes de forma gradual, mas consistente (OE 4.7);
- Otimizar a eficiência organizativa (OE 4.8)
- Melhorar a informação e a comunicação (OE 4.9);
- Melhorar as condições de trabalho e a assistência na saúde (OE 4.10);
- Melhorar as condições para refeições, quer em espaços próprios quer nos refeitórios (OE 4.12);
- Aumentar, na medida das disponibilidades orçamentais, o apoio social e o número de Bolsas de Emergência (OE 4.13);
- Melhorar os serviços de apoio aos estudantes (OE 4.15);
- Otimizar a organização e o funcionamento da biblioteca (OE 4.16);
- Incentivar a participação dos estudantes nos órgãos académicos e em atividades de voluntariado (OE 4.17);
- Certificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL pela A3ES (OE 4.18), certificação obtida por 6 anos;

- Consolidar o processo de certificação de qualidade dos serviços iniciado em 2008: atingir os níveis mais elevados de certificação de qualidade (OE 4.19). Revisão do Manual da qualidade, que implicou uma revisão na arquitetura dos processos institucionais;
- Manter padrões internacionais de qualidade institucional (OE 4.20);
- Acionar a utilização das instalações IMTT (OE 4.21);
- Desenvolver as atividades de ensino em Moçambique (OE 4.22).

Com um grau de concretização parcial e em desenvolvimento, destacam-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Diversificar as fontes de financiamento (OE 4.1);
- Desenvolver competências de liderança e gestão dos diretores das estruturas de ensino e investigação (OE 4.5);
- Implementar a gestão estratégica de recursos humanos de docentes de carreira (OE 4.6);
- Investir na valorização profissional do pessoal não docente, melhorando a formação profissional proporcionada pelo ISCTE-IUL, designadamente, ajustando-a, sempre que possível, às competências individuais que interessa desenvolver (OE 4.11);
- Desenvolver os serviços sociais prestados na valência residência (OE 4.14).

Prevê-se que o grau de concretização destes objetivos seja reforçado em 2016, com o desenvolvimento de ações planeadas ao nível da: diversificação de fontes de financiamento; aposta na formação; desenvolvimento dos serviços sociais prestados na valência residência, estando prevista a valência de alojamento dos estudantes com a construção do novo edifício na Avenida das Forças Armadas.

Quanto à gestão estratégica do corpo docente, não obstante as restrições orçamentais e constrangimentos legais impostos no que se refere à obrigação de manutenção do nível da massa salarial da instituição, o ISCTE-IUL tem vindo a realizar um esforço de evolução do corpo docente, com a abertura em 2015 de concursos para 7 professores catedráticos, 9 professores associados e 17 professores auxiliares.

3. ENSINO E APRENDIZAGEM

3.1. Oferta formativa

O ISCTE-IUL oferece um leque de cursos correspondentes aos 1º, 2º e 3º ciclos de estudos, bem como um conjunto de cursos não conferentes de grau, designadamente cursos de pós-graduação, cursos de especialização e seminários de especialização.

Em 2015, foram criados 2 cursos conferentes de grau e 14 cursos não conferentes de grau, distribuídos pelas diferentes escolas: o mestrado em Estudos de Internet e o doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos (inclusão de um novo ramo), submetidos à A3ES; e os restantes cursos não conferentes de grau – 9 pós-graduações, 2 cursos de especialização e 3 seminários de especialização (Quadro 3.1.1.).

Quadro 3.1.1. Criação de novos cursos (conferentes e não conferentes de grau) em 2015

Escola	Tipo de curso	Designação	Nº de Créditos	Área científica predominante
Curso conferente de grau				
ESPP	Mestrado	Estudos de Internet	120	Ciências da Comunicação
ISTA	Doutoramento	Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	180	Arquitetura
Curso não conferente de grau				
ESPP	Seminário de Especialização	Desafios Globais	6	Relações Internacionais
ESPP	Curso de especialização	Comunicação Visual de informação	12	Métodos de Pesquisa Social
ESPP	Curso de especialização	Políticas Públicas de Águas e Resíduos e os Municípios	24	Políticas Públicas
ESPP	Pós-graduação	Ciência, Tecnologia e História da Globalização	60	História
ESPP	Pós-graduação	Cidadania e Associações	60	Ciência Política
ESPP	Pós-graduação	Organização e Inovação em Media e Novos Media	60	Ciências da Comunicação
ESPP	Pós-graduação	Políticas Públicas de Segurança e Defesa Nacional	60	Políticas Públicas
IBS	Pós-graduação	Análise de Dados Aplicada à Gestão	60	Estatística e Análise de Dados
IBS	Pós-graduação	Contabilidade e Fiscalidade	60	Contabilidade
IBS	Pós-graduação	Gestão de Topo em Hotelaria	42	Marketing
IBS	Pós-graduação	Reporte Empresarial	60	Contabilidade
ISTA	Seminário de Especialização	SITREP.at Lisboa: A Urbanidade dos Fóruns Cívicos	6	Arquitetura
IBS	Pós-Graduação	Logística e Segurança: Petróleo e Gás	60	Tecnologia Produção e Operações
ESPP	Seminário de Especialização	Serviço Social e Segurança	6	Serviço Social

Fonte: Serviços de Gestão do Ensino | Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

No ano letivo de 2015/2016 o ISCTE-IUL ofereceu um total de 89 cursos conferentes de grau: 15 licenciaturas (3 oferecidas também em regime pós-laboral), 50 mestrados, incluindo um mestrado integrado, e 24 doutoramentos (Gráfico 3.1.1.). Foram ainda realizados 20 cursos de pós-graduação com 60 ou mais créditos ECTS e 48 outros cursos não conferentes de grau, com menos de 60 créditos ECTS.

No Anexo 2 – Quadro A.2.1. é apresentada a listagem de todos os cursos oferecidos pelo ISCTE-IUL e entidades participadas em 2015/2016, com a indicação das vagas propostas.

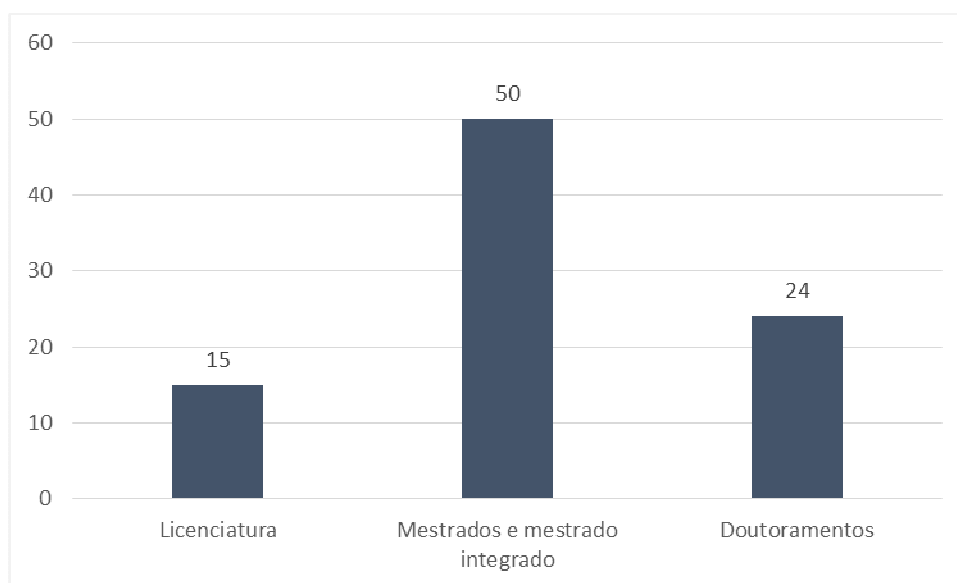


Gráfico 3.1.1. – Oferta formativa do ISCTE-IUL em 2015/2016 - Cursos conferentes de grau

Fonte: Serviços de Gestão do Ensino | Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

No Anexo 2 – Quadro A.2.2. são apresentados os cursos que sofreram alterações em 2015, aprovadas pelos órgãos estatutariamente competentes para o efeito e objeto de registo na DGES. De salientar, no que se refere aos ciclos de estudo, que parte significativa das alterações decorreram dos processos de acreditação e do cumprimento das condições definidas pela A3ES.

3.2. Estudantes

3.2.1. Acesso ao ensino superior

O ISCTE-IUL registou, na 1ª fase do concurso de acesso ao ensino superior relativo ao ano letivo de 2015/2016, um índice de satisfação da procura/índice de força de 170%, resultado este que supera o obtido no ano letivo anterior (150%) e permite manter o 1º lugar das universidades na região de Lisboa e o 2º a nível nacional, apenas superado pela Universidade do Porto (Anexo 3 - Quadro A.3.1) . No Anexo 3 – Quadro A.3.1.1. é apresentado o índice de satisfação da procura, por curso, nos últimos 3 anos letivos.

No ano letivo de 2015/2016 ficaram colocados no ISCTE-IUL 1112 estudantes num total de 1102 vagas, o que corresponde a uma taxa de colocação de 101% logo na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso. Inscreveram-se no ISCTE-IUL no 1º ano, pela 1ª vez, 1137 estudantes, o que corresponde a uma taxa de ocupação efetiva de 103%. (Quadro 3.2.1.1.).

Quadro 3.2.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos nos últimos seis anos letivos

	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Vagas	1135	1135	1135	1135	1122	1102
Candidatos						
Total	8860	7512	7774	7591	8238	10113
1º Opção	1671	1478	1468	1477	1681	1878
Colocados						
Total	1105	1096	1088	1049	1047	1112
1º Opção	481	598	471	465	430	364
Nota Mínima	135.6	133	128.5	128.3	132.7	109,5
Nota Média	145	143.8	139.4	137.1	146.04	150,3
Inscritos 1º ano 1ª vez	1356	1137	1116	1134	1204	1137
Índice de Satisfação da Procura (Índice de Força)						
Candidatos 1ª Opção/Vagas	147%	130%	129%	130%	150%	170%
Taxa de Colocação						
Colocados/Vagas	97%	97%	96%	92%	93%	101%*
Taxa de Ocupação						
Inscritos pela 1ª Vez através do Regime Geral de Acesso/Vagas	119%	100%	98%	100%	107%	103%*

Nota: Os dados apresentados dizem respeito apenas à 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

Fonte: MCTES/DGES

*Inclui estudantes supranumerários inscritos ao abrigo do Regime Especial de Acesso ao Ensino Superior conforme Decreto-Lei nº 393-A/99 de 2 de outubro e os candidatos inscritos ao abrigo do nº 5 do Artigo 37 da Portaria n.º 197-B/2015 – situações de empate.

A análise da evolução das vagas, dos candidatos e dos colocados, permite concluir que o número de candidatos e candidatas em 1ª opção se manteve praticamente constante entre 2011 e 2014, que em 2015/2016 se registou um aumento significativo. Permite ainda constatar que os candidatos de 1ª opção na 1ª fase representam em média 1,4 vezes as vagas disponíveis no período entre 2010/2011 e 2015/2016 (Quadro 3.2.1.1.).

Ainda em relação ao número de vagas, o ISCTE-IUL registou em 2015 uma ligeira diminuição no número de vagas oferecidas: de 1122 em 2014 para 1102 em 2015. Esta diminuição deveu-se à suspensão em 2015/2016 da Licenciatura de Engenharia de Telecomunicações e Informática em regime pós-laboral. Por limitações decorrentes das orientações da Direção Geral do Ensino Superior sobre a atribuição de vagas, e tendo em conta as limitações de vagas constantes da decisão de acreditação dos ciclos de estudos pela A3ES, foram transferidas apenas parte das 30 vagas para outros cursos no mesmo regime de funcionamento, 5 vagas para a Licenciatura em Engenharia Informática (Pós-laboral) e 5 vagas para a Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (Pós-laboral).

3.2.2. Estudantes inscritos

No ano letivo 2015/2016 inscreveram-se 4254 estudantes em 15 cursos de 1º ciclo; 3649 estudantes em 50 cursos de 2º ciclo e 752 estudantes em 23 cursos de 3º ciclo, o que perfaz um total de 8655 estudantes inscritos nos diferentes ciclos de estudo (conferentes de grau), representando um aumento de 3% face a 2014/2015 (Quadro 3.2.2.1.). Dos estudantes inscritos em ciclos de estudos no ISCTE-IUL 50% são do sexo feminino.

Foram ainda registados 579 estudantes em 20 cursos de pós-graduação com 60 ou mais créditos ECTS. Do universo de 9234 estudantes inscritos em cursos no Instituto, 54% são estudantes de 2º ciclo, 3º ciclo e de pós-graduação, o que corresponde a um acréscimo face ao mesmo valor em 2014 (52%).

Quadro 3.2.2.1. Número total de estudantes, por tipo de curso (2015/2016)

Tipo de Curso	n	%
Cursos conferentes de grau		
Licenciatura	4254	49,2%
Mestrado (inclui MIA)	3649	42,2%
Doutoramento	752	8,7%
Total	8655	100,0%
Cursos não conferentes de grau		
Pós-graduação	579	100,0%
TOTAL	9234	100,0%

Fonte: Fénix, janeiro 2015
Data de extração dos dados: 25/01/2016

No Quadro 3.2.2.2. apresenta-se a distribuição dos estudantes de licenciatura em 2015/2016 a 31 de dezembro de 2015. No ano letivo de 2015/2016 estavam inscritos 4254 estudantes, dos quais 45,3% são do sexo feminino. Relativamente ao ano letivo anterior (2014/2015), verificou-se um decréscimo muito ligeiro (de 21 estudantes) no total de estudantes inscritos (4254/4275).

Quadro 3.2.2.2. Estudantes inscritos em Licenciatura (2015/2016)

Designação do Curso	2015/2016	
	Total	% Feminino
Antropologia (Diurno)	92	63,0%
(Pós-Laboral)	18	72,2%
Ciência Política	134	46,3%
Economia	283	40,3%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	320	15,9%
(Pós-Laboral)	79	7,6%
Engenharia Informática (Diurno)	306	11,8%
(Pós-Laboral)	130	10,8%
Finanças e Contabilidade	272	51,5%
Gestão	823	53,2%
Gestão de Marketing	152	59,2%
Gestão de Recursos Humanos	170	64,7%
Gestão Industrial e Logística	139	41,0%
História Moderna e Contemporânea	107	36,4%
Informática e Gestão de Empresas (Diurno)	305	29,5%
(Pós-Laboral)	142	27,5%
Psicologia	283	79,9%
Serviço Social	146	87,7%
Sociologia (Diurno)	229	63,8%
(Pós-Laboral)	124	56,5%
Total	4254	45,3%

Fonte: Fénix, janeiro 2015

Data de extração dos dados: 25/01/2016

Informação detalhada pode ser consultada no Anexo 2 – Quadro A.2.1.

No ano letivo de 2015/2016, à data de 31 de dezembro, encontravam-se inscritos nos cursos de mestrado do ISCTE-IUL, incluindo mestrado um integrado, 3649 estudantes, sendo a sua maioria (57%) do sexo feminino (Quadro 3.2.2.3.).

Quadro 3.2.2.3. Estudantes inscritos em Mestrado e Mestrado Integrado (2015/2016)

Designação do Curso	2015/2016	
	Total	% Feminino
Administração Escolar	42	66,7%
Administração Pública	68	50,0%
Antropologia	40	65,0%
Arquitetura (mestrado integrado)	339	51,9%
Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	2	100,0%
Ciências em Emoções	13	84,6%
Ciência Política	44	45,5%
Ciências da Complexidade (em associação com a FC-UL)	2	50,0%
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	28	71,4%
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	125	64,0%
Contabilidade	89	59,6%
Direito das Empresas	143	62,9%
Economia	41	31,7%
Economia da Empresa e da Concorrência	61	44,3%
Economia e Políticas Públicas	36	36,1%
Economia Monetária e Financeira	98	46,9%
Economia Social e Solidária	46	69,6%
Educação e Sociedade	42	85,7%
Empreendedorismo e Estudos da Cultura	79	74,7%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	110	10,9%
Engenharia Informática	131	13,0%
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	19	89,5%
Estudos Africanos	25	56,0%
Estudos de Desenvolvimento	59	89,8%
Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	16	75,0%
Estudos Internacionais	53	52,8%
Estudos Urbanos (em associação com a FCSH-UNL)	8	75,0%
Finanças	134	38,8%
Gestão	378	52,4%
Gestão de Empresas	202	55,4%
Gestão de Hotelaria e Turismo (em parceria com Central Flórida)	1	100,0%
Gestão de Mercados da Arte (em associação com a FL-UL) ¹	1	100,0%
Gestão de Recursos Humanos ¹	43	76,7%

Quadro 3.2.2.3. Estudantes inscritos em Mestrado e Mestrado Integrado (2015/2016)

Designação do Curso	2015/2016	
	Total	% Feminino
Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	61	78,7%
Gestão de Serviços de Saúde	17	88,2%
Gestão de Serviços e da Tecnologia	67	53,7%
Gestão de Sistemas de Informação	17	47,1%
Gestão e Estudos da Cultura ¹	24	66,7%
Gestão Internacional	90	57,8%
História Moderna e Contemporânea	42	33,3%
Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento ²	15	60,0%
Informática e Gestão	55	21,8%
Marketing	163	58,3%
Matemática Financeira (em associação com FC-UL)	13	61,5%
Mercados da Arte (em associação com a FL-UL)	21	95,2%
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	65	70,8%
Políticas Públicas	36	50,0%
Psicologia Comunitária e Proteção de Menores ¹	40	82,5%
Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	25	92,0%
Psicologia das Emoções ¹	2	100,0%
Psicologia das Relações Interculturais	19	78,9%
Psicologia Social da Saúde	30	96,7%
Psicologia Social e das Organizações	173	77,5%
Serviço Social	85	94,1%
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	6	66,7%
Sociologia	50	64,0%
Software de Código Aberto	15	0,0%
Total	3649	56,8%

Fonte: Fénix, janeiro 2015

Data de extração dos dados: 25/01/2016

¹ Ciclo de estudos descontinuado

² Ciclo de estudos extinto

Informação detalhada pode ser consultada no Anexo 2 – Quadro A.2.1.

No ano letivo de 2015/2016, à data de 31 de dezembro, encontravam-se inscritos nos cursos de doutoramento do ISCTE-IUL 752 estudantes, dos quais 38% são do sexo feminino, conforme o Quadro 3.2.2.4.

Quadro 3.2.2.4. Estudantes inscritos em Doutoramento (2015/2016)

Designação do Curso	2015/2016	
	Total	% Feminino
Antropologia	27	66,7%
Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	11	72,7%
Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	26	42,3%
Ciência Política	25	24%
Ciências da Complexidade (em associação com FC-UL)	8	12,5%
Ciências da Comunicação	27	51,9%
Ciências e Tecnologias da Informação	9	0%
Contabilidade ¹	1	100%
Economia	8	62,5%
Estudos Africanos	26	50%
Estudos Urbanos	26	61,5%
Finanças	8	37,5%
Gestão	100	32%
Gestão do Turismo (em associação com a Universidade Europeia)	8	37,5%
Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos ¹	4	75%
Gestão Empresarial Aplicada (inclui os DBA na China)	191	14,7%
Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial ¹	7	28,6%
História Moderna e Contemporânea	25	36%
História, Defesa e Relações Internacionais ²	3	33,3%
História, Estudos de Segurança e Defesa	24	16,7%
História: mudança e continuidade num mundo global	5	60%
Marketing ¹	1	100%
Políticas Públicas	56	35,7%
Psicologia	36	80,6%
Psicologia Social de Lisboa	8	50%
Serviço Social	38	76,3%
Sociologia	44	50%
Total	752	38%

Fonte: Fénix, janeiro 2015

Data de extração dos dados: 25/01/2016

¹ Ciclo de estudos descontinuado

² Ciclo de estudos mudou de denominação : *de* História, Defesa e Relações Internacionais *para* História, Estudos de Segurança e Defesa

Informação detalhada pode ser consultada no Anexo 2 – Quadro A.2.1.

Ao nível das pós-graduações, o ISCTE-IUL teve, no mesmo ano letivo, 579 estudantes inscritos, dos quais 45% são do sexo feminino (Quadro 3.2.2.5.).

Quadro 3.2.2.5. Estudantes inscritos em Pós-Graduação (2015/2016)

Designação do Curso	2015/2016	
	Total	% Feminino
Análise de Dados Aplicada à Gestão	16	31,3%
Análise de Dados em Ciências Sociais	21	42,9%
Contabilidade e Fiscalidade	25	52,0%
Controlo de Gestão e Performance	31	48,4%
Direção Comercial	19	52,6%
Direção Empresarial	86	29,1%
Finanças	42	33,3%
Gestão	39	33,3%
Gestão de Marketing	22	77,3%
Gestão de Serviços de Saúde	20	65,0%
Gestão de Topo em Hotelaria	18	47,1%
Gestão Empresarial	85	45,9%
Gestão Fiscal	21	66,7%
Gestão Global	27	11,1%
Informática Aplicada às Organizações	12	33,3%
Jornalismo	19	82,4%
Marketing	37	48,6%
Políticas Públicas de Segurança e Defesa Nacional	9	44,4%
Reporte Empresarial	13	53,8%
Sindicalismo e Relações Laborais	17	70,6%
Total	579	44,6%

Fonte: Fénix, janeiro 2015

Data de extração dos dados: 25/01/2016

3.2.3. Estudantes diplomados

No Quadro 3.2.3.1. apresenta-se o número de diplomados do 1º ciclo por curso. No ano letivo de 2014/2015 diplomaram-se 938 estudantes, o que corresponde a uma taxa de conclusão de 71%, representando um acréscimo de 9% face ao ano letivo anterior.

Quadro 3.2.3.1. Estudantes diplomados em Licenciatura (2014/2015)

Designação do Curso	2014/2015		
	Inscritos (último ano)	Diplomados	
	n	n	%
Antropologia (Diurno)	32	27	84,4%
(Pós-Laboral)	14	10	71,4%
Ciência Política	51	31	60,8%
Economia	93	76	81,7%
Engenharia de Telecomunicações e Informática (Diurno)	99	38	38,4%
(Pós-Laboral)	24	11	45,8%
Engenharia Informática	70	31	44,3%
Engenharia Informática (PL)	10	2	20%
Finanças e Contabilidade	89	78	87,6%
Gestão	289	225	77,9%
Gestão de Marketing	43	34	79,1%
Gestão de Recursos Humanos	55	50	90,9%
Gestão e Engenharia Industrial ¹	51	44	86,3%
História Moderna e Contemporânea	26	22	84,6%
Informática e Gestão de Empresas (Diurno)	50	35	70%
(Pós-Laboral)	26	13	50%
Psicologia	96	67	69,8%
Serviço Social	65	54	83,1%
Sociologia	89	61	68,5%
(Pós-Laboral)	50	29	58%
Total	1322	938	71%

Fonte: Fénix, janeiro 2015

Data de extração dos dados: 25/01/2016

¹ Ciclo de estudos descontinuado

Informação detalhada pode ser consultada no Anexo 2 – Quadro A.2.1.

No Anexo 3 – Quadro A.3.2. apresenta-se a percentagem média de estudantes com sucesso escolar nos cursos de 1º ciclo e MIA desde o 1º semestre de 2009/2010 até ao 2º semestre de 2014/2015. Os valores apresentados correspondem à percentagem de estudantes aprovados no total das UC de cada curso e revelam que, em média, os estudantes do 1º ciclo e do MIA do ISCTE-IUL apresentam taxas de sucesso nas UC de 69%.

No ano letivo de 2014/2015 a taxa de conclusão dos estudantes de mestrado (continuidade e temáticos) foi de 42% (Anexo 3 – Quadro A.3.3.). Durante o ano de 2015 foram defendidas 96 teses de doutoramento (Anexo 3 – Quadro A.3.4.), o que corresponde a uma taxa de conclusão de 31% e um acréscimo de 10% face a 2014.

3.2.4. Internacionalização do ensino

Internacionalização dos programas

No ano letivo de 2015/2016, o ISCTE-IUL ofereceu um total de 18 cursos conferentes de grau com o inglês como língua de leção (Anexo 3 – Quadro A.3.5.). Foram ainda oferecidos 19 cursos que conferem duplo diploma ou em parceria com universidades estrangeiras de referência, de 1º, 2º e 3º ciclos (Anexo 3 – Quadro A.3.6.), pertencentes aos seguintes países: Alemanha, Brasil, China, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos da América, França, Geórgia, Grécia, Indonésia, Itália, Noruega, Polónia, Reino Unido, Rússia, Suécia e Uganda.

Internacionalização dos docentes

Em 2015, do total dos docentes do ISCTE-IUL, 32 tinham nacionalidade estrangeira e 33 eram docentes visitantes estrangeiros. No ano em análise, o ISCTE-IUL contou ainda com a colaboração de 81 conferencistas estrangeiros. Por sua vez, 26 docentes do ISCTE-IUL realizaram atividades de leção, seminários, conferências e integraram programas de mobilidade em universidades estrangeiras (Quadro 3.2.4.1.).

Quadro 3.2.4.1. Internacionalização do corpo docente do ISCTE-IUL

Escola	Docentes com nacionalidade estrangeira	Docentes com atividade no estrangeiro	Docentes visitantes (estrangeiros)	Conferencistas estrangeiros
	n	n	n	n
ECSH	6	8	18	2
ESPP	12	5	6	61
IBS	12	10	9	3
ISTA	2	3	–	15
Total	32	26	33	81

Fonte: GAOU/GAI; Serviços de Gestão do Ensino | Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes; Unidade de Recursos Humanos,

Internacionalização dos estudantes

Em 2015, o ISCTE-IUL recebeu um total de 1686 estudantes estrangeiros, dos quais 1090 são estudantes estrangeiros a frequentar regularmente os cursos (Quadro 3.2.4.2.) e 596 são estudantes estrangeiros ao abrigo de programas de mobilidade (Quadro 3.2.4.3.). Os estudantes estrangeiros representam 20% do total de estudantes inscritos em ciclos de estudos no Instituto.

Quadro 3.2.4.2. Estudantes de Nacionalidade Estrangeira 2015/2016

Tipo de Curso	n	% Feminino
Ciclos de Estudo		
Licenciatura	263	52,1%
Mestrado (inclui MIA)	517	57,1%
Doutoramento	310	23,9%
Total	1090	46,4%
Cursos não conferentes de grau		
Pós-graduação	43	30,2%

Fonte: Fénix, janeiro 2015

Data de extração dos dados: 25/01/2016

Em 2015 o ISCTE-IUL recebeu um total de 596 estudantes estrangeiros (estudantes incoming) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas (Anexo 3 – Quadro A.3.7), dos quais 62% são do sexo feminino (Quadro 3.2.4.3.). Apenas 1 estudante frequentou um curso de pós-graduação ao abrigo do programa Erasmus+.

Quadro 3.2.4.3. Estudantes em Mobilidade (Incoming)

Tipo de Programa/Iniciativa	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total	% Feminino
	n	n	n		
Bolsa Santander - Ibero-americana	1	–	1	2	50
Erasmus +	168	119	49	336	63
Erasmus + (Estágios)	1	1	–	2	100
Investigador em Mobilidade	–	–	3	3	67
Programa UMass	12	2	5	19	32
Programa Almeida Garrett	4	0	0	4	50
Protocolo de Cooperação	40	39	21	100	70
Visitante	7	1	3	11	55
Study in Portugal Network	4	–	–	4	50
Double Degree	32	83	–	115	59
Total	269	245	82	596	62

Fonte: Gabinete de Relações Internacionais

Nos Gráficos 3.2.4.1. e 3.2.4.2. apresenta-se a distribuição dos estudantes estrangeiros (incoming) por país de origem.

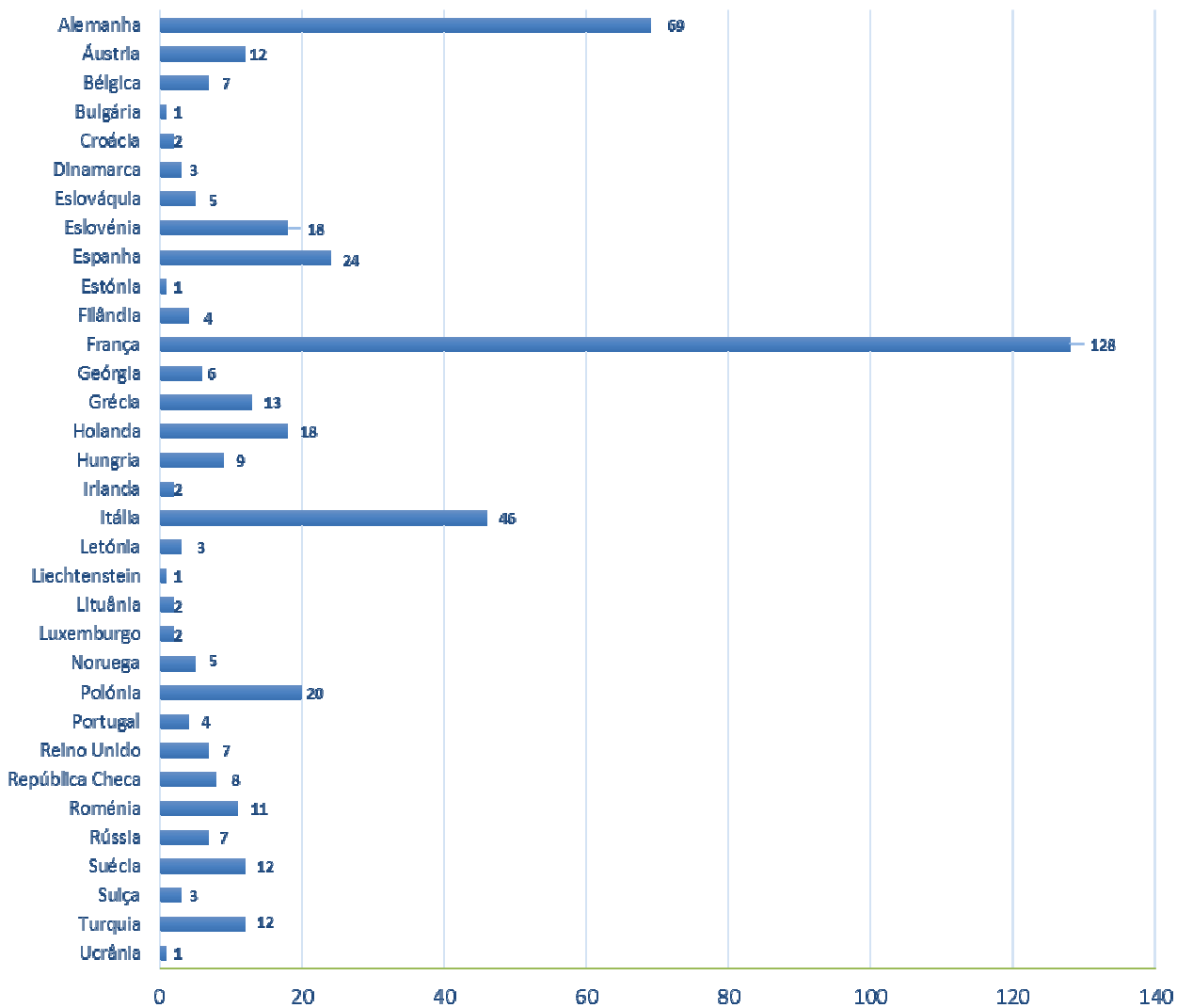


Gráfico 3.2.4.1. Número de estudantes estrangeiros (incoming) oriundos de países europeus

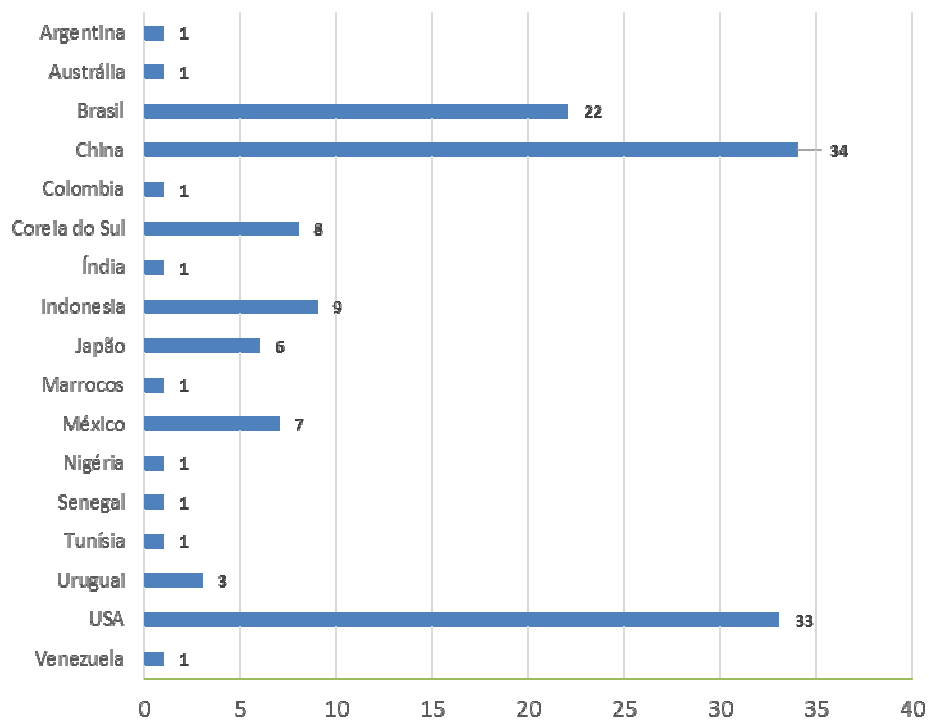


Gráfico 3.2.4.2. Número de estudantes estrangeiros (incoming) oriundos de África, Américas, Ásia e Austrália

Em 2015, 292 estudantes do ISCTE-IUL frequentaram universidades no estrangeiro (estudantes outgoing) ao abrigo de diferentes programas/iniciativas (Quadro 3.2.4.4.).

Quadro 3.2.4.3. Estudantes em Mobilidade (Outcoming)

Tipo de Programa/Iniciativa	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total	% Feminino
	n	n	n		
Bolsa Santander - Ibero-americana	4	1	0	5	80
Erasmus +	187	41	1	229	54
Erasmus + / Double Degree	6	8	0	14	79
Internacional	25	14	1	40	48
Programa Almeida Garrett	4	0	0	4	50
Total	226	64	2	292	55

Fonte: Gabinete de Relações Internacionais

No Gráfico 3.2.4.3. apresentam-se os países de destino dos estudantes do ISCTE-IUL em mobilidade externa.

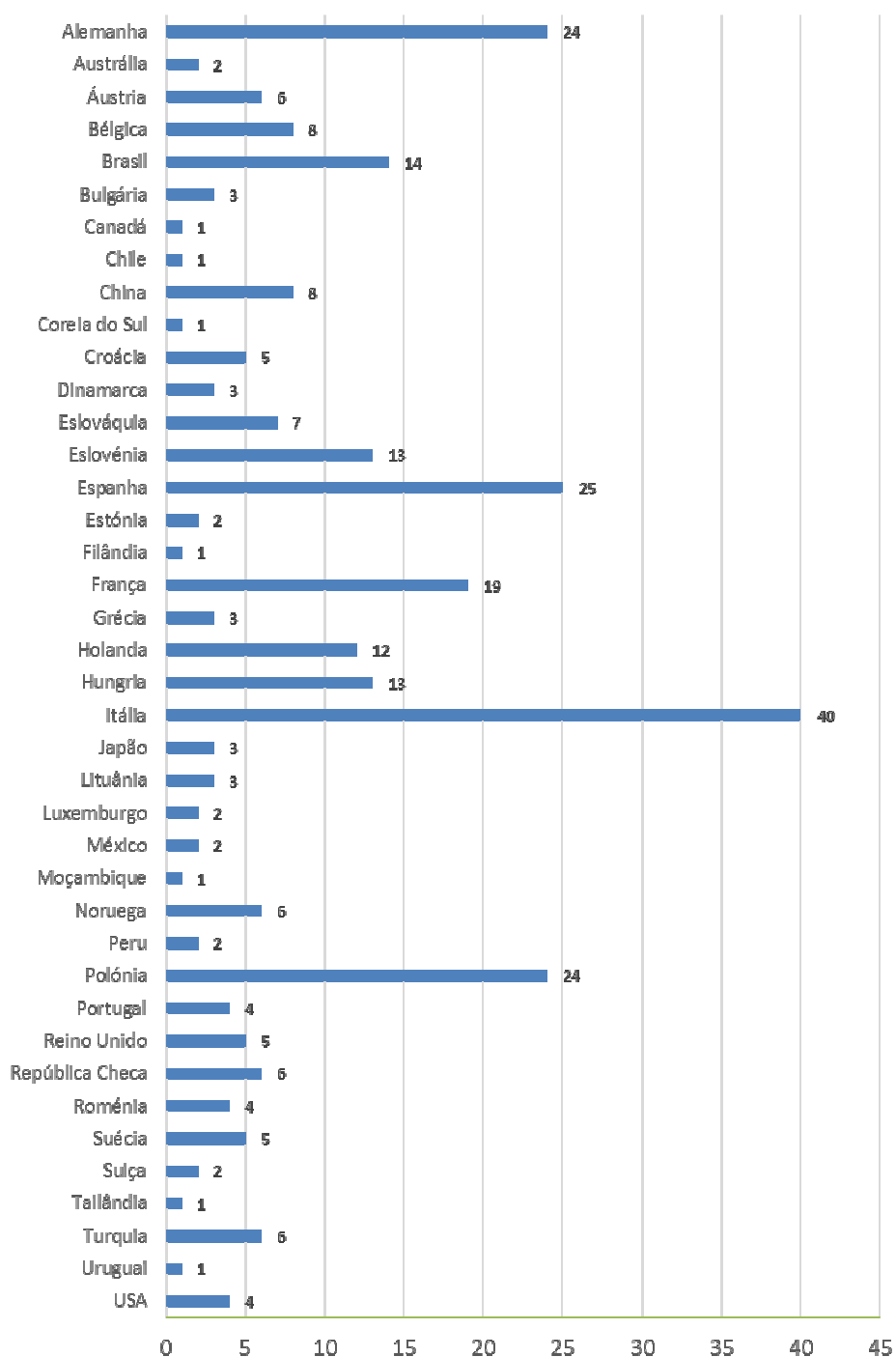


Gráfico 3.2.4.3. Número de estudantes em mobilidade (Outgoing) por país de destino

3.2.5. Laboratório de Línguas e Competências Transversais

O Laboratório de Línguas e Competências Transversais (LLCT) do ISCTE-IUL é o suporte à aquisição e ao desenvolvimento de competências transversais no âmbito da estrutura curricular dos cursos do ISCTE-IUL.

O LLCT é responsável pela organização e desenvolvimento curricular destas UC, bem como pelos demais requisitos de funcionamento, incluindo os que dizem respeito às condições logísticas e pedagógicas.

Distinguem-se três grupos de competências:

- **competências instrumentais:** capacidades cognitivas, metodológicas, tecnológicas e linguísticas;
- **competências interpessoais:** capacidades individuais, tais como as competências sociais (interação social e cooperação);
- **competências sistémicas:** capacidades e competências relacionadas com o sistema na sua totalidade (combinação da compreensão, da sensibilidade e conhecimento que permitem ao indivíduo ver como as partes de um todo se relacionam e se agrupam).

Em 2015 (2º semestre de 2014/2015 e 1º semestre de 2015/2016) o LLCT ministrou 27 UC de Competências Transversais, num total de 196 turmas, 2758 horas e 2180 estudantes inscritos (Quadro 3.2.5.1.).

Quadro 3.2.5.1. Unidades Curriculares de Competências Transversais

Unidades Curriculares	Inscrições*
	n
Apresentações Profissionais	713
Competências para o Mercado de Trabalho	128
Empreendedorismo I – Introdução ao Empreendedorismo e Oportunidades de Negócio	80
Escrita de Relatórios Técnicos	765
Escrita de Textos Técnicos e Científicos	134
Excel Avançado	292
Gestão da Imagem Pessoal	110
Gestão de Conflitos	123
Inglês para Negócios	649
Introdução ao Inglês para Negócios	45
Introdução ao SPSS	39
Introdução às Redes Sociais	71
Língua Espanhola	101
Língua Inglesa	42
Métodos e Técnicas de Estudo	275
Multiculturalidade	26
Organização Pessoal e Gestão do Tempo	107
Pensamento Crítico	105
Pesquisa Bibliográfica e Análise da Informação	263
Planeamento de Projetos Utilizando Ferramentas Informáticas (Msproject)	276
Português Como Língua Estrangeira - Elementar	42
Português Como Língua Estrangeira - Iniciação	180
Português Como Língua Estrangeira - Intensivo	35
Português Como Língua Estrangeira - Intermédio	13
Responsabilidade Social e Voluntariado	85
Técnicas de Comunicação	118
Trabalho em Equipa	50
Total	4867

Fonte: Laboratório de Línguas e Competências Transversais

*Um estudante pode frequentar uma ou mais unidades curriculares de competências transversais.

3.3. Atividade pedagógica

O Conselho Pedagógico do ISCTE-IUL é o órgão de coordenação central das atividades pedagógicas e dos processos de concertação entre docentes e estudantes. Em 2015, a maioria dos objetivos definidos no Plano de Atividades do Conselho Pedagógico para o biénio 2015/2016 registou uma elevada taxa de execução.

A nível estruturante, salientam-se como principais atividades a elaboração do plano e do relatório de atividades do Conselho Pedagógico, a análise da situação pedagógica do ISCTE-IUL, bem como a realização de documentos de orientação pedagógica (Orientações Pedagógicas 2015/2016) e, ainda, documentos regulamentares diversos relacionados com as atividades pedagógicas no ISCTE-IUL (por exemplo, revisão do Código de Conduta Académica, em articulação com a Pró-Reitora para a área do desenvolvimento e gestão académica). Cabe neste âmbito o sistema de relações entre o Conselho Pedagógico - enquanto órgão central de gestão das atividades pedagógicas do ISCTE-IUL - e as Comissões Pedagógicas das Escolas.

Ao nível da atividade corrente do Conselho Pedagógico, destaque-se a representação deste Órgão nas diversas instâncias universitárias do ISCTE-IUL e a gestão quotidiana de requerimentos, consultas e pedidos de parecer (uma parte significativa dos requerimentos referem-se a pedidos de reconhecimento de estatutos relativos a necessidades educativas especiais, tendo o Órgão recebido e respondido a 43 casos dessa natureza, de entre os 245 pareceres que produziu em 2015). No âmbito do acolhimento aos alunos do 1º ano do ISCTE-IUL, o Conselho Pedagógico participou também na semana do IULCOME (15 a 18 de setembro), tendo sido feita a apresentação do Órgão, das suas principais competências e atividades.

No ano de 2015, por ocasião da entrega do prémio relativo à 14ª edição do Prémio Silva Leal, correspondente ao ano de 2014, teve lugar uma sessão comemorativa das edições sucessivas deste prémio, instituído em 1999 pelo ISCTE-IUL e pela Secretaria de Estado da Segurança Social. Constitui uma homenagem a António da Silva Leal, que, enquanto Professor e Político, muito se distinguiu na defesa e desenvolvimento de políticas subordinadas ao dever de solidariedade entre todos os cidadãos. Em 2015 foi ainda organizada a 15ª edição do Prémio Silva Leal, seguindo os procedimentos praticados nos anos anteriores.

Ao nível do Apoio a Alunos com Necessidades Educativas Especiais, é também de realçar a elaboração, pela primeira vez no ISCTE-IUL, de um plano de aprendizagem inclusiva individual, bem como a articulação com os Serviços de Informação e Documentação do ISCTE-IUL, que, em parceria com o Núcleo de Apoio ao Aluno da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, concebeu e promoveu um ciclo de formação cujo principal objetivo é o de conferir competências ao nível pedagógico, técnico, relacional, entre outros, a docentes, não docentes, investigadores e estudantes do Ensino Superior,

permitindo melhorar os contextos de ensino/aprendizagem para estudantes com NEE neste nível de ensino.

Em 2015 tiveram lugar no ISCTE-IUL as seguintes ações de formação: curso de orientação e mobilidade (novembro) e tecnologias de apoio a pessoas com deficiência visual (dezembro).

4. INVESTIGAÇÃO

4.1. Investigação e desenvolvimento

O plano de desenvolvimento do ISCTE-IUL para 2014/17 consagra como um dos seus eixos estratégicos “reforçar e internacionalizar a investigação e as suas articulações com o ensino”. A investigação científica tem vindo a adquirir uma importância crescente no Instituto, tanto nas suas áreas fundamentais de competências, como em zonas de cruzamento interdisciplinar e na exploração de domínios emergentes. Partindo desta base, o plano de desenvolvimento traça como objetivo geral para o vetor estratégico da investigação “contribuir para posicionar claramente o ISCTE-IUL como instituição universitária de investigação (research oriented university)”.

4.1.1. Unidades de investigação

No âmbito da preparação para a última avaliação das unidades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico nacionais levada a cabo pela FCT, houve, em 2013, uma reorganização parcial das unidades de investigação do ISCTE-IUL. Essa reorganização incluiu a extinção da Adetti-IUL e consequente constituição de uma nova unidade interdisciplinar, a ISTAR-IUL; a red denominação e alargamento do âmbito científico do Centro de Estudos Africanos, que passou a designar-se Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL); e a extinção do Centro de Estudos de História Contemporânea (CEHC-IUL), tendo a maioria dos seus investigadores passado a fazer parte do CIES-IUL, numa linha de investigação própria, com os restantes a integrarem o CEI-IUL. Atualmente existem oito unidades de investigação no Instituto.

Em 2015, os resultados da 2ª fase do exercício de avaliação foram publicados e o processo de avaliação ficou concluído para quatro dessas unidades. Já em 2016, as unidades que reclamaram receberam repostas da FCT. Na sequência deste processo, sete das oito unidades de investigação foram classificadas com “muito bom” e uma obteve a classificação de “suficiente”, o que se deve, sobretudo, à sua constituição recente (Quadro 4.1.1.1.).

Quadro 4.1.1.1 Classificação das unidades de investigação, 2015

Unidade de Investigação	Classificação FCT
BRU-IUL; CEI-IUL; CIES-IUL; CRIA-IUL; Dinâmia/CET-IUL; CIS-IUL; IT-IUL	Muito bom
ISTAR-IUL	Suficiente

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

4.1.2. Apoio à investigação

O ISCTE-IUL realizou, em 2015, a quinta edição dos Prémios Científicos ISCTE-IUL, que têm como objetivo promover e dar a conhecer a excelência e o reconhecimento internacional da produção científica do Instituto. O valor total dos prémios, incluindo os da IBS/INDEG-IUL, ascendeu a 561,6 mil euros, que foram atribuídos a 209 artigos científicos de 162 autores do ISCTE-IUL. Os prémios dizem respeito a publicações científicas em revistas dos quartis 1 e 2, no Journal Citation Reports (JCR - Thomson Reuters) e SCImago Journal Rank (SJR - Scopus), e em revistas que fazem parte da lista própria da IBS.

As unidades de investigação, de forma continuada, têm sido dotadas de instalações e infraestruturas técnicas necessárias ao desenvolvimento das suas atividades de investigação e ao acolhimento de um maior número de investigadores contratados e bolseiros, em condições adequadas à realização de investigação científica com qualidade internacional. O ISCTE-IUL acolheu, em 2015, 42 novos investigadores doutorados e doutorandos, tendo sido alocados 88 postos de trabalho a investigadores de pós-doutoramento, alunos de doutoramento e investigadores visitantes.

Em 2015, as funcionalidades do pedido de pagamento para entidades financiadoras externas em SAP, desenvolvidas para as unidades de investigação, ficaram em pleno funcionamento.

No ano em análise, o ISCTE-IUL beneficiou de diversas sessões de esclarecimento e workshops sobre os programas de financiamento Horizonte 2020 e Erasmus +, sobre propriedade industrial, sobre publicação científica, entre outros temas.

4.1.3. Atividades científicas desenvolvidas nas unidades de investigação

4.1.3.1. Recursos humanos de I&D

Como se observa no Quadro e no Gráfico 4.1.3.1.1, ao longo dos últimos cinco anos (2011-2015) as equipas das unidades de investigação do ISCTE-IUL têm sofrido flutuações resultantes das reestruturações realizadas no quadro do ISCTE-IUL e das alterações dos programas da FCT de recrutamento de investigadores. Ao longo deste período, os números de membros integrados nas unidades de investigação do ISCTE-IUL mantêm-se estáveis e sem grandes oscilações. Porém, o número de membros das equipas afetos a 100% à investigação tem sofrido flutuações relevantes, consequência do fim do programa de “contratos ciência”, da redução do número de bolsas individuais de doutoramento atribuídas pela FCT e da alteração da periodicidade dos concursos.

Quadro 4.1.3.1.1 Evolução da constituição das equipas das unidades de investigação do ISCTE-IUL entre 2011 e 2015

	2011	2012	2013	2014	2015
Nº total de membros da equipa	1004	1056	1122	1048	918
Nº membros integrados (doutorados elegíveis)	434	440	448	419	435
ETI membros integrados (doutorados elegíveis)	231	234	252	237	230
Nº membros da equipa a 100%	292	383	344	374	271
Nº membros integrados a 100%	106	110	120	118	103
Nº investigadores contratados	39	35	35	29	26
Nº de bolsas individuais de pós-doutoramento FCT	67	80	74	78	73
Nº de bolsas individuais de doutoramento FCT	98	162	146	62	119

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

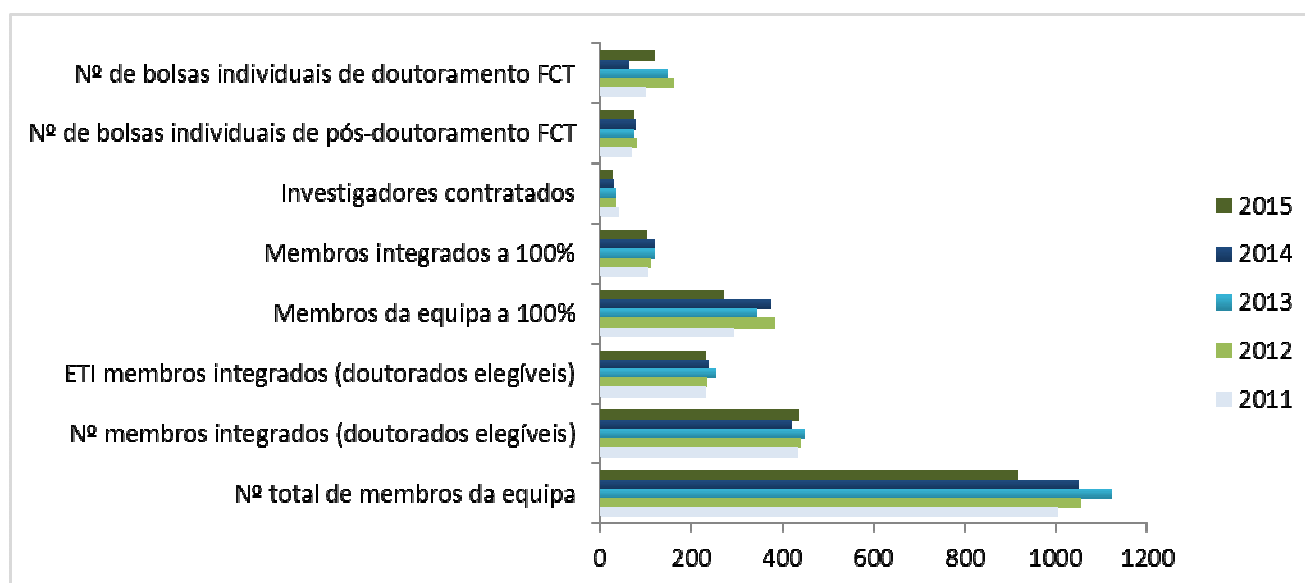


Gráfico 4.1.3.1- Evolução da constituição das equipas das unidades de investigação entre 2011 e 2015

Conforme se pode ver no Quadro 4.1.3.1.2, em 2015 as unidades de investigação do ISCTE-IUL incluíam 918 membros, dos quais 15% são estrangeiros, oriundos de 35 países, e 47% (435) são doutorados elegíveis (FCT). No que se refere ao tempo efetivamente dedicado à investigação, os 918 membros correspondem a 467,2 ETI, dos quais 230 ETI são doutorados elegíveis.

Dos 918 membros que fizeram parte das equipas das unidades de investigação do ISCTE-IUL em 2015, 271 (29,5%) dedicaram-se exclusivamente à investigação. Dos 271, 20% são estrangeiros, 40% são investigadores doutorados (21 investigadores contratados, 81 bolseiros pós-doutoramento e 6 doutorados noutras situações), sendo 103 doutorados elegíveis. Estes investigadores doutorados são contratados ou bolseiros no âmbito dos programas da FCT Ciência/IF e BPD/FCT, contratados no âmbito de projetos, entre outros.

Quadro 4.1.3.1.2 Número de membros das equipas das unidades de Investigação do ISCTE-IUL (correspondem à declaração das equipas à FCT efetuada a 31/12/2015)

	Doutorados Elegíveis		Outros Invest.	Total		100% Afetos a I&D		Total
	n	ETI		n	ETI	Doutorados Elegíveis	Outros Invest.	
BRU-IUL	78	36,9	82	160	69,1	8	9	17
CEI-IUL	40	22,9	79	119	54,0	12	16	28
CIES-IUL	115	70,4	117	232	132,9	39	50	89
CIS-IUL	70	38,9	52	122	89,0	23	49	72
CRIA-IUL	35	19,6	52	87	45,2	12	22	34
Dinâmia/CET-IUL	46	21	63	109	46,5	9	19	28
ISTAR-IUL	23	9,2	30	53	16,3	0	3	3
IT-IUL	28	11,2	8	36	14,4	0	0	0
Total	435	230	483	918	467,2	103	168	271

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Os financiamentos correspondentes aos contratos de investigadores doutorados somaram 1 094 652,0€, verificando-se um decréscimo, face ao ano anterior, de 24% (Quadro 4.1.3.1.3). A taxa média de crescimento observada entre 2012 e 2015 é negativa (-0,12), consequência do fim da maioria dos contratos de investigador no âmbito do programa Ciência 2007/2008 e das alterações das políticas de ciência levadas a cabo nesse mesmo período. Não foram contabilizadas as 192 bolsas individuais que as unidades de investigação do ISCTE-IUL acolheram (119 de doutoramento e 73 de pós-doutoramento), nem as bolsas atribuídas no âmbito de projetos de investigação.

Quadro 4.1.3.1.3. Financiamento de contratos de investigação em 2015, por unidade de investigação

	BRU-IUL	CEI-IUL	CIES-IUL	CIS-IUL	CRIA-IUL	Dinâmia/CET-IUL	ISTAR-IUL	IT-IUL	Total
Contratos Ciência	451.417,5 €	44.711,8 €	41.659,7 €	193.241,9 €	0,0 €	26.173,6 €	0,0 €	0,0 €	757.204,5 €
Contratos Investigador FCT	39.036,4 €	0,0 €	133.708,8 €	26.354,1 €	128.537,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	327.636,3 €
Contratos Marie Curie	0,0 €	0,0 €	0,0 €	9.811,2 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	9.811,2 €
Total	490.453,9 €	44.711,8 €	175.368,5 €	229.407,2 €	128.537,0 €	26.173,6 €	0,0 €	0,0 €	1.094.652,0 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Em 2015, as unidades de investigação do ISCTE-IUL acolheram 117 investigadores visitantes estrangeiros no âmbito de atividades de cooperação científica, conferências, programas doutorais, etc., dos quais 45% eram de instituições americanas (31% da América do Sul e 14% da América do Norte), 44% europeias, e 11% de outros países.

4.1.3.2. Publicações

No âmbito da investigação realizada no ISCTE-IUL, a evolução da publicação científica tem sido muito positiva, registando-se no período de 2011 a 2015 uma taxa média de crescimento de 5%. Como se pode observar no Quadro 4.1.3.2.1., é notória a melhoria do desempenho dos docentes e investigadores do ISCTE-IUL, em termos quantitativos e qualitativos, na publicação científica indexada e classificada nas bases de dados internacionais mais relevantes.

Quadro 4.1.3.2.1. Evolução do número de publicações científicas anuais, 2011-2015

	2011	2012	2013	2014	2015
Artigos, livros e capítulos de livro com revisão científica	586	613	769	874	954
Artigos científicos em revistas indexadas WoS/Scopus	142	188	291	303	349
Artigos em revistas classificadas no SJR	142	188	253	281	329
Artigos em revistas classificadas no JCR	87	113	166	195	230
Artigos em revistas classificadas no Quartil 1	21	43	60	131	159
Publicações em atas de congresso	357	399	386	417	299
Working papers com avaliação científica, com publicação online	65	66	57	73	30
Artigos, livros e capítulos de livro sem revisão científica	53	72	47	84	47
Outras publicações (editoriais, notas, resenhas de obras, etc.)	111	90	131	124	159
Teses concluídas por membros das UI	43	58	85	113	105
Total de publicações	1215	1298	1475	1685	1594

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

No âmbito da investigação realizada no ISCTE-IUL, apresenta-se, de seguida, um quadro resumo com o número de publicações produzidas em 2015 pelas oito unidades de investigação e a proporção face ao respetivo número de doutorados elegíveis pela FCT (Quadro 4.1.3.2.2a). Em 2015, os investigadores das oito unidades publicaram um total de 1594 trabalhos científicos que correspondem a um rácio de publicação, por doutorado elegível, de 3,6. Destes trabalhos científicos, 60% são publicações com revisão científica, com um rácio de publicação por doutorado elegível de 2,1. Dezassete por cento das publicações com revisão científica foram publicadas em revistas posicionadas no quartil 1 dos rankings JCR (Thomson Reuters) e SJR (Scopus). Apenas foram considerados os trabalhos científicos com publicação definitiva.

O rácio de publicação, por tempo total de exercício efetivo de atividade de I&D (rácio de publicações por ETI em 2015) por doutorados elegíveis (ETI), foi de 6,9, dos quais 4,1 representam publicações com revisão científica (Quadro 4.1.3.2.2b). Relativamente a 2014, existiu um incremento de 9% nos trabalhos científicos publicados com revisão científica.

No que se refere especificamente aos artigos científicos em revistas indexadas (Web of Science e Scopus), é de sublinhar a melhoria do desempenho dos docentes e investigadores do ISCTE-IUL, quer em termos quantitativos (349), quer na qualidade (46% em revistas de Q1). O total de artigos publicados nessas revistas cresceu 15% face ao ano anterior, sendo que aumentaram sobretudo os artigos em revistas do 1º quartil (de 131, em 2014, para 159, em 2015).

Por último, em 2015, verificou-se uma queda abrupta de 28% das publicações em atas de congresso, face ao ano anterior, em especial dos artigos em atas indexadas WoS/Scopus (-52%). Esta diminuição foi um resultado direto da menor participação dos investigadores em congressos devido ao decréscimo dos financiamentos de I&D.

Quadro 4.1.3.2.2a Publicações das unidades de investigação do ISCTE-IUL em 2015

Nº Doutorados elegíveis (DE)	BRU-IUL		CEI-IUL		CIES-IUL		CIS-IUL		CRIA-IUL		Dinâmia/CET-IUL		ISTAR-IUL		IT-IUL		Outros	Total	
	78		40		115		70		35		46		23		28		11	446	
	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n	n/DE
Publicações com revisão científica	244	3,1	64	1,6	308	2,7	116	1,7	48	1,4	153	3,3	71	3,1	23	0,8	22	954	2,1
Artigos em revistas indexadas WoS/Scopus	135		17		63		91		4		21		26		15		22	349	0,8
<i>JCR</i>	80		6		30		76		0		12		17		15		20	230	0,5
<i>SJR</i>	122		13		62		87		4		20		26		15		22	329	0,7
<i>Quartil 1</i>	47		3		24		56		0		10		12		10		18	159	0,4
Artigos em revistas indexadas em outras bases	34		16		31		5		6		25		18		0		0	113	0,3
Artigos em revistas não indexadas	13		12		12		2		3		23		2		1		0	65	0,1
Livros com ISBN - Autores	8		2		27		2		6		14		2		0		0	56	0,1
Livros com ISBN - Coordenação/Editores	7		6		15		0		8		12		2		0		0	50	0,1
Livros sem ISBN - Autores	0		0		0		0		1		0		0		0		0	1	0,0
Livro sem ISBN - Coordenação/Editores	0		0		1		0		2		0		0		0		0	3	0,0
Capítulos de livros	47		11		159		16		18		58		21		7		0	317	0,7
Publicações em atas de congresso	94	1,2	21	0,5	36	0,3	4	0,1	18	0,5	32	0,7	75	3,3	76	2,7	5	299	0,7
Artigos em atas indexadas WoS/Scopus	11		1		3		3		0		4		25		19		5	55	0,1
Artigos em atas indexadas em outras bases	0		0		1		0		0		3		10		5		0	14	0,0
Artigos em atas não indexadas c/ revisão	82		11		29		1		17		24		39		52		0	216	0,5
Artigos em atas não indexadas s/ revisão	0		9		0		0		0		0		0		0		0	9	0,0
Livro de Atas - Coordenação/Editores	1		0		3		0		1		1		1		0		0	5	0,0
Working papers com avaliação científica, com publicação online	10	0,1	1	0,0	8		0		1		12	0,3	1	0,0	0	0,0	0	30	0,1
Publicações sem revisão científica	8	0,1	11	0,1	22	0,3	1	0,0	3	0,0	3	0,0	2	0,0	0	0,0	0	47	0,1
Artigos em revistas	0		1		16		1		2		3		2		0		0	23	0,1
Livros com ISBN - Autores	0		0		6		0		0		0		0		0		0	6	0,0
Livros sem ISBN - Autores	3		1		0		0		0		0		0		0		0	3	0,0
Livro sem ISBN - Coordenação/Editores	1		0		0		0		1		0		0		0		0	2	0,0
Capítulos de livros	4		9		0		0		0		0		0		0		0	13	0,0
Outras publicações	44	0,6	9	0,2	82	0,7	9	0,1	19	0,5	25	0,5	12	0,5	4	0,1	0	159	0,4
Entrada/Prefácio/Posfácio/ verbete em obras de referência/Notas Editoriais/outros	20		1		35		1		14		19		2		1		0	66	0,1
Relatórios anuais/finais do responsável geral/local de projetos científicos	6		4		23		8		1		6		0		3		0	44	0,1
Recensão de obra em revista com avaliação científica indexadas	10		0		6		0		4		0		10		0		0	20	0,0
Recensão de obra em revista com avaliação científica não indexadas	8		4		18		0		0		0		0		0		0	29	0,1
Teses concluídas por membros das UI:	1	0,0	22	0,6	10	0,1	60	0,9	6	0,2	4	0,1	2	0,1	0	0,0	0	105	0,2
Teses de doutoramento de membros não integrados	1		8		7		6		3		4		1		0		0	30	0,1
Dissertações de mestrado de membros não integrados	0		14		3		54		3		0		1		0		0	75	0,2
Total	401	5,1	128	3,2	466	4,1	190	2,7	95	2,7	229	5,0	163	7,1	103	3,7	27	1594	3,6

Quadro 4.1.3.2.2b Publicações das unidades de investigação do ISCTE-IUL em 2015, em ETI

ETI Doutorados elegíveis (DE)	BRU-IUL		CEI-IUL		CIES-IUL		CIS-IUL		CRIA-IUL		Dinâmia/CET-IUL		ISTAR-IUL		IT-IUL		Outros	Total	
	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n/DE	n	n	n/DE
Publicações com revisão científica	244	6,6	64	2,8	308	4,4	116	3,0	48	2,4	153	7,3	71	7,7	23	2,1	22	954	4,1
Artigos em revistas indexadas WoS/Scopus	135		17		63		91		4		21		26		15		22	349	1,5
<i>JCR</i>	80		6		30		76		0		12		17		15		20	230	1,0
<i>SJR</i>	122		13		62		87		4		20		26		15		22	329	1,4
<i>Quartil 1</i>	47		3		24		56		0		10		12		10		18	159	0,7
Artigos em revistas indexadas em outras bases	34		16		31		5		6		25		18		0		0	113	0,5
Artigos em revistas não indexadas	13		12		12		2		3		23		2		1		0	65	0,3
Livros com ISBN - Autores	8		2		27		2		6		14		2		0		0	56	0,2
Livros com ISBN - Coordenação/Editores	7		6		15		0		8		12		2		0		0	50	0,2
Livros sem ISBN - Autores	0		0		0		0		1		0		0		0		0	1	0,0
Livro sem ISBN - Coordenação/Editores	0		0		1		0		2		0		0		0		0	3	0,0
Capítulos de livros	47		11		159		16		18		58		21		7		0	317	1,4
Publicações em atas de congresso	94	2,5	21	0,9	36	0,5	4	0,1	18	0,9	32	1,5	75	8,2	76	6,8	5	299	1,3
Artigos em atas indexadas WoS/Scopus	11		1		3		3		0		4		25		19		5	55	0,2
Artigos em atas indexadas em outras bases	0		0		1		0		0		3		10		5		0	14	0,1
Artigos em atas não indexadas c/ revisão	82		11		29		1		17		24		39		52		0	216	0,9
Artigos em atas não indexadas s/ revisão	0		9		0		0		0		0		0		0		0	9	0,0
Livro de Atas - Coordenação/Editores	1		0		3		0		1		1		1		0		0	5	0,0
Working papers com avaliação científica, com publicação online	10	0,3	1	0,0	8		0		1		12	0,6	1	0,1	0	0,0	0	30	0,1
Publicações sem revisão científica	8	0,2	11	0,5	22	0,3	1	0,0	3	0,2	3	0,1	2	0,2	0	0,0	0	47	0,2
Artigos em revistas	0		1		16		1		2		3		2		0		0	23	0,1
Livros com ISBN - Autores	0		0		6		0		0		0		0		0		0	6	0,0
Livros sem ISBN - Autores	3		1		0		0		0		0		0		0		0	3	0,0
Livro sem ISBN - Coordenação/Editores	1		0		0		0		1		0		0		0		0	2	0,0
Capítulos de livros	4		9		0		0		0		0		0		0		0	13	0,1
Outras publicações	44	1,2	9	0,4	82	1,2	9	0,2	19	1,0	25	1,2	12	1,3	4	0,4	0	159	0,7
Entrada/Prefácio/Posfácio/ verbete em obras de referência/Notas Editoriais/outros	20		1		35		1		14		19		2		1		0	66	0,3
Relatórios anuais/finais do responsável geral/local de projetos científicos	6		4		23		8		1		6		0		3		0	44	0,2
Recensão de obra em revista com avaliação científica indexadas	10		0		6		0		4		0		10		0		0	20	0,1
Recensão de obra em revista com avaliação científica não indexadas	8		4		18		0		0		0		0		0		0	29	0,1
Teses concluídas por membros das UI:	1	0,0	22	1,0	10	0,1	60	1,5	6	0,3	4	0,2	2	0,2	0	0,0	0	105	0,5
Teses de doutoramento	1		8		7		6		3		4		1		0		0	30	0,1
Dissertações de mestrado	0		14		3		54		3		0		1		0		0	75	0,3
Total	401	10,8	128	5,6	466	6,6	190	4,9	95	4,8	229	10,9	163	17,7	103	9,2	27	1594	6,9

4.1.3.3. Projetos de investigação

Em 2015 encontravam-se em curso 177 projetos de investigação, dos quais 62% foram financiados por programas nacionais, nomeadamente FCT e outros organismos, 26% financiados por fundos internacionais e 12% sem financiamento externo (Quadros 4.1.3.3.1 e 4.1.3.3.2). Face a 2014, em 2015 manteve-se o número de projetos financiados por programas internacionais, mas verificou-se um decréscimo acentuado de 20% no número de projetos financiados por programas nacionais. O decréscimo de projetos nacionais resultou da redução no financiamento por entidades nacionais, nomeadamente no financiamento da FCT por via do concurso para Projetos de IC&DT em todos os domínios científicos.

Quadro 4.1.3.3.1 Número de Projetos Internacionais e Nacionais em 2015, por unidade de investigação

	BRU-IUL	CEI-IUL	CIES-IUL	CIS-IUL	CRIA-IUL	Dinâmia/CET-IUL	ISTAR-IUL	IT-IUL	Outros	Total
Nacionais	12	1	31	16	9	20	5	12	4	110
Internacionais	5	1	15	11	2	8	2	2	0	46
Projetos em curso, sem financiamento	0	6	9	0	1	5	0	0	0	21
Total	17	8	55	27	12	33	7	14	4	177

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

O financiamento dos projetos nacionais e internacionais das UI do ISCTE-IUL somou 2 905 464,5€, tendo sofrido uma redução relativamente a 2014 (menos 23%), consequência sobretudo da já mencionada redução progressiva do financiamento nacional de projetos de investigação por parte da FCT (Quadro 4.1.3.3.2). O financiamento internacional não teve oscilações expressivas face ao ano anterior, tendo sofrido um ligeiro decréscimo, passando de 742 605,8€, em 2014, para 698 861,0€, em 2015.

Quadro 4.1.3.3.2. Financiamento de Projetos Internacionais e Nacionais em 2015, por unidade de investigação. (- não aplicável)

	BRU-IUL	CEI-IUL	CIES-IUL	CIS-IUL	CRIA-IUL	Dinâmia/CET-IUL	ISTAR-IUL	IT-IUL	Outros	Total
Projetos Nacionais	266.023,9 €	75.132,0 €	818.341,9 €	437.492,8 €	134.184,2 €	319.016,2 €	71.481,3 €	0,0 €	84.931,6 €	2.206.604,0 €
Projeto estratégico FCT *	112.166,2 €	75.132,0 €	365.106,6 €	260.999,1 €	22.418,7 €	84.156,9 €	0,0 €	-	0,0 €	919.979,5 €
Projetos FCT	53.376,6 €	0,0 €	363.128,6 €	101.884,6 €	68.000,1 €	149.028,8 €	0,0 €	-	52.992,5 €	788.411,2 €
Outros Programas	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	50.131,1 €	-	13.920,8 €	64.051,9 €
Instituições Privadas	26.949,6 €	0,0 €	28.034,3 €	9.688,4 €	0,0 €	50.620,9 €	21.350,1 €	-	18.018,3 €	154.661,8 €
Organismos Públicos	73.531,5 €	0,0 €	62.072,4 €	62.955,1 €	43.765,4 €	35.209,6 €	0,0 €	-	0,0 €	277.533,9 €
Projetos de Cooperação Internacional	0,0 €	0,0 €	0,0 €	1.965,7 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	-	0,0 €	1.965,7 €
Projetos Internacionais	31.628,8 €	2.934,5 €	248.327,7 €	273.567,2 €	10.061,7 €	80.452,5 €	41.719,4 €	0,0 €	10.168,8 €	698.861,0 €
Comissão Europeia	29.128,8 €	2.934,5 €	142.385,4 €	210.976,8 €	980,0 €	60.334,7 €	41.719,4 €	-	0,0 €	488.459,6 €
Outros Programas Internacionais	0,0 €	0,0 €	88.603,2 €	60.462,4 €	0,0 €	15.724,6 €	0,0 €	-	0,0 €	164.790,2 €
Instituições Privadas	2.500,0 €	0,0 €	0,0 €	2.128,0 €	9.081,7 €	0,0 €	0,0 €	-	0,0 €	13.709,6 €
Organismos Públicos	0,0 €	0,0 €	17.339,1 €	0,0 €	0,0 €	4.393,2 €	0,0 €	-	0,0 €	21.732,3 €
Projetos de Cooperação Internacional	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	0,0 €	-	10.168,8 €	10.168,8 €
Total	297.652,7 €	78.066,5 €	1.066.669,6 €	711.060,0 €	144.245,8 €	399.468,7 €	113.200,7 €	- €	95.100,4 €	2.905.464,5 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

4.1.3.4. Conferências e encontros

Em 2015 as unidades de investigação do ISCTE-IUL foram responsáveis pela organização de 395 eventos que compreenderam simpósios, conferências, seminários, encontros e colóquios, tendo 41% dos eventos sido de âmbito internacional. Os membros das oito unidades de investigação realizaram 1526 comunicações científicas em congressos nacionais e internacionais (Quadro 4.1.3.4.1.).

Quadro 4.1.3.4.1. Organização de eventos pelas unidades de investigação e comunicações científicas apresentadas em congressos nacionais e internacionais (N-Nacionais; I-Internacionais)

	BRU-IUL			CEI-IUL			CIES-IUL			CIS-IUL			CRIA-IUL			Dinâmia/CET-IUL			ISTAR-IUL			IT-IUL			Total		
	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total
Organização de reuniões, seminários e conferências	24	15	39	40	6	46	85	99	184	9	0	9	14	21	35	42	29	71	0	10	10	0	1	1	214	160	395
Comunicações em congressos:	232			103			565			130			96			235			105			60			1526		
Oral	38	194		47	18		192	373		35	32		33	63		113	121		17	88		5	55		480	881	
Painel	0	0		17	21		0	0		7	56		0	0		0	1		0	0		0	0		24	78	

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

4.1.3.5. Atividade académica

Em 2015 a atividade académica de supervisão de formação avançada, por membros das unidades de investigação, somou 1904 supervisões, sendo 5% de pós-doutoramentos, 28% de doutoramentos e 67% de mestrados (Quadro 4.1.3.5.1.). Considerando apenas o universo do 3º ciclo e pós-doutoramento, realizaram-se 628 supervisões, tendo-se registado um decréscimo de 6% face ao ano anterior, que se deve a um menor número de supervisões de doutoramentos. Este decréscimo é, pelo menos em parte, o reflexo da diminuição no número de bolsas individuais de doutoramento atribuídas pela FCT, especialmente na área das ciências sociais.

**Quadro 4.1.3.5.1. Atividade académica de supervisão de formação avançada pelas unidades de investigação
(N-Nacionais; I-Internacionais; C-Dissertações e teses concluídas em 2015)**

	BRU-IUL			CEI-IUL			CIES-IUL			CIS-IUL			CRIA-IUL			Dinâmia/CETIUL			ISTAR-IUL			IT-IUL			Total											
	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C	N	I	Total	C								
Pós-doc	3	0	3	2	12	0	12	2	32	0	32	6	19	2	21	6	7	4	11	4	8	0	8	0	0	0	0	0	0	0	81	6	87	20		
Doutoramento	51	0	51	50	48	0	48	7	197	7	204	21	52	12	64	6	34	11	45	2	85	5	90	12	38	0	38	3	1	0	1	1	506	35	541	102
Mestrado	335	0	335	335	40	0	40	0	408	1	409	136	119	6	125	54	35	4	39	3	169	0	169	49	126	0	126	48	33	0	33	33	1265	11	1276	658

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

4.1.3.6. Outros resultados científicos

Em 2015 as oito unidades de investigação produziram um total de 622 outros resultados científicos de natureza diversa (Quadro 4.1.3.6.1). De destacar a participação em 191 redes de I&D e atividades de cooperação científica, das quais 66% foram internacionais, bem como os 15 prémios científicos atribuídos por entidades externas a trabalhos científicos de membros das unidades de investigação do ISCTE-IUL.

Quadro 4.1.3.6.1. Outros resultados científicos obtidos pelas unidades de investigação, em 2015
(N-Nacionais; I-Internacionais)

	BRU-IUL			CEI-IUL			CIES-IUL			CIS-IUL			CRIA-IUL			Dinâmia/CET-IUL			ISTAR-IUL			IT-IUL			Total		
	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total	N	I	Total
Participação em redes de I&D e atividades de cooperação científica	2	18	20	0	5	5	0	36	36	16	7	23	14	16	30	16	61	77	0	0	0	0	0	0	48	127	191
Edição (Revistas /Teses/Projetos/Congressos)	2	107	109	6	0	6	0	0	0	0	0	0	2	3	5	2	0	2	0	0	0	0	0	0	12	107	122
Promoção da Cultura Científica	249	6	255	9	7	16	0	0	0	0	0	0	18	4	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	276	13	293
Prémios científicos (artigos, comunicações, concursos) atribuídos por entidades externas ao ISCTE -IUL	1	11	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	1	14	15
Outros (exposições, filmes, documentários, etc.)	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

4.1.4. Revistas científicas do ISCTE-IUL

O ISCTE-IUL edita, direta ou indiretamente, oito revistas científicas: Cadernos de Estudos Africanos; Cidades, Comunidades e Territórios; Etnográfica; Global Economics and Management Review; Ler História; Portuguese Journal of Social Science; Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão; Sociologia, Problemas e Práticas.

Estas revistas estão indexadas e classificadas em diferentes bases de dados internacionais (Anexo 4 – Quadro A.4.1.).

Em 2015, a revista Portuguese Journal of Social Science foi indexada à Web of Science Core Collection da Thomson Reuters e passou a estar classificada no SCImago Journal & Country Rank da Scopus. A Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão foi indexada à Redalyc, Red de Revistas Científicas de America Latina y el Caribe, España y Portugal.

Esta evolução nas revistas científicas do ISCTE-IUL aumenta a sua visibilidade e reputação no contexto internacional, tornando-as cada vez mais uma opção para publicação e disseminação de resultados científicos por parte de investigadores nacionais e estrangeiros.

5. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE, EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE

A transferência de conhecimento e a interação com a sociedade constituem um componente fundamental da missão do ISCTE-IUL. Nesta secção são apresentadas as atividades de extensão universitária com enfoque no trabalho das entidades participadas e associadas do ISCTE-IUL e do Career Services e Alumni. Apresentam-se ainda as atividades relacionadas com o empreendedorismo e com a empregabilidade desenvolvidas pelo ISCTE-IUL no ano de 2015.

Ao nível da cooperação nacional e internacional, o ISCTE-IUL tem uma vasta experiência e está atualmente focado no desenvolvimento de uma estratégia internacional coerente e sustentável, que acompanhe a crescente globalização das atividades de ensino, investigação e inovação, através da definição de uma política de alianças duradouras e fortalecidas, capazes de promover um perfil global de competitividade. Nesse âmbito, o ISCTE-IUL participa em inúmeras iniciativas de cooperação internacional com universidades sediadas não só no espaço europeu como noutras regiões do mundo, com um foco especial nos países lusófonos (África e Brasil) e na Ásia (Índia e China) (Anexo 5 – Quadro A.5.1.). A nível nacional, o ISCTE-IUL inclui na sua oferta formativa um conjunto de ciclos de estudo que resultam da associação com outras Instituições de Ensino Superior, entre as quais, Universidade de Lisboa, Universidade de Aveiro, Universidade Católica, Universidade de Évora, Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e Universidade Aberta (Anexo 5 – Quadro A.5.2.).

5.1. Entidades Participadas e Associadas

O ISCTE-IUL participa em quatro entidades que se dedicam à transferência de conhecimento para a sociedade através da promoção do empreendedorismo, da consultoria e da formação de executivos não só em empresas privadas, mas também em entidades públicas e organizações sem fins lucrativos. Com este perfil, temos: o AUDAX-IUL, o INDEG-IUL, o IPPS-IUL e a IUL-GLOBAL.

5.1.1. AUDAX-IUL

O Centro de Empreendedorismo AUDAX-IUL foi instituído em Julho de 2005 e tem como missão potenciar o ensino em torno do empreendedorismo e da gestão das empresas familiares, abarcando as atividades de apoio à elaboração de planos de negócio, planeamento estratégico e acesso a fontes de financiamento. Possui 7 colaboradores e mais de 50 associados oriundos do ISCTE-IUL, da Faculdade de Ciências ou externos, com competências muito diversas de gestão, mas também tecnológicas, jurídicas, de design ou outras, correspondendo à diversidade de solicitações que os diferentes tipos de empreendedores e *intrapreneurs* colocam.

O AUDAX-IUL dedica-se à promoção do empreendedorismo através de atividades de ensino e apoio ao empreendedorismo de cariz mais social e local e também à promoção da inovação de base tecnológica, bem como à gestão de atividades de incubação empresarial.

No decorrer do ano de 2015 o AUDAX-IUL desenvolveu atividades, a nível nacional e internacional, nos seus vários eixos de intervenção: capacitação; empreendedorismo local & social; empreendedorismo jovem, consultoria, incubação; investigação & estudos & publicações e eventos. Contou com a participação de 2 560 pessoas (Quadro 5.1.1.1.).

Quadro 5.1.1.1. AUDAX | Atividades desenvolvidas em 2015

	Atividades	Participantes
Eixos de intervenção	Nº	Nº
Capacitação	8	949
Empreendedorismo & Social	4	22
Incubação	18	409
Empreendedorismo Jovem	3	500
Consultoria	22	–
Investigação & Estudos & Publicações	1	–
Eventos	2	680
Total	58	2560

Fonte: AUDAX

Na área da capacitação destaque-se a formação em Finanças e Controlo Orçamental para Gestores de Empresas Familiares; a participação no projeto STARTMEUP - Concurso de Negócios Inovadores no Alto Minho, cuja principal finalidade é fomentar a capacidade empreendedora da região do Alto Minho; a realização de 3 oficinas (Ambiente de Negócio e Inovação Estratégica, Modelos de Negócio e Marketing) com a principal finalidade de apoiar a aceleração de negócios de empreendedores do Município de Odivelas. Na região da Madeira, é de salientar a realização do curso Intensivo em Empreendedorismo e Inovação Empresarial (RS4E) e do Curso de Ciências Informáticas e Empresariais e Tecnologias de Informação e Comunicação.

A nível internacional, o AUDAX participou em dois programas de transição da escola para a vida ativa com a Roménia: TRANSEL e TRAVAIL. O AUDAX foi responsável pela elaboração de um manual de boas práticas sobre a transição da escola para vida ativa, pelo acolhimento e organização de uma semana de estágios práticos em Lisboa e a realização de dois bootcamps sobre desenvolvimento de competências empreendedoras.

Na área do empreendedorismo local & social, de destacar a participação do AUDAX no Programa Nacional de Microcrédito da CASES e no projeto Urban Market da Alta de Lisboa – Mercado do Parque. Em 2015 foi também concluída a avaliação on-going e ex-post do programa Coopjovem da CASES, bem como a elaboração do Manual de Boas Práticas, com base nos resultados da referida avaliação, no sentido de

facilitar um intercâmbio de experiências e difusão de boas práticas. Ao nível do empreendedorismo jovem, de salientar as iniciativas YA First Step e YA Generation e a participação no IULCOME e nas visitas a escolas secundárias, em articulação com o Gabinete de Comunicação e Multimédia do ISCTE-IUL.

Na área da incubação, o ano de 2015 ficou ainda marcado pelo *rebranding* da incubadora passando a designar-se novamente Labs Lisboa. Foram incubadas 31 organizações que envolveram 134 pessoas. Em termos de eventos, decorreram 18 workshops e palestras que envolveram 409 pessoas.

A atividade de consultoria foi bastante intensa em 2015, nomeadamente na área do marketing (através do laboratório Marketing FutureCast Lab, integrado no AUDAX-ISCTE) e da consultoria geral. No total foram desenvolvidos 22 projetos de consultoria.

No que diz respeito à área da investigação e dos estudos, de destacar, em 2015, a elaboração do estudo de caso "Programa de Ensino e Empreendedorismo: O Caso da Science4you", que tem como principal objetivo analisar o impacto da disciplina de Projeto Empresarial Aplicado nas competências empresariais que levaram à criação da Science4you.

5.1.2. INDEG-ISCTE

O INDEG-ISCTE dedica-se à formação de executivos para o setor privado. Foi criado em 1988 como iniciativa pioneira na parceria universidade-empresas, resultando de uma associação entre o ISCTE-IUL e onze entidades prestigiadas. Tem como principal missão "contribuir para uma sociedade sustentável, através da formação de executivos, do desenvolvimento de organizações e da investigação aplicada".

Ao nível das atividades de formação de executivos, o INDEG-ISCTE ofereceu o Executive MBA, 11 Executive Masters e quatro Pós-Graduações. Salienta-se a inovação no âmbito do portefólio de programas abertos, através do arranque de dois dos novos Executive Masters oferecidos. Implementou-se ainda o Career Development Program para os participantes dos Executive Masters e Pós-Graduações. Em 2015, concluiu-se a reestruturação dos programas e das direções dos programas de portefólio, processos iniciados em 2013 para implementação gradual. Concluiu-se também o carregamento na plataforma Fénix das FUCs dos programas delegados no INDEG-ISCTE. Por outro lado, prosseguiu-se com a reformulação do corpo docente dos programas, no sentido de assegurar que o mesmo é competente, qualificado e diversificado.

No que respeita aos programas corporate, o INDEG-ISCTE expandiu as suas atividades e realizou oito ações de formação intraempresa, tendo iniciado ou reforçado parcerias com universidades corporativas de algumas das empresas mais emblemáticas do país (Infraestruturas de Portugal, Caixa Geral de Depósitos, ANA Aeroportos, Fidelidade).

No âmbito da parceria do INDEG-ISCTE com a Transcom (Moçambique), a recém-criada Escola de Negócios e Administração de Moçambique (ENAM) ofereceu dois Executive Masters em 2015 - Corporate Reporting e Applied Business Analytics, num total de três turmas. O INDEG-ISCTE participou também

ativamente na elaboração de um novo regulamento de trabalho da Transcom, na alteração dos estatutos do ISUTC, na elaboração dos estatutos da ENAM e, por último mas não menos importante, no projeto de desenvolvimento do novo campus em Maputo.

O INDEG-ISCTE realizou diversas conferências e open days em 2015, as quais passam a indicar-se:

- 3ª Conferência Internacional do INDEG-ISCTE
- Business Innovation and IT-Driven Opportunities
- Desafios da Internacionalização das Empresas Portuguesas
- Fórum de Desenvolvimento da Liderança
- Graduation programas 2014/15 e EMBA 2013/15
- Inovação e Criação de Valor
- International Business Management
- Operational Analytics Forum
- Project Management Trends
- Sustainability Business Leaders Forum
- Welcome Back Alumni INDEG-ISCTE

Em termos editoriais e de promoção do conhecimento numa vertente mais aplicada, o INDEG-ISCTE publicou o 2º Ranking de Internacionalização das Empresas Portuguesas (RIEP 2015), participou no 3º concurso *Case Studies* FAE e dinamizou as revistas *GEMRev* e *RPBG*.

No que respeita às atividades administrativas ou de suporte, destaca-se a implementação de um novo *website*, a criação do Observatório da Concorrência, a consolidação da implementação do sistema de gestão SAP e dos processos de gestão académica no Fénix. Foi dado ainda início ao projeto para obtenção da certificação ISO nos processos de ensino, o qual será dinamizado pela pessoa contratada para desenvolver a área da qualidade.

5.1.3. IPPS-IUL

O Instituto para as Políticas Públicas e Sociais (IPPS-IUL) é uma associação sem fins lucrativos constituída em Março de 2011. O seu objeto, definido estatutariamente, é a “produção, transmissão e transferência de conhecimento científico e técnico que proporcione valor económico, social e cultural à sociedade, a fim de contribuir para a promoção de uma elevada qualidade na conceção, avaliação, regulação, supervisão e concretização das políticas públicas e de intervenção social, tendo em vista o bem-estar das populações, bem como a gestão e desenvolvimento das instituições públicas e das organizações não-governamentais”.

Em 2015 as principais atividades realizadas pelo IPPS-IUL foram as seguintes:

- **Consolidação institucional:** consiste no estabelecimento de parcerias com outras instituições relevantes no domínio das políticas públicas e sociais. Ao longo de 2015 foram reunidos esforços em prol do desenvolvimento de novas parcerias e o fortalecimento de parcerias já existentes.

Neste contexto, foram desenvolvidas atividades integradas no âmbito do estabelecimento de parcerias com outras instituições relevantes no domínio das políticas públicas sociais; na consolidação e racionalização do funcionamento dos serviços internos e, por fim, ao nível da criação dos suportes de comunicação e gestão do IPPS-IUL (atualização da página web; produção de materiais de divulgação da oferta formativa e eventos e criação/produção de materiais de *branding* do IPPS).

- **Internacionalização:** foram realizadas ações de formação em parceria com instituições estrangeiras, europeias e internacionais: 4ª edição do Curso de Verão “European Drugs Summer School”; formação em Angola em Gestão de Bibliotecas Universitárias e, em parceria com a ANGOLAPREV, prestação de serviços e formação necessários à implementação das três escolas da academia do Instituto Nacional da Segurança Social.

No âmbito do desenvolvimento de projetos em parcerias com outras instituições nacionais e/ou internacionais, o IPPS administra o projeto Casa Árabe (ISCTE-IUL), o qual visa promover conhecimento, divulgação, intercâmbio entre Portugal e o mundo árabe e islâmico.

- **Ofertas de cursos pré-existentes:** ao longo do ano 2015 foram oferecidas as seguintes formações de 2º ciclo no âmbito das Políticas Públicas e da Intervenção Social:

Quadro 5.1.3.1. IPPS-IUL |Ofertas de cursos Pré- existentes

Tipo de curso	Nº de cursos
Pós- Graduações	8
Cursos de especialização	7
Curta duração	1
Seminários	11
Formação profissional da educação	4

Fonte: IPPS-IUL

- **Criação de novas ofertas formativas:** foram colocados no circuito de aprovação interna do ISCTE-IUL, no decorrer do ano de 2015, os seguintes cursos:

Quadro 5.1.3.2. IPPS-IUL |Novas ofertas formativas

Tipo de curso	Nº de cursos
Pós-Graduações	3
Cursos de especialização	2
Seminários	2

Fonte: IPPS-IUL

No decorrer de 2015 foram propostos 38 cursos dos quais 14 foram efetivamente realizados. Paralelamente a estes cursos, foram efetuadas as seguintes formações: Novas Realidades Socioeconómicas, Sindicalismo e Jornalismo (maio de 2015); Cultura do Norte de África (outubro de 2015) e, por fim, Formação a Quadros Técnicos do INSS de Angola (outubro de 2015).

No âmbito de outras formações, em parceria com o ISCTE-IUL e com a CONLAB, foram realizados três cursos (Etnografia Urbana; Lisboa e a Lógica Social do Espaço Público; Fábrica de Ideias), uma conferência (Relações Étnico-Raciais no Brasil Contemporâneo) e um workshop (Samba que te quero Semba: Batucadas entre Brasil, Angola e Cabo Verde).

Foi ainda atribuído um Prémio IPPS - MONTEPIO ANTÓNIO DORNELAS, para a Melhor comunicação do XII CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO | 1º Congresso da Associação internacional de ciências sociais e humanas em língua portuguesa, que decorreu entre o dia 1 e 5 de fevereiro na FCSHUNL em lisboa e uma MENÇÃO HONROSA IPPS - MONTEPIO ANTÓNIO DORNELAS, para a Excelente comunicação do XII CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO | 1º Congresso da Associação internacional de Ciências sociais e humanas em língua portuguesa, que decorreu entre o dia 1 e 5 de fevereiro na FCSHUNL em Lisboa.

5.1.4. IUL-GLOBAL

A Global-IUL tem como finalidade prestar serviços nas áreas de consultoria, formação/ação e gestão de projetos. Dirige-se a entidades privadas, públicas, organismos não-governamentais, em Portugal e no estrangeiro.

A IUL Global concretizou em 2015 uma maior aproximação às atividades conexas das outras entidades participadas, dando corpo a uma estratégia de constituição de massa crítica, com destaque para o AUDAX-IUL para a qual transitou funcionalmente a maior parte dos projetos contínuos e novos projetos, reforçando assim a área de inovação e prestação de serviços e clarificando áreas de responsabilidade junto do mercado. A posição da IUL Global na BGI S.A. Building Global Innovators foi consolidada para melhor capitalizar a herança do programa MIT Portugal com reforço do potencial de empreendedorismo tecnológico e prestação de serviço neste domínio.

5.1.4.1. Aceleração de empresas

A Building Global Innovators (BGI) é um aceleradora de transferência de tecnologia a nível global desenvolvida pelo ISCTE-IUL e pelo MIT-Portugal, em parceria com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), direcionado a empreendedores ambiciosos e a startups globais, focando-se em quatro vertentes: Medical Devices & Health IT, Smart Cities & Industrial solutions 4.0, Enterprise IT & Smart Data e Water Economy.

A BGI, cuja primeira edição ocorreu em 2010, já tem um relevante track-record e portefólio de alumni, que, a partir deste programa, construíram as suas startups, como, por exemplo, a Movvo e a Veniam (primeira startup portuguesa a conseguir um investimento próximo de US\$30 milhões de investidores de topo internacionais de capital de risco).

A expertise do BGI está centrada na fase de comercialização dos produtos ou serviços. Até à data recebeu mais de 700 candidaturas, mais de 100 por edição, maioritariamente na área do software, abrangendo mais de 2.200 empreendedores de 47 países e envolvendo financiamentos que totalizam perto de 70 milhões de euros. Em 2015, foram submetidas 190 candidaturas (26 países), o que corresponde a um acréscimo na ordem dos 46% face ao valor de 2014 (130).

Na 6ª edição da BGI as quatro start-ups de base tecnológica finalistas foram: Soul (Space Layer Technologies), ISSHO, Profifox e a Fibersail. Esta última recebeu um investimento de 200.000€ da Caixa Capital.

5.2. Gabinete de Career Services e Alumni

Como canal privilegiado de comunicação entre o ISCTE-IUL e os seus antigos estudantes, o Gabinete de Career Services e Alumni, criado em 2015, tem como principais objetivos a realização de eventos anuais de alumni (prémios carreira, reunião anual de alumni, ISCTE Brings US Together) e a atualização dos dados dos antigos alunos em Customer Relationship Management (CRM), inscritos desde 1972. Neste sentido, desenvolveu diversas atividades direcionadas para diferentes grupos: empresas, alumni e estudantes.

- ISCTE Brings US Together (Lisboa): 48 participantes (Moçambique, S. Tomé e Príncipe, Angola, Cabo Verde, Brasil e, pela primeira vez, China), 50 novos contactos e patrocínios externos: 9525€;
- Jantar 40 anos do 1º curso OGE e Sociologia: 30 participantes e 30 novos contactos;
- Prémios Carreira: 700 participantes e 75 novos contactos;
- Atualização de contactos: 5800 contactos passados de formato em papel para formato informático e 58649 contactos em CRM.

5.2.1. Empregabilidade e ex-alunos

5.2.1.1. Atividades de apoio à inserção profissional

No que diz respeito à empregabilidade, o ISCTE-IUL realiza anualmente um conjunto diversificado de atividades, dinamizadas pelo Gabinete de Career Services e Alumni (GCSA), as quais procuram facilitar a integração dos estudantes no mercado de trabalho. Assume como principais objetivos:

- Proporcionar estágios de curta-duração a estudantes de 1º e 2º ciclos;
- Apoiar os estudantes na procura e oficialização dos estágios curriculares;
- Organizar workshops de empregabilidade;
- Divulgar as ofertas de emprego/estágio recebidas pelo GCSA;
- Divulgar a oferta do GCSA junto da comunidade estudantil.

Em 2015, no âmbito do objetivo estratégico E.3 - *Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade*, foram celebrados 12 protocolos de colaboração; realizados Workshops de empregabilidade (3230 participantes); propostas 1434 ofertas de emprego/estágio; realizadas visitas a empresas (1º ciclo- 99 estudantes e 2º ciclo - 49 estudantes) e criado um programa de estágios de verão. Está previsto para 2016 o lançamento de uma plataforma de empregabilidade e *networking*.

5.2.1.2. Estágios

Em 2015, o Gabinete de Career Services e Alumni formalizou 421 estágios (curriculares, de verão e de apoio ao projeto de fim de curso), os quais foram frequentados por estudantes do 1º e 2º ciclos das diferentes escolas do ISCTE-IUL (Anexo 5 – Quadro A.5.3.).

5.2.1.3. Taxas de empregabilidade

O ISCTE-IUL acompanha anualmente a empregabilidade e o percurso profissional dos seus recém-diplomados através da aplicação de inquéritos de empregabilidade. O estudo conduzido em 2015 relativamente ao follow-up da inserção na vida ativa dos diplomados em 2013/2014 permite constatar que o ISCTE-IUL apresenta elevadas taxas de empregabilidade dos seus licenciados e mestres, conforme o Gráfico 5.4.3.1.

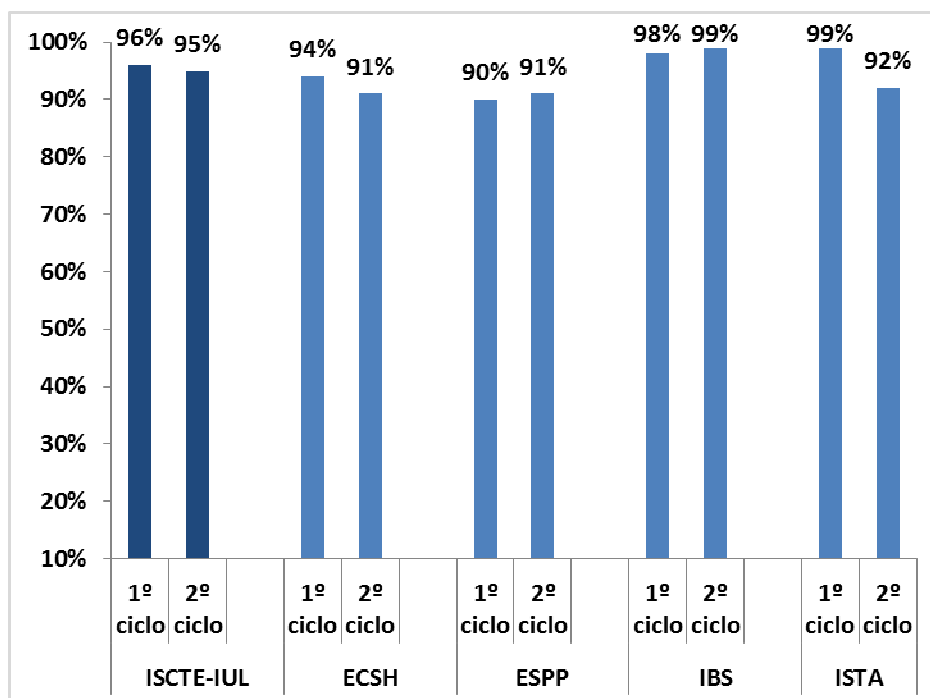


Gráfico 5.4.3.1. Taxa de Empregabilidade dos diplomados do ISCTE-IUL por ciclo de estudos e Escola

Fonte: Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade

5.3. Outras atividades

No ISCTE-IUL existem inúmeras atividades culturais realizadas quer ao nível institucional quer por grupos organizados no seu seio, nomeadamente pelo Coro do ISCTE-IUL (criado em 2015), pela Tuna Académica do ISCTE-IUL e pelo mISCuTEm - Grupo de Teatro do ISCTE-IUL. Neste âmbito foram realizadas 149 atividades culturais, nomeadamente, concertos, exposições, galas, etc.

O ISCTE-IUL organizou o IULCOME, uma iniciativa inovadora que promove a integração dos novos estudantes do 1º ciclo de todas as Escolas – Escola de Gestão, Escola de Ciências Sociais e Humanas, Escola de Sociologia e Políticas Públicas e Escola de Tecnologias e Arquitetura – com o objetivo de facilitar a transição para o ensino superior e dar as boas vindas aos estudantes do 1º ano. Esta iniciativa realizou-se entre os dias 15 e 18 de setembro e contou com a participação de 426 novos estudantes, 96 estudantes do 2º e do 3º anos (mentores); 31 docentes (tutores), 50 antigos alunos (Alumni), 37 estudantes voluntários e responsáveis de diversas empresas/instituições. O IULCOME foi organizado em parceria com a Associação de Estudantes e com entidades participadas do ISCTE-IUL, nomeadamente o Audax-Centro de Empreendedorismo. Para além dos workshops, debates e atividades de team-building pensadas no programa, foram consideradas um conjunto de ações de voluntariado na cidade de Lisboa que envolveram outros parceiros e entidades.

Foi ainda realizada entre os dias 4 e 8 de maio a Semana da Inovação Pedagógica 2015, na qual todas as atividades desenvolveram-se em torno de 4 temas principais: Boas-Práticas Pedagógicas; e-Learning; ferramentas de avaliação e conteúdos audiovisuais com a participação de um total de 25 pessoas.

Quadro 5.3.1. Semana da Inovação Pedagógica (2015)

Tipo de curso	Docentes	Estudantes	Serviços/Participadas	Externos	Total
Avaliação online	13	2	0	1	16
Ferramenta SafeAssign	11	7	4	0	22
Lecture Capture	10	0	3	1	14
Projeto Audiovisual	8	1	0	1	10
Challenge Academy	5	1	1	1	8
Boas-práticas pedagógicas	22	1	1	1	25

Fonte: Reitoria

6. ÁREAS DE SUPORTE: RECURSOS E SERVIÇOS

Nesta última secção apresentam-se os principais indicadores ao nível dos recursos humanos do ISCTE-IUL, assim como as principais atividades realizadas pelas áreas de suporte ao ensino e investigação do ISCTE-IUL, nomeadamente informação e documentação, serviços de informática, gabinete de comunicação e multimédia, serviços de ação social, infraestruturas/instalações/equipamentos.

6.1. Recursos humanos: pessoal docente

Em 2015 o ISCTE-IUL tinha 284 docentes de carreira e 160 docentes convidados, em efetividade de funções (Quadro 6.1.1.).

Quadro 6.1.1. Balanço do pessoal docente (31 de dezembro de 2015)

	Docentes em efetividade de funções	Docentes a exercer funções fora do ISCTE-IUL	Total
	n	n	n
Docentes de carreira	284	19	303
Docentes convidados	160	5	165
Tempo integral	18	1	19
Tempo parcial	142	4	146
Total de Docentes (carreira + convidados)	444	24	468
Total ETI	352,8	21,8	374,6

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

A maioria dos docentes de carreira do ISCTE-IUL, em efetividade de funções, são professores auxiliares (75%) e média de idades de 45 anos (Quadros 6.1.2. e 6.1.3.).

**Quadro 6.1.2. Categorias do pessoal docente
(31 de dezembro de 2015)**

		Docentes em efetividade de funções	
		n	%
Docentes de carreira	Assistente	6	2,1
	Professor Associado	40	14,1
	Professor Auxiliar	213	75
	Professor Catedrático	25	8,8
	Total de Docentes de carreira	284	100,0
Docentes convidados	Assistente convidado	36	22,5
	Professor Associado convidado	10	6,3
	Professor Associado visitante	3	1,9
	Professor Auxiliar convidado	89	55,6
	Professor Auxiliar visitante	2	1,3
	Professor Catedrático convidado	5	3,1
	Professor Catedrático visitante	4	2,5
	Leitor	2	1,3
	Monitor	9	5,6
	Total de Docentes convidados	160	100,0
Total	Total de Docentes (carreira + convidados)	444	–

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Do total dos 284 docentes de carreira, em efetividade de funções, 98% são doutorados (Quadro 6.1.4). Por sua vez, no universo destes docentes doutorados, 25% concluíram o doutoramento no estrangeiro (Quadro 6.1.5.); 51% são doutorados no ISCTE-IUL e 24% são doutorados noutras instituições de ensino superior portuguesas.

Quadro 6.1.4. Habilitações do pessoal docente (31 de dezembro de 2015)

		Docentes em efetividade de funções	Total
		n	%
Docentes de carreira	Licenciatura	2	0,7
	Mestrado	4	1,4
	Doutoramento	278	97,9
	Total	284	64,0
Docentes convidados	Licenciatura	46	28,8
	Mestrado	30	18,8
	Doutoramento	84	52,5
	Total	160	36,0
Total	Total de Docentes (carreira + convidados)	444	100,0

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

**Quadro 6.1.5. Pessoal docente doutorado no estrangeiro
(31 de dezembro de 2015)**

		Docentes em efetividade de funções	
		n	%
Docentes de carreira	Alemanha	5	7,0
	Austrália	1	1,4
	Bélgica	4	5,6
	Brasil	2	2,8
	Espanha	9	12,7
	EUA	6	8,5
	França	8	11,3
	Itália	4	5,6
	Noruega	1	1,4
	Países Baixos	2	2,8
	Reino Unido	26	36,6
	Roménia	1	1,4
	Suíça	2	2,8
	Total	71	64,0
	Docentes convidados	Alemanha	2
Bélgica		1	2,5
Brasil		2	5
China		1	2,5
Espanha		10	25
EUA		4	10
França		3	7,5
Índia		1	2,5
Irlanda		1	2,5
Itália		7	17,5
Países Baixos		1	2,5
Polónia		1	2,5
Reino Unido		5	12,5
Suécia		1	2,5
Total		40	36,0
Total	Total de Docentes (carreira + convidados)	111	100,0

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

6.2. Recursos humanos: pessoal não docente

Em 31 de dezembro de 2015, o ISCTE-IUL tinha 242 funcionários não docentes, dos quais 37% eram assistentes técnicos e 40% técnicos superiores. A maioria do pessoal não docente tem idades compreendidas entre os 30 e os 44 anos (55%) (Média de Idades = 47,9 anos) e tem formação ao nível do ensino superior (60%) (Quadros 6.2.1. e 6.2.2.).

**Quadro 6.2.1. Categorias do pessoal não docente
(31 de dezembro de 2015)**

	Total	
	n	%
Assistente Operacional	18	7,4
Assistente Técnico	89	36,8
Consultor	5	2,1
Coordenador Técnico	2	0,8
Direção Intermédia de Grau 1	3	1,2
Direção Intermédia de Grau 2	9	3,7
Direção Intermédia de Grau 3	7	2,9
Direção Intermédia de Grau 4	4	1,7
Administradora (Cargo Direção Superior 1º Grau)	1	0,4
Diretoria Coordenadora (Cargo Dir. Superior de 2º Grau)	1	0,4
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 1	1	0,4
Técnico de Informática do Grau 1 - Nível 3	1	0,4
Técnico de Informática do Grau 2 - Nível 1	5	2,1
Técnico Superior	96	39,7
Total	242	100,0

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

**Quadro 6.2.3. Habilitações do pessoal não docente
(31 de dezembro de 2015)**

	Total	
	n	%
Até ao 1.º ciclo - 4º ano de escolaridade ou equivalente	12	5,0
2º / 3.º ciclo -6º / 9º ano de escolaridade ou equivalente	16	6,6
12º ano de escolaridade ou equivalente	66	27,3
Ensino médio e curso de especialização tecnológica	3	1,2
Bacharelato/Licenciatura	116	47,9
Mestrado	23	9,5
Doutoramento	6	2,5
Total	242	100,0

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Conforme o objetivo contemplado no Plano de Actividades de 2015, o ISCTE-IUL procedeu a uma reestruturação dos serviços e gabinetes de apoio, o que levou a uma reorganização do pessoal não docente e a um incremento das qualificações e do seu nível de competências (Quadro 6.2.3).

Quadro 6.2.3- Pessoal não docente por unidade orgânica - 2014 e 2015 (31 de dezembro de 2015)

Unidade orgânica	2014	2015
Serviços/Gabinetes	nº	nº
Administradora	1	1
Diretor Coordenadora	1	1
Assessoria Técnica	1	---
Gabinete de Apoio à Investigação	3	3
Gabinete de Apoio aos Órgãos Universitários	9	10
Gabinete de Career Services e Alumni	3	9
Gabinete de Comunicação e Multimédia	4	12
Gabinete de Desenvolvimentos de Sistemas de Informação	---	6
Gabinete de Gestão Curricular	4	Extinto
Gabinete de Relações Internacionais	6	6
Gabinete Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade	5	5
Serviço de Gestão de Ensino	46	54
Serviço de Informação e Documentação	25	24
Serviço de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações	29	23
Serviços da Reitoria Assessoria Jurídica	1	1
Serviços de Ação Social	10	11
Serviços Financeiros, Patrimoniais e de Recursos Humanos	46	48
UF-Unid. Gestão Apoios Institucionais	4	Extinto
UF-Unid. Gestão Sistemas de Informação	1	Extinto
Laboratórios		
ECSH-Laboratório de Antropologia Visual	1	1
ECSH-Laboratório LAPSO	1	1
ISTA-Laboratório DCTI	1	1
ISTA-Laboratório FABLAB	2	2
Unidades de Investigação		
BRU-IUL	3	4
CEI-IUL	2	2
CIES-IUL	8	8
CIS-IUL	4	4
DINAMIA/CET-IUL	4	4
ISTAR-IUL	1	1
TOTAL	226	242

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

Em 2015 foram ministradas um total de 4509,5 horas de formação ao pessoal não docente, no sentido de atualizar e desenvolver competências nas áreas técnicas, comportamentais e de conhecimentos específicos.

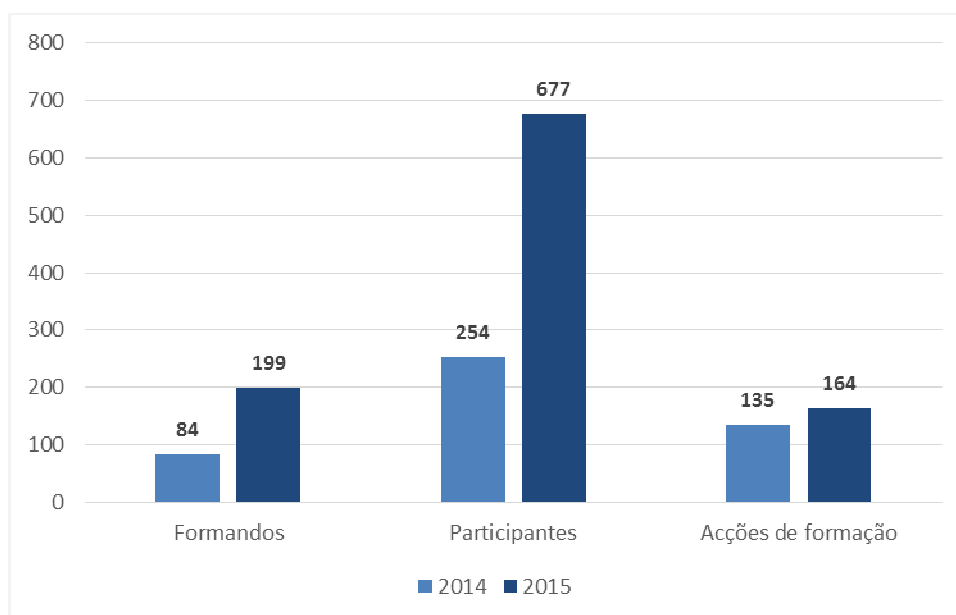


Gráfico 6.2.1. Participação do pessoal não docente em ações de formação - 2014 e 2015 (Dezembro 2015)

Fonte: Unidade de Recursos Humanos

6.3. Sistemas de informação: apoio à gestão

No ISCTE-IUL existem quatro plataformas/sistemas de informação principais: Fénix, para toda a informação académica; I-meritus, para informação relativa ao desempenho dos docentes; Ciência-Iul, para a informação relativa à produção científica dos docentes e investigadores; SAP, para a informação contabilística e financeira (receitas e despesas) e operacional (docentes, não docentes), incluindo o módulo de gestão de projetos.

O tratamento da informação proveniente desses subsistemas, nomeadamente associada ao SAP, permite, por exemplo, a análise de custos e a tomada de decisão fundamentada sobre todas as atividades, incluindo o custo de cada curso, de cada unidade curricular e de cada aula (tendo em atenção a sala, os equipamentos, o número de alunos, a categoria do docente, etc.), bem como sobre cada projeto. Esta informação analítica é disponibilizada aos diretores das escolas, de cursos e das unidades de investigação para a gestão, controlo e decisão, tendo em vista assegurar os níveis de eficiência e de eficácia pretendidos nas suas atividades e na utilização dos recursos que lhes são afetos.

Este sistema integrado de gestão financeira está já em funcionamento no ISCTE-IUL e, no quadro da transparência de gestão, a informação de todos os cursos está disponível também na intranet (MyIscte).

A plataforma de e-learning ISCTE-IUL (Blackboard Learn) é uma ferramenta de ensino a distância e de gestão pedagógica, complementar ao ensino presencial, acessível a docentes e estudantes, e transversal a todos os cursos da instituição.

O portal do ISCTE–IUL (<http://iscte-iul.pt/home.aspx>) é um dos principais meios de divulgação da oferta formativa do Instituto (comunicação externa). Ao nível da comunicação interna, em 2015, continuou-se a implementação da intranet (MyIscte) e ampliou-se a sua utilização (que, entre várias funções, divulga e comunica as decisões tomadas ao nível dos órgãos de governo e de gestão).

O Repositório Institucional do ISCTE-IUL tem como objetivo armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção intelectual do ISCTE-IUL (publicações científicas) em formato digital estando, desta forma, especificamente articulado com o Ciência-Iul.

Em 2015 foi também implementado o Sistema de Gestão Documental (ponto 3.4) que veio dar resposta à necessidade sentida pela Instituição de otimizar a gestão e circulação interna de informação, num formato eletrónico.

O ISCTE-IUL iniciou o desenvolvimento de um Sistema de Business Intelligence (BI) baseado num modelo analítico que integra informação proveniente dos diversos sistemas transacionais existentes no ISCTE-IUL: Fénix, I-meritus, e E-learning (Black Board), SAP e KOHA (catálogo da biblioteca). Este dispositivo tem como principal objetivo medir e agregar vários indicadores, usando técnicas de Balanced Scorecard e Key Performance Indicator (KPI).

Toda a informação proveniente dos diferentes sistemas de informação e gestão é usada ao nível dos órgãos de governo e coordenação para a tomada de decisão e emissão de pareceres, bem como na atuação para a melhoria no âmbito da garantia da qualidade do ensino e aprendizagem, da investigação, da gestão de recursos humanos e materiais e da qualidade dos serviços do ISCTE-IUL, gestão esta que é facilitada pela existência de uma plataforma que permite a monitorização semestral e anual dos PAA e, conseqüentemente, do Plano Estratégico do Instituto.

6.3.2. Fénix

Em 2015, realizaram-se os seguintes desenvolvimentos no sistema Fénix:

- Extração de informação para o sistema de Business Intelligence (BI)
- Continuar a dar apoio aos SGE na migração de alunos de 3.º Ciclo
- Orientações: Suporte para gerir as sessões de acompanhamento
- Listagens: Foram produzidas diversas listagens a pedido, entre as quais se destaca a listagem de alunos inscritos em épocas de avaliação
- Portal dos Serviços Académicos:
 - Tipos de Ingresso, Estatutos, Acordos
 - Impressão de etiquetas de matrícula
 - Impressão de múltiplos comprovativos de inscrição
- Propinas:
 - Funcionalidade para agilizar a correção de dados mestre
 - Informar o aluno da data em que ficará visível a referência MB

- Suporte para o regulamento de propinas do Estudante Internacional
- Candidaturas:
 - Melhorias ao sistema de candidaturas a UC's isoladas
 - Permitir copiar candidatura
 - Permitir submeter candidatura fora do prazo
 - Melhorias ao sistema de candidaturas ao abrigo do estatuto de Estudante Internacional
 - Suporte para candidatura a Cursos de Verão / Inverno
- Conjunto de funcionalidades para a Unidade de Edifícios e Recursos (UER), nas quais se destacam:
 - Portal Segurança
 - Relatório de assiduidade de colaboradores externos
 - Gestão de contactos
 - Gestão da ocupação de um espaço
- Outras funcionalidades desenvolvidas:
 - Melhorias diversas ao portal de Gestão de Recursos
 - Gestão de contratos externos: passou a ser possível associar a empresa externa
 - Impressão de múltiplas pautas confirmadas e assinadas digitalmente (SGE)
 - Leituras de cartões de colaboradores externos de empresas (UER)
 - MyTicket: adaptação ao novo sistema de tickets (GCM)
 - Registo custo hora das salas de aula (BI)
 - Pedidos de cartões para todos os funcionários (CGD, URH)
 - Gestão de cargos
 - SiteMap do Fénix: o aspeto da página de entrada do Fénix foi melhorado em dispositivos móveis.
 - Suporte para o registo da oferta formativa

6.4. Infraestruturas informáticas e de comunicação

Os Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicações (SIIC) são responsáveis pela conceção e manutenção do sistema de informação do ISCTE-IUL, compreendendo todos os serviços informáticos, os sistemas de informação sectoriais, a infra-estrutura de computação e a infra-estrutura de redes e comunicações. Compete aos SIIC disponibilizar serviços e equipamentos informáticos e multimédia de apoio ao ensino e à investigação, apoiar e formar os seus utilizadores e criar condições técnicas para o aumento contínuo da qualidade do ensino e da investigação no ISCTE-IUL, de forma alinhada com as orientações da instituição.

Em 2015, a atividade dos SIIC focou-se no fecho de dois projetos SAMA e na reorganização do serviço em função da nova estrutura orgânica do ISCTE-IUL. Verificou-se uma relevante intervenção em 14 auditórios e a aquisição de uma régie móvel multicâmara. Entrou em produção o Sistema de Gestão Documental (conforme descrito abaixo).

Em 2015 passou a existir uma sala de supervisão de apoio aos auditórios. Esta medida permite racionalizar a equipa de apoio e melhorar o serviço prestado. Foram realizadas diversas ações de otimização de sistemas que permitiram ganhos de eficiência.

Principais projetos desenvolvidos em 2015:

- Projeto RECAD-AV, Serviço Lecture Capture. Este projeto pretende racionalizar o processo de registos, classificação, arquivo de audiovisuais e respetiva distribuição multicanal e multiplataforma. Foram equipados 14 auditórios para recolha automatizada de conteúdos e uma régie móvel que permite a realização de conteúdos com 4 camaras em simultâneo, destinada a situações de maior complexidade técnica que ocorrem no Grande Auditório e noutros espaços.

A solução implementada é baseada no software Echo 360. Os agendamentos das sessões são previamente registados num sistema central, que dá instruções aos equipamentos instalados nos auditórios para o início e o fim das gravações sem necessidade de intervenção de operadores. As camaras de vídeo e sistema de som estão ligados a este equipamento e podem ser remotamente controlados por uma equipa de supervisão, que monitoriza as operações e intervém conforme as necessidades.

Após a gravação existe um processo simples de edição que se destina a cortar cenas. É também possível incluir outros conteúdos nesta plataforma. Esta está integrada com a plataforma de e-learning, que disponibiliza diretamente os conteúdos aos alunos. Esta solução entrou em fase piloto em Setembro de 2015, estando prevista a plena produção do serviço em Fevereiro de 2016.

- Projeto BPMN e Gestão Documental

Em julho de 2015, entrou em produção o edoclink, solução integrada de gestão documental e suporte à desmaterialização de processos administrativos e de decisão da Link. Desenvolvido em tecnologia Microsoft para ambiente Web, o edoclink possibilita um acesso facilitado a partir de qualquer equipamento com acesso à Internet e abrange a globalidade da organização, funcionando de forma integrada com outros sistemas do ISCTE-IUL.

O projeto – incluído no levantamento de processos BPMN e a definição do plano de classificação – surge da necessidade sentida pelo ISCTE-IUL de modernizar os seus sistemas e processos, de modo a aumentar a produtividade das atividades que desenvolve. O ISCTE-IUL procura, igualmente, otimizar o desempenho organizacional e a gestão dos fluxos informativos na relação estabelecida com os estudantes, os candidatos e o público em geral.

Em suma, a solução adotada permitirá:

- A importação para a gestão documental de documentos em diversos formatos, nomeadamente papel, email, máquinas de digitalização e entradas online;

- A classificação e arquivo de documentos em conformidade com as regras definidas e o plano de classificação adotado no âmbito do projeto;
- O acesso a documentos arquivados através de pesquisas estruturadas, tendo em conta os perfis de acesso, que asseguram a segurança no acesso à informação;
- A desmaterialização total da relação dos estudantes, candidatos e do público em geral com os serviços prestados pelo ISCTE-IUL, nomeadamente referente a pedidos, requerimentos, inscrições, consultas e os fluxos processuais associados;
- O suporte a processos de negócio do ISCTE-IUL, possibilitando a integração com outros sistemas, nomeadamente com ERP e o sistema de gestão académica.

6.5. Informação e documentação

Enquanto parte de uma Universidade com um enfoque muito forte na investigação, facilitar o acesso ao conhecimento global constitui uma missão essencial dos Serviços de Informação e Documentação (SID) do ISCTE-IUL. Tal é feito através da aquisição e do licenciamento de recursos de informação, assim como da colaboração com outras instituições de Ensino Superior, nacionais e estrangeiras.

No ano de 2015, deram entrada na Biblioteca do ISCTE-IUL 4125 exemplares que correspondem a 3 629 títulos: 1188 por compra, 1347 por oferta (dos quais 757 correspondem a doações), 1478 títulos de dissertações de mestrado e teses de doutoramento (1314 dissertações de mestrado e 112 teses de doutoramento). Foi, igualmente, criado o respetivo registo de 112 títulos de e-books. Por outro lado, é feita uma aposta muito clara na aquisição e identificação de recursos de informação online, tendo sido dada continuidade à assinatura de várias bases de dados e outros recursos de informação entre os quais o EDS Publication Finder (anterior LISTA A a Z), a ABI/INFORM Complete, a PSYCARTICLES, a JSTOR Arts & Sciences II, a ICPSR - Interuniversity Consortium for Political and Social Research, a IFRS - International Financial Reporting Standards, a Hospitality & Tourism Complete, a PsycInfo, a Bloomberg, a DataStream (Reuters), Psychology and Behavioral Sciences Collection. Mais recentemente foram assinadas as bases de dados Anthropology Plus e a Econlit. No final do ano de 2015, e para ter efeito a partir do ano de 2016, foi contratualizado o acesso a uma Base da Emerald e a uma base da SAGE.

Foi realizado o acolhimento (apoio de referência e pesquisa) a 331 610 utilizadores (330 176 internos; 1434 externos), realizadas 10374 reservas de mesas das Salas de Estudo em Grupo, garantido o empréstimo domiciliário de 28014 obras, asseguradas 20100 renovações e registada a leitura presencial de 25817 documentos.

De forma a garantir que o investimento feito na aquisição de recursos de informação é rentabilizado pelos utilizadores, são organizadas ações de formação (de iniciativa do SID ou a pedido dos docentes) de forma a desenvolver competências no domínio da literacia de informação. Assim, no ano em apreço, foi realizado um total de 80 sessões de formação a 696 formandos (Apresentação da Biblioteca; Pesquisa de Informação; Bases de Dados: 17 sessões/414 formandos; Plano de Formação (fevereiro, março, abril, outubro, novembro): 57 sessões/186 formandos; Formação sobre fornecedores de recursos de

informação / ferramentas: 6 sessões / 96 formandos). No ano em apreço foram também realizadas 8 sessões dos seminários destinados a estudantes de doutoramento sobre os temas “Eficácia e eficiência no uso da informação” e “Estratégias de publicação científica”. Estes seminários foram frequentados por 115 estudantes.

Como já referido anteriormente, os Serviços de Informação e Documentação do ISCTE-IUL em colaboração com o Núcleo de Apoio ao Aluno da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, realizaram duas ações de formação integradas num ciclo de formação: “Orientação e mobilidade” e “Tecnologias de apoio a pessoas com deficiência visual”. Estas ações contaram com a participação de 60 formandos.

Igualmente são concebidos e desenvolvidos conteúdos informativos com o objetivo de apoiar as atividades de docência, ensino e investigação desenvolvidas no ISCTE-IUL. Dessa forma, foram atualizados dois Guias de Apoio ao Utilizador, respetivamente sobre a B-on e sobre a ABI/INFORM Complete. Foi ainda concebido um novo Guia de Apoio ao Utilizador dedicado à SCOPUS. Neste âmbito, mas direcionado para os estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE), foram adaptados e disponibilizados 3 documentos em linguagem braille.

No âmbito das competências dos SID em termos de extensão e dinamização cultural, foram concebidas e asseguradas as seguintes atividades: 10 Livro do Mês, 14 Exposições Bibliográficas Temáticas, 1 sessão das Conversas da Biblioteca e 5 Exposições Arte na Biblioteca.

O Repositório ISCTE-IUL, para além de identificar e providenciar o acesso a recursos de informação externos, procede à agregação da produção científica do ISCTE-IUL e à sua disponibilização a partir de um único ponto de acesso, de forma a contribuir para aumentar a visibilidade da mesma, e dando testemunho da relevância social, económica e cultural das atividades desenvolvidas pela instituição. Em 2015, foi realizada a parametrização específica e a validação de metadados relativos ao depósito de 2208 documentos. Igualmente importante referir que, na sequência da integração do Ciência-IUL com o Repositório ISCTE-IUL, que teve lugar no final de 2013, foram validados e exportados do Ciência-IUL para o Repositório ISCTE-IUL cerca de 702 artigos publicados em revistas científicas.

6.6. Comunicação e multimédia

Em 2015, no âmbito da reestruturação orgânica do ISCTE-IUL, foi criado o Gabinete de Comunicação e Multimédia, que sucede ao Gabinete de Comunicação e Imagem. O GCM congregou as atribuições do GCI e de outras estruturas, passando a ter as competências de comunicação, imagem, audiovisual, multimédia e protocolo, conforme regulamento aprovado pelo Reitor do ISCTE-IUL em 30 de outubro de 2015.

A composição da equipa do GCM foi alargada e atingiu os 11 elementos no final de 2015. O aumento de competências e de elementos e a entrada em funcionamento de novo equipamento, nomeadamente uma

régie móvel de televisão com 4 câmaras, permitiu incrementar o desempenho de forma muito significativa, em termos de produção de vídeo e de transmissão ao vivo (livestreaming) de eventos realizados no ISCTE-IUL.

A tabela seguinte permite ter uma ideia do volume de produtos na área audiovisual.

	n
Reportagens foto	238
Fotografias publicadas (flickr)	5983
Fotos de Provas Doutoramento e Agregação	97
Visualizações de fotos (flickr)	2 569 667
Reportagens vídeo de eventos	99
Vídeos produzidos e publicados (YouTube)	153
Visualizações de vídeos (YouTube)	23 268
Reportagens vídeo de apoio a projeto de Investigação	6
Live Streaming vídeo	10

Fonte: Gabinete de Comunicação e Multimédia

Na área multimédia, foram desenvolvidos e/ou atualizados sites web relativos a iniciativas e eventos organizados no ISCTE-IUL, nomeadamente o “Spring Meeting of Young Economists”, o “PhD Meeting of Psychology”, o “Tourism&Ageing 2016”, o “3º Simpósio sobre Formação e Desenvolvimento Organizacional”, o “Portuguese Journal of Social Science”, o “Tech Labs”, o “Vitruvius FabLab”, etc. Foram ainda criados dois outros sites, um destinado aos candidatos nacionais e outro aos internacionais. Foi feita a regular atualização de outros sites do domínio iscte.pt.

A par da produção e divulgação de conteúdos, o GCM começou a monitorizar, progressivamente, o comportamento dos utilizadores das plataformas e a gerir as campanhas de captação de estudantes. O gráfico 6.6.1 mostra a evolução das visitas ao portal do ISCTE-IUL com a finalidade de obter informação sobre a oferta formativa. Pode observar-se que a disponibilização de um site específico (<http://acesso.iscte-iul.pt/>) para esse público resultou num crescimento muito significativo de visitas.

No último trimestre de 2015 deu-se início ao processo de criação de um novo portal web para o ISCTE-IUL, com uma abordagem baseada no pressuposto de que o público alvo é externo à instituição, uma vez que para o público interno (estudantes, docentes, investigadores e funcionário) existem outras plataformas – a intranet, os canais de televisão e o fénix.

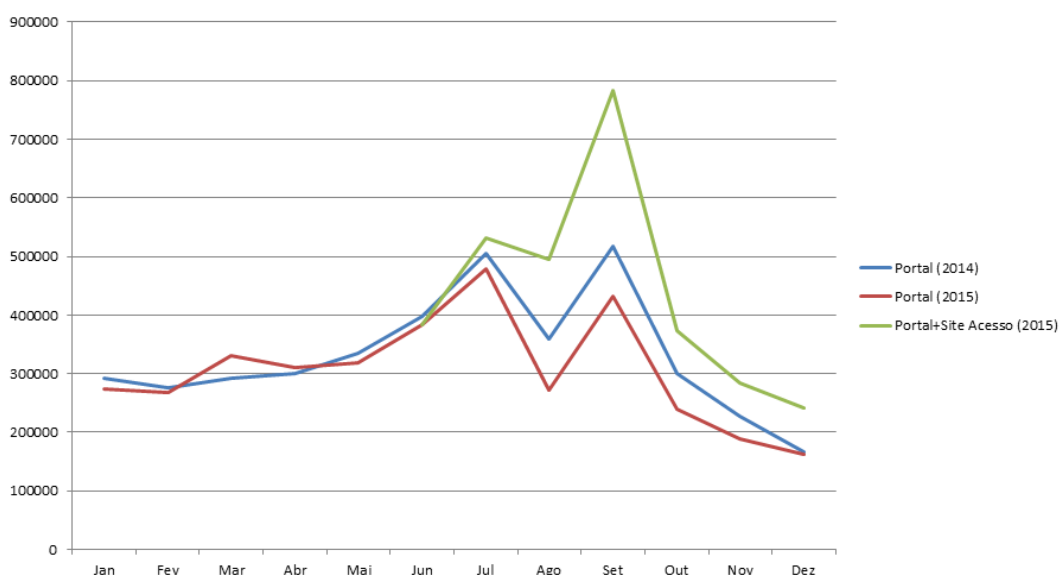


Gráfico 6.6.1. – Evolução das visitas ao site do ISCTE-IUL

Fonte: Gabinete de Comunicação e Multimédia

O site ACESSO surgiu na sequência da experiência adquirida durante as ações de captação de alunos, que decorreram de janeiro a junho: visitas a 62 escolas secundárias, visitas de 14 escolas ao ISCTE-IUL, Futurália, Academia ISCTE-IUL e Open Day.

Realizaram-se ações com 76 escolas secundárias. O número de candidaturas à Academia ISCTE triplicou em relação a 2014, o que motivou a necessidade de retomar a iniciativa Open Day.

Quadro 6.6.2. Evolução do número de participantes na Academia ISCTE-IUL (2011-2015)

	2011	2012	2013	2014	2015
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Vagas	150	150	150	210	210
Total de Candidatos	425	539	402	578	1430
Candidatos Arquitetura	29	58	36	40	59
Candidatos Gestão	62	306	240	296	737
Candidatos Ciências Sociais e Humanas	52	117	78	164	406
Candidatos Tecnologias	19	58	48	78	228
Participantes	116	133	145	127	203
Participantes Estágios	42	72	94	64	139
Empresas Participantes	20	16	34	9	12

Um inquérito posterior aos participantes, com uma taxa de resposta de 42,4%, revelou que 61% dos inquiridos afirma que pretende, com certeza, candidatar-se ao ISCTE-IUL.

De destacar o reforço das “parcerias internas” levadas a cabo pelo GCM durante o ano de 2015. O stand para a Futurália foi concebido e executado pelo Vitruvius FabLab, com vantagens ao nível dos custos e da visibilidade dessa unidade. O AUDAX participou na organização e concretização das ações de captação de estudantes. Alguns docentes participaram em algumas dessas ações, nomeadamente na Futurália, na Academia e no Open Day.

Em 2015 reforçou-se também o apoio à investigação produzida no ISCTE-IUL. Assim, em dezembro deu-se início à produção de vídeo abstracts relativos a artigos publicados por investigadores em revistas científicas de topo. Foi concretizado um produto. Prestou-se igualmente apoio a um projeto de investigação em curso, com o registo audiovisual de sessões de trabalho em várias cidades do país. Realizaram-se 2 ações de formação de comunicação de ciência e houve colaboração na Semana da Investigação, com participação no júri do concurso de comunicação de ciência.

6.7. Ação social

O SAS/ISCTE-IUL é uma unidade orgânica do ISCTE-IUL que tem por finalidade executar a política de ação social superiormente definida, através da prestação de serviços e atribuição de apoios diretos e indiretos, de modo a proporcionar aos estudantes condições adequadas que lhes permitam efetuar o seu percurso académico em igualdade de circunstâncias e sem constrangimentos de qualquer nível.

No que se refere à atividade clínica, desenvolvida pelo Gabinete de Aconselhamento ao Aluno (GAA), durante este ano letivo foram atendidos 74 alunos, o que se traduziu num total de 1378 horas de atividade clínica. Comparativamente ao ano anterior verifica-se um decréscimo do número de alunos que procuraram o serviço. No entanto, este facto não se traduziu numa diminuição no número de horas clínicas que se manteve sensivelmente ao mesmo nível de 2013/2014. Do total de 74 alunos atendidos pelo GAA durante o período de Setembro de 2014 a Julho de 2015, 43 são do sexo feminino e 31 do sexo masculino.

O processo de atribuição de bolsas de estudo foi efetuado de acordo com a legislação em vigor. Neste processo, apesar do problema existente na plataforma informática SICABE que originou o desaparecimento de grande parte dos documentos dos alunos candidatos a bolsa de estudo, conseguiu-se melhorar o tempo de resposta às candidaturas.

No ano letivo 2014/2015, foram submetidas 1198 candidaturas a bolsa de estudo, tendo sido aceites 819 (68%) e indeferidas 379 (32%). Comparativamente com o ano letivo anterior (2013/2014), existiu um aumento do número de candidaturas submetidas (mais 37).

No ano letivo 2014/2015, foram atribuídas 291 bolsas no valor de 1068 € anuais. O valor mais alto de bolsa atribuída foi de 5648€ e refere-se a uma bolsa excecional a um aluno com necessidades educativas especiais. O montante total de bolsas atribuídas neste ano letivo, sem incluir complementos de alojamento e passagem aérea, foi de 1.493.908,62 €, o que se traduziu num aumento de 27.292,64€ face ao ano letivo anterior.

Os alunos bolsheiros deslocados dispõem de 16 vagas (10 de raparigas e 6 de rapazes) na Residência Professor José Pinto Peixoto. Estas vagas são geridas pelo SAS/ISCTE-IUL e foram todas preenchidas. Para além destas vagas, foram também disponibilizadas nesta residência 12 vagas nos quartos de 175€. Todos estes alunos têm um complemento de alojamento no valor de 125€ mensais. Assim, no ano letivo 2014/2015 o SAS alojou 28 alunos na Residência.

Foram recebidos no SAS/ISCTE-IUL 18 pedidos de apoio de emergência, exatamente o mesmo número de candidaturas do ano letivo 2013/2014. Foram deliberados favoravelmente pelo Conselho de Gestão, por proposta do júri constituído para o efeito, 15 (83%) dos pedidos, perfazendo um montante total de ajuda de 11.103€. O valor médio dos apoios concedidos em 2014/2015 situou-se nos 740,20€.

6.8. Infraestruturas, instalações e equipamentos

Em 2015, ao nível das infraestruturas, o ISCTE-IUL, no seguimento do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, realizou diversos trabalhos de beneficiação e requalificação das instalações, com maior impacto no Edifício I. Destaque-se o reforço do eletrodo de terra de proteção do Edifício I, a remodelação das instalações elétricas e de dados do piso 1 da Ala Sul, onde se encontram localizados os Serviços de Gestão de Ensino, e das zonas 1SW e 2SW, e a impermeabilização da cobertura do Pavilhão Esplanada.

Foi também edificado um espaço no exterior denominado Edifício Convívio, cedido para utilização à Associação de Estudantes do ISCTE-IUL, em virtude da falta de espaços lúdicos.

No decurso de 2015 foi desencadeado o desenvolvimento do projeto de AVAC para o piso 1 da Ala Sul e zona SW, pisos 1 e 2 do Edifício I e o projeto de reforço das instalações de AVAC para o Centro de Dados 1.

No âmbito do Plano Nacional para a Eficiência Energética (PNAEE), Programa de Eficiência Energética na Administração Pública (ECO.AP), foi concluído o projeto do ISCTE-IUL referente à candidatura CEEstado000786 do Aviso 05 – CE.ESTADO 2012.

No âmbito da Segurança, em Dezembro de 2015 foram submetidas à Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) as Medidas de Autoproteção do campus do ISCTE-IUL.

Em 2015, com o Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação (GDSI), prosseguiu o desenvolvimento de uma aplicação para a área técnica da Unidade de Edifícios e Recursos, aplicação de suporte ao funcionamento da unidade e, em particular, da atividade de manutenção das infraestruturas e equipamentos do ISCTE-IUL, permitindo, por um lado, a correta gestão das equipas de intervenção e, por outro lado, que toda a informação associada (equipamentos, inventário) fique organizada de forma a ser facilmente consultável e pesquisável.

Ainda em 2015, iniciou-se o desenvolvimento da Base Digital de Desenhos (BDD) da UER do ISCTE-IUL, com a construção do inventário digital de espaços e equipamentos do ISCTE-IUL, um trabalho de recolha

de desenhos de diversas fontes, verificação no terreno, digitalização e sistematização/caracterização de metodologias de trabalho.

6.9. Aprovisionamento e compras

A Unidade Patrimonial e de Compras (UPC) é responsável pelo desenvolvimento e desencadeamento de todos os processos de contratação pública, à exceção dos das Unidades de Investigação com valor inferior a 5.000€. Os processos de contratação são desencadeados tendo por base o Código da Contratação Pública, aprovado pelo DL 18/2008 de 29 de janeiro.

Em 2015, a UPC elaborou um Manual de Procedimentos que se encontra disponível no portal da instituição para melhor entendimento do fluxo envolvido nos processos de contratação no ISCTE-IUL. Assim, apresenta-se um quadro resumo dos procedimentos desencadeados pela UPC, durante o ano de 2015, bem como a tipologia de procedimentos desencadeados face aos montantes envolvidos, conforme Código da Contratação Públicas e Diretivas Comunitárias.

No ano de 2015, a UPC desencadeou um total de 1546 procedimentos (tipo 1), tendo sido 1503 por ajuste direto simplificado (< 5000€), num valor de cerca de 1.550.000€, e 43 procedimentos por ajuste direto regime geral (>5.000€) num valor de cerca de 1.150.000€, totalizando estes procedimentos um valor na ordem dos 2.700.000€, onde se incluem 11 empreitadas, respetivos projetos e fiscalizações.

Foram ainda desencadeados 262 procedimentos por ajuste direto simplificado tipo 4 (aquisição de equipamentos para as UI's) e 3 por ajuste direto geral, perfazendo, assim, um total de 1811 procedimentos.

Ainda sobre os procedimentos por ajuste direto simplificado unicamente desencadeados pelas UI's e que carecem de parecer de validação da UPC, foram devidamente tratados 1329 processos.

Foram ainda desencadeados 8 concursos públicos, num total estimado de valor base de 836.000, e num valor total adjudicado de 733.249,82€, traduzindo-se numa redução de custos face ao previsto de cerca de 15%.

Foram ainda efetuados outros procedimentos ao abrigo de Acordos-Quadro da ESPAP, nomeadamente na área das Viagens e da Limpeza. Participámos também numa compra agregada de energia com a ESPAP e outras entidades públicas, que decorreu durante o 2º semestre de 2015, tendo sido concluída no final de 2015 com uma previsão de redução de custos face a um mesmo consumo na ordem dos 60.000€.

Sobre a gestão de contratos de despesa, o número de contratos, para acompanhamento, rondou os 90, entrando nesta lista as utilities (água, energia, gás e comunicações), segurança, limpeza, manutenções técnicas (instalações, central de comunicações, etc), licenciamentos de diversos softwares, entre outras

situações, sendo o encargo anual de cerca de 1.500.000€. Foram revistas algumas situações contratuais, tendo-se procedido à denúncia de alguns contratos e à abertura de novos procedimentos.

Ainda sobre todos os procedimentos lançados, existem outras questões a que o ISCTE-IUL ficou obrigado com a alteração do seu regime de exceção a partir de Agosto de 2012, designadamente o report a entidades externas de todos os seus procedimentos (desde a autorização de despesa até ao fecho de processo com o pagamento). Nesta data existem cerca de 9200 processos declarados, estando ainda alguns por regularizar, mas já devidamente identificados.

Para além do portal BASE.GOV, existe ainda a obrigatoriedade de reportar à agência nacional – ESPAP – todos os procedimentos lançados e concluídos, por tipo de procedimento e montante. Todos os processos de aquisição das Unidades de Investigação, seja de bens ou serviços, tal como anteriormente referido, são desencadeados pelas mesmas.

Todos os processos, independentemente de quem os desencadeia e termina, são registados nas plataformas anteriormente referidas, seja VortalGov, Base.Gov, ou ESPAP pela UPC.

A UPC tem a seu cargo a gestão dos contratos de concessão e arrendamento, nomeadamente no que diz respeito à faturação, às atualizações decorrentes da lei, renovações quando aplicável, tendo os mesmos sido revistos no que diz respeito às atualizações decorrentes da lei.

6.10. Gestão de eventos

No ano de 2015 realizaram-se no ISCTE-IUL 433 eventos. Relativamente ao número de participantes, decorreram oito eventos com mais de 600 participantes. Foram registados 248 eventos com um número de participantes até 100 e 185 eventos com mais de 100 participantes.

Este serviço colabora com o Lisboa Convention Bureau Sales Representative, do Turismo de Lisboa, ao qual é cedida informação sobre os eventos que ocorrem no ISCTE-IUL, para efeitos de posicionamento da cidade de Lisboa no ranking mundial. A organização que valida os eventos a nível Mundial chama-se ICCA – International Congress and Convention Association - <http://www.iccaworld.com/>.

Em 2014, o ISCTE-IUL contribuiu para a classificação da cidade com dois eventos e em 2013 com quatro eventos (Lisboa ficou em 9º lugar com 125 eventos). Aguarda-se a classificação de 2015, que deverá ser anunciada no fim de abril, prevendo-se que sejam contemplados seis eventos – três já validados pela ICCA e os restantes aguardando validação.

7. QUALIDADE

O ISCTE-IUL tem vindo a consolidar o seu compromisso com a qualidade enquanto fator essencial do seu desenvolvimento estratégico e da sua sustentabilidade, tendo consagrado nos seus estatutos o objetivo de criar procedimentos e instrumentos de avaliação interna, de garantia de qualidade e de prestação pública de contas baseados em padrões internacionais.

7.1. SIGQ-IUL: Monitorização, avaliação e melhoria contínua

Questões externas que afetam o SIGQ-IUL

A nível internacional, a melhoria permanente levou o ISCTE-IUL a requerer uma nova avaliação institucional, de continuidade, à EUA (*European University Association*). Em 2015 foi iniciada a elaboração do relatório de follow-up no sentido de se analisarem os progressos obtidos e de se fixarem novos patamares de excelência internacional. Na Escola de Gestão, foi ainda submetido em dezembro o Self-Evaluation Report junto da AACSB. Ambas as avaliações (incluindo visita das Comissão de Avaliação à instituição) irão ocorrer em 2016.

A participação do ISCTE-IUL nos processos de avaliação e acreditação recentes ou em curso (A3ES, EUA, EUR-ACE, AMBA, AACSB e EQUIS) contribuíram para uma reflexão interna a vários níveis, que se tem traduzido na melhoria e disponibilização sistemática de informação relativa aos ciclos de estudo, nomeadamente no que diz respeito aos objetivos dos cursos e aos "learning goals". No quadro da certificação pela AACSB, por exemplo, todos os cursos da IBS (cerca de 40% do total de estudantes) implementaram já os learning goals com a respetiva integração horizontal e vertical. Os Relatórios de Curso, cuja implementação está prevista para março de 2016, integram já a sistematização dos "learning goals".

A nível nacional, o ISCTE-IUL concluiu a segunda fase do processo de acreditação de Ciclos de Estudos em funcionamento pela A3ES. Em 2015, foram acreditados 19 ciclos de estudos em funcionamento (Quadro 7.1.1.).

Quadro 7.1.1. Número de cursos com decisão de acreditação pela A3ES

	Nº de CE
Acreditado	18
Acreditado com condições	1
Não acreditado	1
Total	20

Fonte: Serviços de Gestão do Ensino | Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

Foram objeto de visita pela Comissão de Avaliação Externa da A3ES os ciclos de estudo das áreas da antropologia, educação e sociedade, estudos africanos e sociologia (Anexo 5 – Quadro A.6.1.). Estas visitas contaram com a participação da comunidade ISCTE-IUL: órgãos de governo, de gestão e de coordenação das atividades científicas e pedagógicas; unidades de investigação; entidades participadas; gabinetes de apoio; docentes; estudantes; alumni; e stakeholders externos.

Em 2015, o ISCTE-IUL apresentou sete relatórios de follow-up relativos a ciclos de estudos em período de acreditação condicional, nos quais foram apresentadas as medidas tomadas em relação às condições de acreditação fixadas no ato de acreditação pelo Conselho de Administração da A3ES.

Destes relatórios follow-up resultou a acreditação de quatro ciclos de estudo por um período máximo correspondente a seis anos: Licenciatura e mestrado em Serviço Social (ESPP); Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças (ESPP) e o mestrado em Software de Código Aberto (Anexo 5 – Quadro A.6.2.)

Em fevereiro de 2015, o ISCTE-IUL obteve a certificação do Sistema de Garantia da Qualidade (SIGQ-IUL) por parte da A3ES, por um período de seis anos.

O SIGQ-IUL baseia-se nas recomendações da A3ES, tem em consideração os European Standards and Guidelines for Quality Assurance, bem como as orientações da ENQA, da EUA (European University Association) e da EQAR (European Quality Assurance Register for Higher Education), e integra os valores e cultura de qualidade desenvolvidos ao longo da história do ISCTE-IUL. O SIGQ-IUL tem ainda em atenção os requisitos das diversas associações profissionais relacionadas com os cursos lecionados no ISCTE-IUL, nomeadamente, nas áreas de gestão e das tecnologias.

O SIGQ-IUL compreende a intervenção de múltiplos atores em diversos níveis organizacionais e com diferentes graus de responsabilidade. Para se assegurar a garantia da qualidade é necessário que a complexidade das interações a esse respeito entre todos os intervenientes, e aos diversos níveis, esteja devidamente regulada e estrategicamente orientada e monitorizada.

Estado das ações resultantes de anteriores revisões pela gestão e melhoria da eficácia do SIGQ

Numa perspetiva de abertura para o exterior e de focalização nas necessidades dos estudantes e da sociedade, pretende-se melhorar a eficácia do SIGQ-IUL e dos seus processos. As reflexões resultantes dos vários exercícios de autoavaliação (auditorias internas, externas e avaliações nacionais e internacionais) resultaram, entre outras, na constatação da necessidade de ponderar a natureza e a complexidade dos procedimentos e dos mecanismos de controlo e melhoria a adotar, de forma a evitar uma sobrecarga burocrática das múltiplas tarefas exigíveis, sem o respetivo valor acrescentado.

A melhoria da eficácia do SIGQ-IUL passou, em 2015, pela revisão geral na estrutura de processos (uma nova abordagem na arquitetura de processos), numa perspetiva de simplificação de procedimentos (revisão, criação e extinção de procedimentos junto dos serviços/gabinetes e órgãos), e assentou nos seguintes aspetos: simplificação dos fluxos de informação, permitindo uma gestão mais eficiente dos meios e recursos; reforço das competências da equipa de gestão do SIGQ-IUL; e aumento dos níveis de satisfação das diferentes partes interessadas no SIGQ-IUL. Desta revisão resultou a 2ª edição do Manual da Qualidade e a produção da publicação "Garantia da Qualidade no ISCTE-IUL".

Esta revisão traduziu-se também na aposta do ISCTE-IUL na formação em qualidade – realização de duas ações de formação em gestão da qualidade – ISO 9001 para pessoal não docente (41 participantes) e na implementação do papel de "interlocutor da qualidade" em cada um dos serviços técnicos e administrativos, prevendo-se para 2016 o seu alargamento às unidades de investigação e entidades participadas. Estas ações de formação reforçaram a dinâmica da qualidade, as competências das equipas e contribuíram de forma positiva para os resultados alcançados nas auditorias realizadas.

Foram também implementados os plano e relatório de atividades por serviços/gabinetes. Neste último são sintetizadas as principais atividades realizadas, sendo também avaliado o grau de concretização dos objetivos para os quais contribuem diretamente e o respetivo alinhamento com o plano anual de atividades do ISCTE-IUL. Neste relatório, elaborado pelos serviços/gabinete, são ainda apresentados os pontos fortes, os aspetos a melhorar e o respetivo plano de ação para o ano seguinte, para além de ser efetuado o *follow-up* dos aspetos a melhorar que haviam sido identificados no ano anterior.

Em 2015, é de salientar a participação de algumas entidades participadas na formação em qualidade, assim como a participação, pela primeira vez, de duas unidades de investigação nas auditorias interna e externa. Com vista à formalização das práticas de garantia da qualidade nas entidades participadas e unidades de investigação, prevê-se, para 2016, a realização de um diagnóstico de forma a aferir o estágio de desenvolvimento destas entidades ao nível da qualidade.

Em 2015, o portal do ISCTE-IUL passou a ter um espaço próprio para a qualidade, onde são divulgados junto da comunidade os documentos e as informações sobre o SIGQ-IUL.

Resultado das auditorias

No âmbito da ISO 9001, foram realizadas as duas auditorias anualmente previstas: uma auditoria interna realizada por um consultor externo e a auditoria externa pela APCER. Os resultados foram bastante positivos, tendo sido recomendada a manutenção da certificação e a revisão do respetivo âmbito. O âmbito de certificação do SIGQ-IUL abrange de forma sistemática todas as atividades desenvolvidas no ISCTE-IUL nas áreas das ciências sociais e políticas públicas, da gestão e economia e das tecnologias e arquitetura, bem como os recursos utilizados, e incide nos diversos macroprocessos da missão institucional do ensino superior público: o ensino e a aprendizagem (graduada e pós-graduada); a investigação; a interação com a sociedade e a internacionalização.

De acordo com o programa de auditorias do ISCTE-IUL, está prevista para 2016 a realização de duas auditorias internas (maio e outubro) e de uma auditoria externa realizada pela APCER (novembro).

Monitorização da qualidade do ensino

A monitorização da qualidade do ensino e aprendizagem realiza-se numa abordagem multinível (UC, Curso, Escola, ISCTE–IUL), a qual procura agregar e articular sucessivamente as avaliações efetuadas, produzindo relatórios anuais/semestrais, que incluem medidas de melhoria e o controlo da sua concretização, no sentido de contribuir para a melhoria contínua da qualidade do ensino. A participação de docentes e estudantes realiza-se em todos os níveis referidos.

A monitorização da unidade curricular (UC) é o elemento essencial no processo da qualidade do ensino e da aprendizagem, no que diz respeito à concretização dos objetivos de aprendizagem, aos processos de ensino e de envolvimento dos estudantes na aprendizagem e na melhoria contínua.

Neste sentido, os resultados da monitorização pedagógica relativos ao 2º semestre de 2014-2015², do 1º e 2º ciclos apontam para elevados graus de satisfação dos estudantes relativamente aos parâmetros considerados: satisfação com as UC; satisfação com os docentes nas UC; e satisfação com o empenho próprio nas UC (Gráfico 7.1.1).

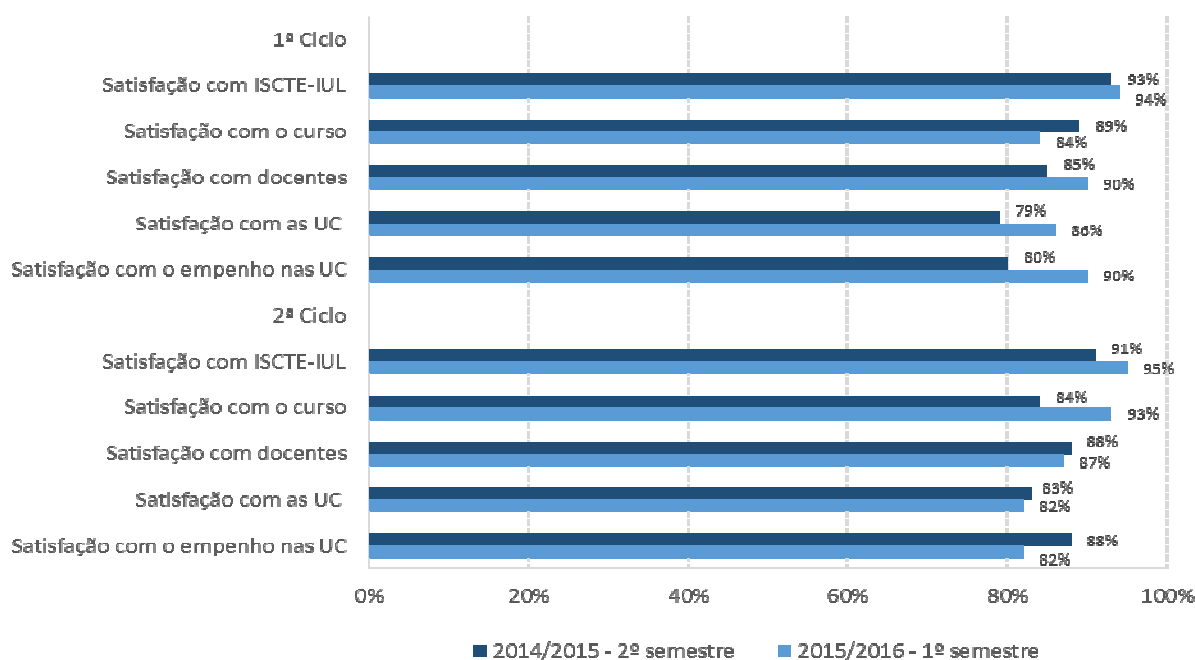


Gráfico 7.1.1. Grau de satisfação dos estudantes do 1º e 2º ciclos do ISCTE-IUL

Fonte: GEAPQ, Relatórios de Monitorização Pedagógica aos estudantes do 1º e 2º ciclos, 2º semestre de 2014/2015 e 1º semestre de 2015/16.

² Os estudos completos podem ser consultados em:

1ºCiclo: http://iscte-iul.pt/Libraries/Monitoriza%3a7%3a3o_Pedag%3b3gica/Relatorio_MonitorizacaoPedagogica_14_15_1Sem_1Ciclo.sflb.ashx

2ºCiclo: http://iscte-iul.pt/Libraries/Monitoriza%3a7%3a3o_Pedag%3b3gica/Relatorio_MonitorizacaoPedagogica_14_15_1Sem_2Ciclo.sflb.ashx

Nos Quadros 7.1.2 e 7.1.3. apresenta-se uma evolução histórica dos últimos cinco semestres relativamente às médias de satisfação com o ISCTE-IUL, o curso, os docentes e o empenho do próprio nas UC. Em termos médios, os indicadores de satisfação com os vários itens tem tido uma evolução positiva e regular.

Quadro 7.1.2. Médias da satisfação com o ISCTE-IUL, o curso, as UC, os docentes e o empenho do próprio nas UC nos últimos dois anos letivos – 1º Ciclo

(Escala: 0 – nada satisfeito;10 – muitíssimo satisfeito)	2013/2014		2014/2015		2015/2016
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.
Satisfação geral com o ISCTE-IUL	8.1	7.8	8.1	7.9	8,3
Satisfação geral com o curso	7.7	7.5	7.7	7.6	7.9
Satisfação geral com as UC	6.9	6.7	6.9	6.9	7.1
Satisfação geral com os docentes	7.4	7.3	7.5	7.5	7.7
Satisfação geral com o empenho do próprio nas UC	6.7	6.7	6.8	6.9	7.0

Fonte: Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade

Quadro 7.1.3. Médias da satisfação com o ISCTE-IUL, o curso, as UC, os docentes e o empenho do próprio nas UC nos últimos dois anos letivos – 2º Ciclo

(Escala: 0 – nada satisfeito;10 – muitíssimo satisfeito)	2013/2014		2014/2015		2015/2016
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.
Satisfação geral com o ISCTE-IUL	7.7	7.5	7.7	7.6	8.1
Satisfação geral com o curso	7.4	7.2	7.4	7.3	8.0
Satisfação geral com as UC	7.2	7.1	7.2	7.3	7.6
Satisfação geral com os docentes	7.7	7.5	7.8	7.8	8.1
Satisfação geral com o empenho do próprio nas UC	7.4	7.3	7.4	7.5	7.7

Fonte: Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade

Paralelamente, o ISCTE-IUL procura conhecer, anualmente, a opinião dos estudantes relativamente às instalações, aos espaços físicos, e aos recursos e serviços do ISCTE-IUL. Estes resultados estão disponíveis nos relatórios de monitorização pedagógica produzidos pelo GEAPQ e servem para reflexão dos órgãos de governação e gestão do ISCTE-IUL.

Para além da monitorização pedagógica, no final de cada semestre, o ISCTE-IUL realiza também a monitorização intercalar (1º e 2º ciclos). Conforme previsto no Manual da Qualidade ISCTE-IUL (2ª edição), os estudantes sinalizam as situações a corrigir no âmbito da adequação dos recursos materiais, sendo as situações registadas encaminhadas para os respetivos serviços de apoio para resolução. Neste sentido, o Conselho Pedagógico desencadeou os processos de monitorização intercalar nas primeiras semanas de ambos os semestres escolares de 2015.

Em sede de Comissão Permanente, por ocasião da respetiva reunião ordinária ocorrida a 24 de abril de 2015 e no exercício das suas atribuições patentes no artº 20º do Regimento do Conselho Pedagógico, e de acordo com o respetivo Plano de Atividades para o biénio 2015/2016 (pág.15), foram analisados os resultados das monitorizações pedagógicas finais relativas ao 1º semestre de 2014/2015. No mapa síntese da monitorização pedagógica surgem referenciados para melhoria 19 pares docente/UC, o que representou uma diminuição deste tipo de situações face ao semestre anterior, em que foram referenciados para melhoria 30 pares docente/UC.

Foi enviada às Comissões Pedagógicas das Escolas a listagem dos respetivos pares docente/UC referenciados para melhoria por aplicação imediata dos critérios patentes no ponto 3.2.7 (págs. 23 e 24) do Manual da Qualidade em vigor no ISCTE-IUL, e em conformidade com o Processo de Monitorização da Qualidade Pedagógica, códº. PQ.CP.02.02, elaborado no GEAPQ em conjunto com o Conselho Pedagógico. Propôs-se que as Comissões Pedagógicas encontrassem, em conjunto com os coordenadores das UC em questão, as ações corretivas que se revelassem mais adequadas. Da análise dos resultados do inquérito de monitorização pedagógica poderão ainda ser retiradas conclusões pertinentes nas Comissões Pedagógicas das Escolas, ao nível da afetação de recursos humanos do corpo docente, e dos docentes na afetação da sua própria carga horária.

A 28 de setembro de 2015, a Comissão Permanente procedeu à análise de elementos homólogos referentes ao 2º semestre de 2014/2015, tornando a enviar às Comissões Pedagógicas a relação dos seus pares docente/UC referenciados para melhoria.

Foram identificados 18 pares docentes/UC para melhoria, sendo que alguns deles tinham já sido referenciados em semestres anteriores, pelo que, dado manterem a avaliação negativa, deveriam, tal como indicado no Manual da Qualidade, ser objeto de uma auditoria pedagógica. Uma vez que algumas destas situações tinham já sido solucionadas, pela não renovação de contrato com o ISCTE-IUL ou por afetação a atividade não letivas, foi decidido instaurar apenas uma auditoria pedagógica.

A auditoria pedagógica é um instrumento de promoção da qualidade e da excelência no ensino e deve ser entendida como uma estratégia de análise e diagnóstico de eventuais causas dos resultados não satisfatórios e de recomendações para a resolução dos problemas identificados.

Monitorização da qualidade dos serviços

O ISCTE–IUL dispõe de vários mecanismos para dar resposta a reclamações e sugestões, nomeadamente duas contas de e-mail, respetivamente: reclamacoes@iscte.pt e sugestoes@iscte.pt. Estas reclamações e sugestões são recebidas pelo GEAPQ, sendo sempre analisadas e dada uma resposta a cada reclamante, envolvendo o serviço ou serviços em causa. Os livros de reclamações e de elogios (dezembro de 2015) estão também disponíveis e publicitados nos serviços com atendimento ao público, sendo cumpridos todos os trâmites de resolução determinados por lei (conforme PQ. GEAPQ.03.02 - Gestão de reclamações/sugestões/elogios).

São ainda disponibilizadas à comunidade três caixas localizadas nos átrios principais dos três edifícios, que permitem o registo em papel de eventuais reclamações/sugestões/elogios.

Os indicadores analisados na monitorização das reclamações/sugestões e elogios são os seguintes: número de reclamações, sugestões e elogios recebidos; tipologia das reclamações, sugestões e elogios apresentados; prazo de tratamento das reclamações e sugestões; e, por fim, ações de melhoria empreendidas em resposta às reclamações e sugestões recebidas.

Neste sentido, no ano de 2015, o ISCTE-IUL registou um total de 30 reclamações (Anexo 6 – Quadro 6.2.), duas sugestões e dois elogios. Das reclamações registadas neste período, dezanove incidiram na área das infraestruturas informáticas - rede wi-fi, acesso VPN, acesso ao E-Learning e software (63% do volume total de reclamações). O tempo médio de resposta às reclamações foi de 27 dias, sendo que 54% das reclamações tiveram resposta até 4 dias.

A grande maioria das reclamações foi efetuada por estudantes, via email. Apenas três reclamações foram realizadas no Livro Amarelo. Os dois elogios efetuados foram dirigidos ao Serviço de Ação Social.

Contudo, foram sentidas algumas dificuldades na gestão das reclamações, nomeadamente ao nível da resposta por parte dos serviços visados, aspeto este que deverá ser alvo de melhoria no decurso de 2016.

Não conformidades e ações corretivas e resultados da monitorização e medição

Na auditoria interna foram registadas duas não conformidades, as quais originaram duas ações corretivas, que foram implementadas no prazo definido (novembro 2015), e vinte oportunidades de melhoria.

De referir ainda a ausência de registos de não conformidades fora das auditorias internas, e também o facto de, entre as reclamações apresentadas, nenhuma representar o incumprimento de uma metodologia ou prática estabelecida, suportada em procedimento, regra interna ou em requisito legal ou regulamentar.

Da auditoria externa da APCER não resultaram não conformidades, tendo sido apenas registadas cinco áreas sensíveis e seis oportunidades de melhoria, as quais originaram ações de melhoria.

O GEAPQ, em articulação com os responsáveis pelos serviços/gabinetes, é responsável por efetuar a avaliação e verificação da eficácia das ações de melhoria. Das ações de melhoria registadas em 2015, foram definidas 39 ações (corretivas e preventivas), encontrando-se ainda em curso 25, sendo o seu prazo previsto de conclusão no decurso de 2016, conforme planeamento estabelecido e documentado no registo Mapa Geral de monitorização de ações de melhoria (Anexo 6 – Quadro A. 6.4).

Na análise destes dados verifica-se que não existem registos em aberto, para além dos oriundos das auditorias.

Desempenho de fornecedores externos

No que diz respeito ao desempenho de fornecedores externos, os resultados relativos a 2015 são bastante positivos. No entanto, espera-se ainda melhorar em 2016 com a implementação de uma metodologia de monitorização de fornecedores, que introduza o conceito de fornecedores críticos e a sistematização de procedimentos e registos associados ao controlo operacional sobre os mesmos. Esta metodologia é complementar a algumas práticas já existentes, e que incluem a realização de reuniões periódicas e a elaboração de atas relativas a essas mesmas reuniões, as quais permitem fazer um seguimento das ações planeadas e da sua concretização.

Recomendações de melhoria

- Relativamente às recomendações de melhoria identificadas aquando da última revisão do SIGQ-IUL (recomendações da visita da CAE da A3ES), procurou-se proceder à implementação das mesmas, o que aconteceu quase de forma plena. A conclusão de algumas destas recomendações de melhoria transita para 2016.
- No que se refere às recomendações de melhoria identificadas pela EUA, está em elaboração o relatório de *follow up*.
- Promover iniciativas que impulsionem a participação ativa da Instituição na linha da frente do desenvolvimento da qualidade ao nível do ensino superior: prevê-se para 2016 a integração do ISCTE-IUL no Grupo de Trabalho da Comissão Sectorial sobre a Gestão da Qualidade no Ensino Superior (GT2).
- Desenvolver ações que possam potenciar uma maior participação individual de todos os colaboradores do ISCTE-IUL nas atividades da qualidade.
- Promover estratégias que fomentem a qualidade nas entidades participadas.

7.2. Rankings

O Grupo de Missão sobre Rankings tem vindo a desenvolver esforços e recomendações para melhorar a posição do ISCTE-IUL nos rankings internacionais. Em 2015, foram feitas diversas iniciativas tais como a identificação sistemática de todas as publicações em revistas científicas com afiliação ISCTE-IUL indexadas na base de dados SCOPUS. Saliente-se que a base de dados SCOPUS é utilizada em diversos rankings, tais como “Times Higher Education (THE)” ou “Scimago Institutions Rankings”, para aferir a quantidade e qualidade da produção científica de cada universidade.

Foi realizada uma comparação entre os artigos indexados registados na plataforma institucional interna Ciência-IUL para os 2010 a 2015 e os artigos indexados no SCOPUS com afiliação ISCTE-IUL para o mesmo intervalo de anos. No gráfico 7.2.1 pode-se verificar que existiam algumas discrepâncias entre as duas bases de dados. Foram identificados todos os artigos indexados que, apesar de terem afiliação ISCTE-IUL, não estavam corretamente associados ao identificador da universidade na base de dados SCOPUS.

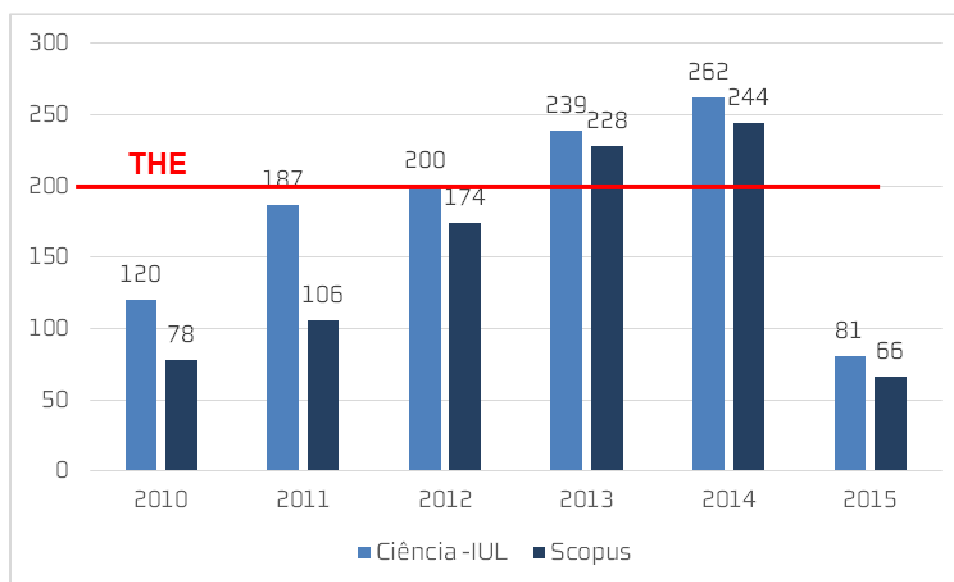


Gráfico 7.2.1. Artigos em revista ISCTE-IUL Indexadas na Scopus (Maio 2015)

Após este esforço sistemático, pode-se observar que, numa pesquisa idêntica, já se verifica uma maior aproximação entre os resultados de ambas as bases de dados. Constata-se que, após as correções, o ISCTE-IUL, nos últimos 4 anos, atinge os 200 artigos em revistas por ano necessários para integrar o ranking “Times Higher Education (THE)”. No entanto, é necessária uma série de 5 anos consecutivos com mais de 200 artigos por ano para figurar nesse ranking.

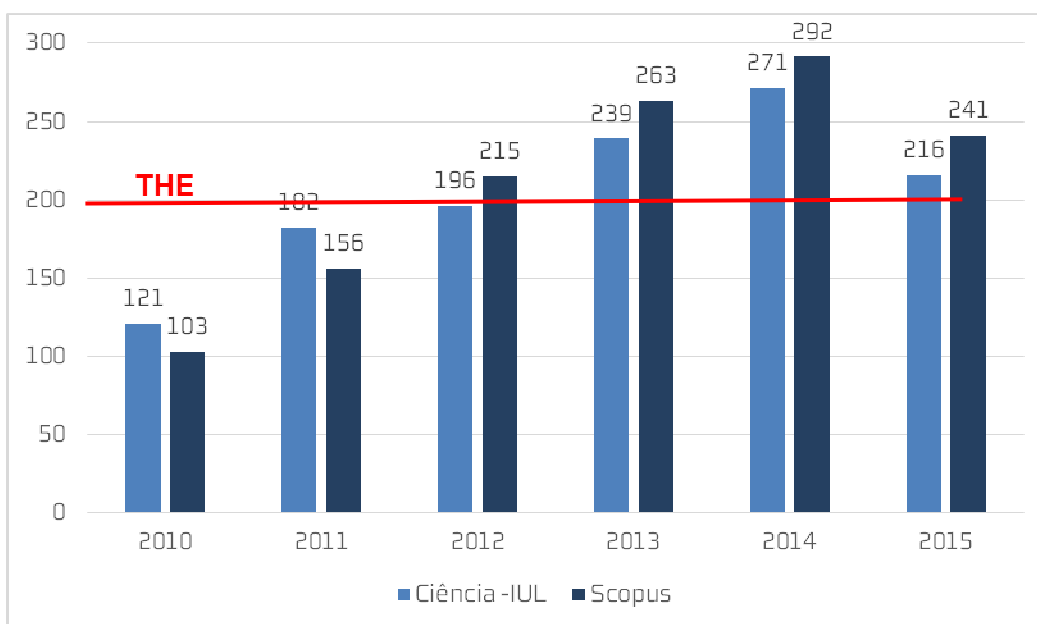


Gráfico 7.2.2. Artigos em revista ISCTE-IUL Indexadas na Scopus (Nov. 2015)





Paralelamente, o Grupo de Missão sobre Rankings tem também desenvolvido esforços com vista a melhorar a posição do ISCTE-IUL no ranking Webometrics. O Webometrics reflete a presença académica na web e as iniciativas de acesso aberto. Recorrendo a plataforma comercial Majestic (<https://pt.majestic.com>), foi realizado um levantamento dos grandes sites do universo ISCTE-IUL que ainda não se encontravam integrados no domínio institucional "iscte-iul.pt". Atualmente, com o apoio dos Serviços de Infrasestruturas Informáticas e de Comunicações (SIIC), está a ser realizado um levantamento das ações necessárias para a migração desses sites para dentro do domínio institucional. Alguns desses sites, tais como: <https://fenix.iscte-iul.pt> ou <http://audax.iscte-iul.pt>, já realizaram a migração. Esta tarefa é particularmente relevante uma vez que um dos principais parâmetros no cálculo do ranking Webometrics é a dimensão do domínio institucional de cada universidade.

Em 2015, no Scimago Institutions Rankings, o ISCTE-IUL passou da posição 13ª para 12ª no indicador de output científico entre todas as instituições nacionais de ensino superior. Na edição de Julho de 2015 do ranking Webometrics o ISCTE-IUL subiu uma posição em relação ao ano passado e encontra-se agora na posição 17. No ranking das escolas de gestão a IBS mantém as 3 Palmas de Excelência no Eduniversal University and Business School Rankings.

ANEXOS

ANEXO 1 | Monitorização da execução do Plano de Atividades para 2015

Significado das cores

	Objetivo anual ultrapassado
	Objetivo anual alcançado
	Objetivo anual alcançado parcialmente
	Objetivo anual não alcançado

Quadro 1.1. Eixo 1 - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2015
			2014-2017	2015	Resultado
OE 1.1. Fomentar a qualidade e inovação nas práticas pedagógicas	1.1.1 Nº de projetos-piloto inovadores na abordagem pedagógica	Lançar projetos-piloto inovadores ao nível da abordagem pedagógica	4	1	3
	1.1.2 Nº de ações de formação pedagógica para docentes	Formação pedagógica de docentes	10	3	20
	1.1.3 Nº de docentes participantes em ações de formação pedagógica	Formação pedagógica de docentes; Workshops SWOT analyses	200	50	136
	1.1.4 Nº de eventos pedagógicos	Disseminar boas práticas pedagógicas	1 evento anual	1 evento anual	2
OE 1.2. Criar e disponibilizar Ucs e cursos em e-learning/b-learning	1.2.1 Nº de Ucs em e-learning/b-learning	Integrar e reforçar as tecnologias educativas (e-learning; b-learning e m-learning) no ensino	20	4	10
	1.2.2 Nº de cursos MOOCs (Massive Open online course)	Formar docentes na realização de MOOC; Criar incentivos para os docentes; Criar cursos MOOC em cada Escola.	8	2	5
OE 1.3. Fomentar a interdisciplinariedade no ensino	1.3.1 Nº de cursos com 3 ou mais áreas científicas	Cursos interdisciplinares	3	1	6
OE 1.4. Promover a inovação nos currículos dos cursos alinhados com as competências e com os learning outcomes, ao nível da Escola.	1.4.1 Licenciaturas de banda larga em funcionamento em 2016/2017	Criar licenciaturas de banda larga complementadas por formações específicas (ex. Curso de 1º ciclo em Ciências Sociais). No ano letivo 2016/2017, o ISCTE-IUL disponibilizará um curso de 1º Ciclo em Ciências Sociais (major), com diversos minors. Este objetivo pressupõe a submissão, até outubro de 2015, de um novo ciclo de estudos a acreditar na A3ES, assim como a criação de um Grupo de Trabalho entre a ECSH e a ESPP.	1	-	-
	1.4.2 Nº de cursos com currículo inovador	Desenhar produtos de ensino inovadores e diferenciadores face à concorrência; Renovar Portfolio de cursos	11	3	3
	1.4.3 Nº de cursos em que os empregadores participaram na discussão dos currículos	Fortalecer a ligação entre o ensino e a sociedade (ex: empregadores participam na discussão dos curriculums dos cursos)	22	2	6
	1.4.4 Nº de protocolos para a realização de estágios e projetos conjuntos	Criar protocolos para a realização de estágios e projetos conjuntos	13	4	12
	1.4.5 Percentagem de cursos de doutoramento com atividades estruturadas de aquisição de competências de docência	Integrar em todos os programas doutorais o desenvolvimento de competências de docência dos alunos: todos os programas.	100%	30% dos cursos	36%
	1.4.6 Nº de doutoramentos em parceria com empresas	Criar doutoramentos em parceria com as empresas e as instituições	2	-	-
OE 1.5. Articular o ensino do primeiro ciclo com a investigação de modo a garantir que os alunos tenham contacto direto com atividades de investigação	1.5.1 Percentagem de alunos do 1º ciclo envolvidos formalmente em projetos de investigação	Criar regulamentos em todas as unidades de investigação; financiar bolsas específicas de iniciação à investigação; articular o processo com os projetos de doutoramento	10% dos alunos	2%	2%
OE1.6. Consolidar o peso da formação	1.6.1 Percentagem de alunos no 2º e 3º ciclos	Melhorar a comunicação e a capacidade de atratividade dos cursos	56%	52%	54%

Quadro 1.1. Eixo 1 - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2015
			2014-2017	2015	Resultado
pós graduada					
OE 1.7. Aumentar a capacidade de atrair alunos estrangeiros	1.7.1 Percentagem de UC em Inglês em cada Escola	Aumentar o nº de UC'S em Inglês nas várias escolas	20%	10%	18%
	1.7.2 Percentagem de cursos de mestrado com todas as UC em Inglês	Generalizar progressivamente o ensino em inglês no segundo ciclo: 15 % dos cursos de mestrado com todas as unidades curriculares em Inglês.	15%	16%	21%
	1.7.3 Nº de cursos de doutoramento com atividades letivas em Inglês	Generalizar o ensino em Inglês no terceiro ciclo: maioria das atividades letivas em Inglês em todos os cursos de doutoramento.	12	8	7
	1.7.4 Percentagem de alunos estrangeiros no ISCTE-IUL	Melhorar as condições de apoio aos estudantes e professores internacionais (cursos de português; alojamento)	22%	18%	20%
	1.7.5 Percentagem de alumni estrangeiros ativos na rede do ISCTE-IUL	Alargar e melhorar a rede de <i>alumni</i> no estrangeiro de modo a integrar 50% até 2017	50%	20%	50%
OE 1.8. Aumentar a internacionalização de docentes	1.8.1 Percentagem de docentes estrangeiros e visitantes no ISCTE-IUL.	Atrair docentes/investigadores estrangeiros e aumentar o nº de docentes visitantes	10%	7%	11%
	1.8.2 Percentagem de Docentes do ISCTE com atividades de ensino no estrangeiro	Apoiar a mobilidade dos docentes; Aumentar o nº de protocolos com universidades estrangeiras	45%	20%	7%
OE 1.9. Criar condições para aumentar o sucesso escolar	1.9.1 Percentagem de alunos aprovados por UC nos cursos do 1º ciclo	Monitorização Regular; Criar um dispositivo de tutoria dos alunos de primeiro ciclo: todas as licenciaturas.	75%	71%	71%
	1.9.2 Percentagem das dissertações/projetos concluídos nos tempos previstos no 2º ciclo continuidade	Monitorização Regular; Dispositivos de orientação pedagógica; Incentivos aos docentes	60%	50%	43%
	1.9.3 Percentagem das dissertações/projetos concluídos nos tempos previstos no 2º ciclo temático	Monitorização Regular; Dispositivos de orientação pedagógica; Incentivos aos docentes	50%	43%	44%
OE 1.10. Desenvolver os mecanismos de promoção da inserção na vida ativa	1.10.1 Percentagem de alunos do 1º ciclo com contato efetivo com mercado de trabalho com o apoio do GIP e Career Service	Criar protocolos para a realização de visitas de estudo, estágios e projetos conjuntos	75%	35%	54%
OE 1.11. Desenvolver a área da Hospitalidade e Turismo	1.11.1 Nº de novos produtos na áreas de Hospitalidade e Turismo	Criar produtos de oferta formativa nesta área	2	1	1
	1.11.2 Nº de docentes de carreira na área de Hospitalidade e Turismo	Contratar três docentes na área	3	1	0
	1.11.3 Nº de publicações na área de Hospitalidade e Turismo	Aumentar as atividades de investigação na área	Mais 40%	Mais 10%	43%
	1.11.4 Centro de Formação Hospitality	Criar um Centro de Formação <i>Hospitality</i>	1	-	-
	1.11.5 Hotel-Escola	Criar um Hotel-Escola	1	-	-
OE 1.12. Desenvolver a área da Gestão de Serviços de Saúde	1.12.1 Nº de novos produtos na área de serviços de saúde	Aumentar os produtos de oferta nesta área com base na interdisciplinaridade	3	1	3
	1.12.2 Nº de parcerias estratégicas no setor da saúde	Criar parcerias estratégicas no setor	4	1	2
	1.12.3 Nº de publicações na área de serviços de saúde	Aumentar as atividades de investigação na área	Mais 40%	Mais 10%	63%

Quadro 1.1. Eixo 1 - Desenvolver a qualidade e inovação no ensino

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2015
			2014-2017	2015	Resultado
	1.12.4 Nº de docentes na área de serviços de saúde	Contratar docentes na área de serviços de saúde	3	1	0
OE 1.13. Incentivar a criação de novos projetos/produtos nas áreas das tecnologias, de estudos internacionais e do turismo	1.13.1 Nº de novos projetos/produtos nas áreas das tecnologias, estudos internacionais e turismo	Criar quatro projetos até dezembro de 2017	5	1	6
OE 1.14. Melhorar a reputação do ISCTE-IUL de modo a .que a mesma contribua de forma decisiva para a sustentabilidade institucional.	1.4.1 Nº de Acreditações obtidas	Solicitar as creditações internacionais (AACSB,EQUIS, EUR-ACE)	5	2	3

Quadro 1.2. Eixo 2 - Desenvolver a investigação de excelência

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2015
			2014-2017	2015	Resultado Anual
OE2.1. Aumentar o número e a qualidade dos projetos e publicações	2.1.1 N° de projetos de investigação com financiamento internacional	Desenvolver e melhorar o apoio logístico e administrativo aos projetos de investigação	50	40	46
	2.1.2 N° de projetos de investigação com financiamento nacional (FCT e outras instituições)	Desenvolver e melhorar o apoio logístico e administrativo aos projetos de investigação	150	40	110
	2.1.3 N° de projetos em parceria com outras Unidades de Investigação de excelência nacionais e internacionais	Aumentar a cooperação entre as Unidades de Investigação do ISCTE-IUL e outras Unidades de Investigação nacionais e internacionais	16	10	19
	2.1.4 N° de projetos de investigação em conjunto com empresas/Instituições	Fortalecer a ligação entre a investigação e a sociedade	10	6	24
	2.1.5 % de Publicações em WoS/SCOPUS de 1º e 2º Quartil (50% em 2013)	Aumentar a visibilidade da investigação a nível nacional e internacional	75%	45%	72%
	2.1.6 N° de citações em revistas WoS/SCOPUS (a 10 anos)	Criar prémios para artigos com citações em revistas WoS/SCOPUS	8000	11000	19658
	2.1.7 N° de publicações anuais WoS/SCOPUS por docente/ investigador	Aumentar a quantidade e a qualidade da publicação científica internacional em cada unidade de investigação; Conseguir um rácio de uma publicação anual por docente/investigador	1	0,9	1,34
OE 2.2. Consolidar a qualidade da investigação e o seu reconhecimento internacional	2.2.1 Evolução do posicionamento do ISCTE-IUL nos <i>rankings</i> internacionais :Scimago Institutions Rankings (SIR);Times Higher Education-World University Rankings;Webometrics Ranking Web of Universities	Posicionar o ISCTE-IUL nos rankings relevantes e para os quais existem recursos disponíveis nos próximos anos;Reforçar financiamento para os prémios de publicações em revistas WoS/SCOPUS (1º e 2º quartil)	Posicionamento entre as sete melhores universidades nacionais nas áreas comparáveis	Posicionamento entre as sete melhores universidades nacionais nas áreas comparáveis	Scimago: Melhorou 2 posições (12ª posição); Webometrics: Melhorou 8 posições (18ª posição); European Research Ranking: Melhorou 17 posições (10ª posição)
	2.2.2 N° de revistas do universo ISCTE-IUL indexadas nas bases de dados internacionais	Indexar revistas nas bases de dados internacionais SCOPUS	6	1	6

Quadro 1.2. Eixo 2 - Desenvolver a investigação de excelência

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2015
			2014-2017	2015	Resultado Anual
OE 2.3. Aumentar a inovação com base na investigação	2.3.1 % de projetos de investigação que contribuem para produtos existentes ou a criar	Cada projeto de investigação deve contribuir pelo menos com um produto/curso/UC/Seminário/Workshop existente ou a criar	75%	20%	Sem informação sistematizada
	2.3.2 N° de produtos de ensino inovadores criados pelas unidades de investigação	Articular com as escolas a criação de produtos inovadores	18	6	8
OE 2.4. Captar alunos a tempo inteiro para os programas doutorais com disponibilidade para um maior envolvimento nas atividades de investigação e de docência.	2.4.1 % de alunos com bolsa por programa doutoral	Instituir bolsas	20%	10%	26%
OE 2.5. Criar/adaptar estruturas de apoio técnico e desenvolver estratégias para a captação e gestão de projetos internacionais.	2.5.1 Estado da Estrutura	Criar/adaptar estruturas de apoio técnico e desenvolver estratégias para a captação e gestão de projetos internacionais.	Pleno Funcionamento	Implementar até Dezembro	Em conceção

Quadro 1.3. Eixo 3 - Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2015
			2014-2017	2015	Resultado Anual
OE 3.1. Aumentar a formação intraorganizações e criar parcerias com empresas/instituições	3.1.1 Nº de ações de formação intraorganizações ou em parceria com empresas/instituições	Aumentar, diversificar a oferta	20	10	12
OE 3.2. Aumentar as relações com o exterior, nomeadamente fazer a gestão de portefólios educativos de parceiros: outras instituições de ensino, empresas, realizar <i>internship</i> com estagiários do estrangeiro e vice-versa	3.2.1 Nº de instituições em que o ISCTE-IUL está a fazer a gestão de portefólios educativos	Fortalecer as relações com os stakeholders e empregadores através de assinatura de contratos para projetos e estágios e formalização da sua participação na discussão dos currícula.	2	1	1
OE 3.3. Disponibilizar um portefólio de cursos, pelas entidades participadas, em áreas chave do processo de evolução tecnológica	3.3.1 Nº de cursos oferecidos pelas participadas na área da evolução tecnológica	Oferecer cursos em áreas chave do processo de evolução tecnológica	6	2	3
OE 3.4. Desenvolver as atividades de formação de executivos do INDEG-IUL	3.4.1 Nº de alunos de pós graduação do INDEG-IUL	Aumentar o nº de alunos; Fortalecer os programas graduados e os programas de formação contínua para a comunidade	700	500	501
OE 3.5. Desenvolver a transferência de conhecimento para o setor público e organizações sem fins lucrativos através do IPPS-IUL	3.5.1 Nº de conferências/seminários organizadas(os) pelo IPPS	Organizar conferências /seminários em áreas com interesse para a sociedade em geral e para o setor público em particular	10	4	8
OE 3.6. Alargar a oferta de serviços de consultoria a empresas e outras organizações estrangeiras através da GLOBAL-IUL	3.6.1 Nº de projetos de consultoria desenvolvidos pela GLOBAL-IUL	Intensificar e formalizar ofertas de serviços à sociedade; Apresentar as principais áreas na investigação e no ensino a potenciais parceiros na sociedade, industria e economia	35	20	20
OE 3.7. Consolidar o Projeto ISCTE/BGI/MIT	3.7.1 Autofinanciamento do Projeto	Consolidar o ISCTE/BGI/MIT	≥100%	100%	87%
	3.7.2 Diferenciação: Associação ISCTE-IUL & MIT Projetos Tecnológicos	Manutenção de um acordo de colaboração entre o ISCTE-IUL (via FCT) e MIT	Manter Acordo		Acordo vigente
	3.7.3 Codificação de conhecimento (empírico) nas áreas de modelos de comercialização e "entrepreneurial finance"	Publicação em peer reviewd journals	2	1	1
OE 3.8. Aumentar a oferta de formação inicial dos alunos do 1º ciclo em empreendedorismo	3.8.1 Percentagem de alunos com formação inicial em empreendedorismo do 1º ciclo	Realizar a oferta formação de empreendedorismo	80%	40%	28%

Quadro 1.3. Eixo 3 - Incrementar a transferência de conhecimento, o empreendedorismo e a empregabilidade

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2015
			2014-2017	2015	Resultado Anual
OE 3.9. Sensibilizar os alunos dos mestrados temáticos ao empreendedorismo	3.9.1 Percentagem de cursos de mestrado temático que proporcionam seminário de sensibilização	Oferecer seminários de especialização	80%	30%	22%
OE 3.10. Proporcionar aos alunos do último ano das licenciaturas diurnas informação estruturada sobre empregabilidade e procura ativa de emprego	3.10.1 Percentagem de alunos do último ano licenciatura que se dirige ao GIP/Career Service	Melhorar a comunicação dos serviços prestados pelo GIP e Career Service	80%	50%	50%

Quadro 1.4. Eixo 4 - Otimizar a gestão de recursos

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2015
			2014-2017	2015	Resultado Anual
OE 4.1. Diversificar as fontes de financiamento	4.1.1 Receita proveniente de alunos estrangeiros	Aumentar a captação de alunos estrangeiros	2 Milhões Euros	600 mil Euros	580 mil euros
	4.1.2 Receita proveniente de fundos privados e de projetos de investigação da U.E.	Aumentar a captação de mais fundos privados e da U.E. para a investigação	1 Milhão Euros	500 Mil Euros	669 mil euros
	4.1.3 % de cursos financiados pelo OE autossustentáveis (OE+ propinas)	Ajustar a gestão dos cursos; Aumentar a eficiência dos produtos existentes e a criar (carga horária e organização de turma)	90%	70%	71%
OE 4.2. Desenvolver o sistema integrado de gestão académica (Fénix) em todas as suas componentes e âmbitos, enquanto suporte principal de um "balcão único" em linha interligando procedimentos académicos e pedagógicos.	4.2.1 Finalizar os projetos do QREN	Terminar a instalação das infraestruturas tecnológicas da instituição (integração dos sistemas de informação);Continuar a aperfeiçoar os sistemas de informação internos (Fénix) e a melhorar e modernizar as tecnologias de informação como ferramentas de gestão;Criação das Fichas e dos Relatórios de Curso; Alteração do Layout do inquérito de monitorização pedagógica e sua aplicação em períodos distintos por curso/UC/módulo/turno	Balcão único em pleno funcionamento e registo de aulas para web em 15 salas	Conclusão do projeto	Projeto concluído
OE 4.3. Criar um sistema integrado de gestão financeira suportado por sistemas de contabilidade analítica, por atividade e centro de custos, capaz de permitir a certificação full cost.	4.3.1 Funcionamento regular do sistema integrado de gestão financeira	Desenvolvimento e aprovação dos orçamentos e monitorização dos resultados por escola	Pleno Funcionamento	Aplicação piloto	Aplicação piloto realizada
OE 4.4. Aumentar a autonomia de gestão das Escolas	4.4.1 % do Resultado dos resultados financeiros do ensino, delegado para gestão pelas escolas	Desenvolver um sistema de informação de gestão transparente e acessível; Iniciar o funcionamento do sistema de contabilidade analítica	50%	20%	15 a 20%
OE 4.5. Desenvolver as competências de liderança e gestão dos diretores das estruturas de ensino e investigação	4.5.1 Nº de horas de formação em gestão académica por Diretor	Proporcionar ações de Formação	12Horas/ano/director(a)	12Horas/ano/director(a)	0h
OE 4.6. Implementar a gestão estratégica de recursos humanos de docentes de carreira	4.6.1 % de docentes associados e catedráticos com base num mapa pessoal em que 75% são docentes de carreira doutorados	Abrir concursos para docentes de carreira	45%	30%	24%
	4.6.2 Resultado atribuído em prémios científicos e pedagógicos atribuídos a docentes de carreira	Reforçar o montante de financiamento dos prémios científicos e pedagógicos	Mais 30%	Mais 10%	Mais 55%
OE 4.7. Implementar os perfis dos docentes de forma gradual mas consistente	4.7.1 Grau de implementação do sistema	Definir critérios e quotas em cada escola de acesso aos perfis	Funcionamento regular	Definir critérios para 2015/2016 até Maio	Critérios definidos para 2015/2016 -
OE 4.8.	4.8.1 Redefinição da estrutura organizativa	Redefinir a estrutura organizativa do ISCTE-IUL	Funcionamento	Implementar até	Reorganização

Quadro 1.4. Eixo 4 - Otimizar a gestão de recursos

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2015
			2014-2017	2015	Resultado Anual
Otimizar a Eficiência Organizativa		(escolas/departamentos; UI; criação de uma escola doutoral e serviços)	pleno da nova estrutura	Dez 2015	dos serviços implementada
	4.8.2 Percentagem de regulamentos extintos, revistos e criados.	Rever os regulamentos das escolas e dos cursos; Assegurar a qualidade e ajustamentos dos regulamentos	100%	Até dezembro 70%	63%
	4.8.3 Realizar todas as reuniões previstas nos regulamentos dos órgãos descentralizados e divulgar as respetivas atas até 30 dias depois	Realização efetiva e publicitação das atas das reuniões previstas nos regulamentos dos órgãos descentralizados; Garantir conformidade com a regulamentação	Monitorização semestral	Manter	Realizado
OE 4.9. Melhorar a informação, comunicação	4.9.1 Nova Intranet	Criar uma intranet eficaz e eficiente Criar uma intranet eficaz e eficiente; Terminar a instalação das infraestruturas tecnológicas da instituição (intranet)	Funcionamento regular	Funcionamento pleno até dezembro	Intranet em funcionamento com áreas a melhorar
	4.9.2 Reuniões regulares da reitoria com os responsáveis dos diferentes serviços e com os representantes dos estudantes	Reuniões regulares da reitoria com os responsáveis dos diferentes serviços e com os representantes dos estudantes;1 reunião por semestre	1 por semestre	1 por semestre	1 por semestre
OE 4.10. Melhorar as condições de trabalho e a assistência na saúde.	4.10.1 % de docentes/investigadores e funcionários não docentes com acesso a seguros/benefícios de saúde	Estabelecer protocolos com entidades de saúde para a prestação de serviços de saúde nas instalações do ISCTE-IUL; Planificação e organização da prevenção de riscos profissionais; Eliminação dos fatores de risco e de acidente; Avaliação e controlo dos riscos profissionais; Promoção e vigilância da saúde dos trabalhadores.	Clínica seguros/benefício para 100%	Implementar os exames de saúde ocupacional para 100% dos docentes e funcionários	100%
OE 4.11. Investir na valorização profissional do pessoal não docente, melhorando a formação profissional proporcionada pelo ISCTE-IUL, designadamente ajustando-a, sempre que possível, às competências individuais que interessa desenvolver.	4.11.1 Nº de horas de formação de Desenvolvimento Profissional do pessoal não docente	Plano de formação de desenvolvimento profissional	30 horas por ano/pessoa	30 horas por ano/pessoa	22h
OE 4.12. Melhorar as condições para refeições, quer em espaços próprios quer nos refeitórios	4.12.1 Satisfação dos utilizadores (Relação qualidade/preço das refeições nos refeitórios; Tempo de espera; qualidade das instalações)	Investir na melhoria das instalações para refeições e negociação com concessionários; Expandir o nº de alunos abrangidos.	60% satisfeito	60% satisfeito	85%
OE 4.13. Aumentar, na medida das disponibilidades orçamentais, o apoio social e o número de Bolsas de Emergência.	4.13.1 Nº de Bolsas de emergência atribuídas por ano	Incrementar o nº de Bolsas de Emergência	200 Estudantes	127 Estudantes	127
OE 4.14. Desenvolver os serviços sociais prestados na valência residência	4.14.1 Nº alunos com apoios para alojamentos social disponível	Incrementar o nº de apoios ao alojamento para estudantes	100 Estudante	50 Estudante	36
OE 4.15. Melhorar os serviços de apoio aos estudantes	4.15.1 Aumento do nº de metros quadrados cobertos disponíveis em espaços de estudo; Nº de metros quadrados cobertos disponíveis em	Aumentar os espaços de estudo e de convívio	+500 m ²	+100 m ²	620 m ²

Quadro 1.4. Eixo 4 - Otimizar a gestão de recursos

Objetivos Estratégicos	Indicadores	Ações	Metas		2015 Resultado Anual
			2014-2017	2015	
	espaços de convívio				
OE 4.16. Otimizar a organização e o funcionamento da biblioteca	4.16.1 % de utilizadores internos em horário pós-laboral;%de utilizadores ao fim de semana;% de ocupação no horário laboral	Analisar os horários de maior afluência na biblioteca e respetivos utilizadores	Horário otimizado	Monitorização da adequação ao horário	Horário otimizado
OE 4.17. Incentivar a participação dos estudantes nos órgãos académicos e em atividades de voluntariado.	4.17.1 Percentagem de presenças de estudantes nas reuniões dos órgãos académicos	Assegurar a efetiva participação nos órgãos académicos	80%	50%	57%
	4.17.2 % de estudantes envolvidos em ações de voluntariado	Promover, junto da comunidade estudantil, ações de sensibilização para a importância da responsabilidade e cidadania ativa	600 Estudantes	300 Estudantes	522 Estudantes
OE 4.18. Certificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL pela A3ES	4.18.1 Obtenção e melhoria da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISCTE-IUL pela A3ES	Concretizar e desenvolver o SIGQ	Melhoria do SIGQ	Certificação do SIGQ-IUL pela A3ES	Certificação obtida por 6 anos
OE 4.19. Consolidar o processo de certificação de qualidade dos serviços iniciado em 2008: atingir os níveis mais elevados de certificação de qualidade.	4.19.1 Manutenção da Certificação ISO 9001 e alargamento do seu âmbito às áreas de negócio	Extensão da certificação ISO 9001 ao ensino e à investigação	Formalizar mais 20 processos	Formalizar mais 5 processos	Revisão do SGQ implementada, processos revistos
					Alteração de âmbito do Sistema de Gestão aprovada pela APCER
OE 4.20. Manter padrões internacionais de qualidade Institucional	4.20.1 Realizar o Follow up da avaliação institucional pela EUA	Preparar o Follow up pela EUA	Follow up realizado	Realizar Follow up	Follow up em curso
OE 4.21. Acionar a utilização das instalações IMTT	4.21.1 Construção de novas instalações para projetos de ensino inovadores, de residência e de laboratórios	Concurso público internacional	Utilização plena do edifício	Ter projeto adjudicado até Dezembro	O projeto foi adjudicado em reunião da CML
OE 4.22 Desenvolver as atividades de ensino em Moçambique	4.22.1 Ações de Formação avançada de docentes da instituição parceira	1 curso	2	1	1
	4.22.2 Ações de Formação avançada de executivos	2 curso	5	2	3

ANEXO 2 | Oferta formativa

Quadro A.2.1. Oferta formativa em 2015/2016

Escola(s)	Cursos	Vagas propostas	Observações
ECSH	Cursos conferentes de grau		
ECSH	Licenciatura em Antropologia	30	—
ECSH	Licenciatura em Psicologia	72	—
ECSH	Mestrado em Antropologia	25	—
ECSH	Mestrado em Ciências em Emoções	20	—
ECSH	Mestrado em Direito das Empresas	50	—
ECSH	Mestrado em Economia e Políticas Públicas	25	—
ECSH	Mestrado em Economia Monetária e Financeira	45	—
ECSH	Mestrado em Economia Social e Solidária	25	—
ECSH	Mestrado em Estudos de Desenvolvimento	30	Integra como ramos os anteriores mestrados em Desenvolvimento, Diversidades Locais e Desafios Mundiais; Desenvolvimento e Saúde Global
ECSH	Mestrado em Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	35	
ECSH	Mestrado em Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	30	—
ECSH	Mestrado em Psicologia Comunitária de Crianças e Jovens em Risco	30	—
ECSH	Mestrado em Psicologia das Relações Interculturais	20	—
ECSH	Mestrado em Psicologia Social da Saúde	25	—
ECSH	Mestrado em Psicologia Social e das Organizações	80	—
ECSH	Doutoramento em Antropologia	10	—
ECSH	Doutoramento em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia	15	Doutoramento FCT em associação com Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa
ECSH	Doutoramento em Psicologia	15	—
ECSH	Doutoramento em Psicologia Social de Lisboa	15	Doutoramento FCT em associação com a FP-UL ICS-UL e ISPA
ECSH / ESPP	Mestrado em Estudos Urbanos	20	Em associação com a FCSH-UNL
ECSH / IBS	Doutoramento em Economia	10	—
ECSH / IBS	Licenciatura em Economia	80	—
ECSH / IBS	Mestrado em Economia	30	—
ECSH	Cursos não conferentes de grau		□
ECSH	Curso de Especialização em Comunicação de Riscos para [e com] os Cidadãos	25	—
ECSH	Curso de Especialização em Criminalidade e Desvio	25	—
ECSH	Curso de Especialização em Gerontologia Social e Políticas para o Envelhecimento	25	—
ECSH	Curso de Especialização em Mobilidades, Migrações Forçadas e Refugiados	0	—
ECSH	Pós-Graduação em Culturas Visuais Digitais	20	—
ECSH	Pós-Graduação em Políticas Territoriais	25	—
ECSH	Seminário de Especialização em Antropologia do Crime	25	□
ECSH	Seminário de Especialização em Conceção e Avaliação de Projetos	25	□
ECSH	Seminário de Especialização em Documentário Etnográfico Interativo	20	—
ECSH	Seminário de Especialização em Fábrica de Ideias	50	—
ESPP	Cursos conferentes de grau		
ESPP	Licenciatura em Ciência Política	40	—
ESPP	Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	35	—
ESPP	Licenciatura em Serviço Social (PL)	40	—
ESPP	Licenciatura em Sociologia	70	—
ESPP	Licenciatura em Sociologia (PL)	35	—
ESPP	Mestrado em Administração Escolar	30	—
ESPP	Mestrado em Administração Pública	35	—
ESPP	Mestrado em Ciência Política	20	—
ESPP	Mestrado em Ciências do Trabalho e Relações Laborais	20	—

Quadro A.2.1. Oferta formativa em 2015/2016

Escola(s)	Cursos	Vagas propostas	Observações
ESPP	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	50	—
ESPP	Mestrado em Educação e Sociedade	20	—
ESPP	Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura	40	Integra como ramos os anteriores mestrados em Gestão Cultural; Museologia: Conteúdos Expositivos e pós-graduação em Patrimónios e Projetos Culturais
ESPP	Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	20	—
ESPP	Mestrado em Estudos Africanos	25	—
ESPP	Mestrado em Estudos Internacionais	40	—
ESPP	Mestrado em História Moderna e Contemporânea	25	—
ESPP	Mestrado em Mercados da Arte	0	—
ESPP	Mestrado em Políticas Públicas	20	—
ESPP	Mestrado em Serviço Social	40	—
ESPP	Mestrado em Sociologia	30	—
ESPP	Doutoramento em Ciência Política	15	—
ESPP	Doutoramento em Ciências da Comunicação	15	—
ESPP	Doutoramento em Estudos Africanos	15	—
ESPP	Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	30	Doutoramento FCT em associação com Universidade Do Minho, Universidade da Beira Interior
ESPP	Doutoramento em História Moderna e Contemporânea	15	—
ESPP	Doutoramento em História, Estudos de Segurança e Defesa	15	Curso em parceria com a Academia Militar. Resulta da alteração de designação do Doutoramento em História, Defesa e Relações Internacionais
ESPP	Doutoramento em História: Mudança e Continuidade num Mundo Global	15	Doutoramento FCT - Programa Interuniversitário em associação com Instituto de Ciências Sociais e a Faculdade de Letras (ambos da Universidade de Lisboa), a Universidade Católica Portuguesa e a Universidade de Évora
ESPP	Doutoramento em Políticas Públicas	25	—
ESPP	Doutoramento em Serviço Social	15	—
ESPP	Doutoramento em Sociologia	15	—
ESPP	Doutoramento em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade	—	Em associação com a Doutoramento FCT em associação com Universidade Do Minho, Universidade da Beira Interior e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
ESPP / ECSH	Doutoramento em Estudos Urbanos	20	Em associação com a FCSH-UNL
ESPP	Cursos não conferentes de grau		□
ESPP	Curso de Especialização em Comunicação Visual de Informação	25	□
ESPP	Curso de Especialização em FORGEP - Formação em Gestão Pública		—
ESPP	Curso de Especialização em Políticas de Saúde e Saberes Médicos	20	—
ESPP	Curso de Especialização em Políticas Públicas de Águas e Resíduos e os Municípios	25	□
ESPP	Pós Graduação em Organização e Inovação em Media e Novos Media	25	□
ESPP	Pós Graduação em Políticas Públicas de Segurança e Defesa Nacional	25	—
ESPP	Pós-Graduação em Análise de Dados em Ciências Sociais	30	—
ESPP	Pós-Graduação em Avaliação e Desenvolvimento Organizacional na Administração	25	—
ESPP	Pós-Graduação em Humanização e Desenvolvimento de Competências em Saúde	25	□
ESPP	Pós-Graduação em Jornalismo	20	—
ESPP	Pós-Graduação em Jornalismo em Língua Portuguesa	20	—
ESPP	Pós-Graduação em Serviço Social e Políticas Sociais de Família na Europa	5	—
ESPP	Pós-Graduação em Sindicalismo e Relações Laborais	20	—

Quadro A.2.1. Oferta formativa em 2015/2016

Escola(s)	Cursos	Vagas propostas	Observações
ESPP	Seminário de Especialização “A Droga na Europa: Oferta, Procura e Políticas Públicas”	50	—
ESPP	Seminário de Especialização “América Latina Hoje”	40	—
ESPP	Seminário de Especialização em Conceção e Análise de Questionários	25	—
ESPP	Seminário de Especialização em Desafios Globais	20	□
ESPP	Seminário de Especialização em Ética e Transparência no Desporto	25	—
ESPP	Seminário de Especialização em Metodologias de avaliação de impacto nas Organizações da Economia Social	25	—
ESPP	Seminário de Especialização em Perspetiva do Curso de Vida: Teoria e Métodos	25	—
ESPP	Seminário de Especialização em Serviço Social e Segurança	35	□
IBS	Cursos conferentes de grau		
IBS	Licenciatura em Finanças e Contabilidade	80	—
IBS	Licenciatura em Gestão	200	—
IBS	Licenciatura em Gestão de Marketing	40	—
IBS	Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos	40	—
IBS	Licenciatura em Gestão Industrial e Logística	40	Sucede à anterior licenciatura em Gestão e Engenharia Industrial
IBS	Mestrado em Contabilidade	35	—
IBS	Mestrado em Economia da Empresa e da Concorrência	30	—
IBS	Mestrado em Finanças	35	—
IBS	Mestrado em Gestão	140	—
IBS	Mestrado em Gestão de Empresas	60	—
IBS	Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	10	—
IBS	Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	70	—
IBS	Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	30	—
IBS	Mestrado em Gestão Internacional	35	—
IBS	Mestrado em Marketing	60	—
IBS	Mestrado em Matemática Financeira	25	Em associação com a FC-UL
IBS	Doutoramento em Finanças	5	—
IBS	Doutoramento em Gestão	40	Integra como especializações os anteriores Doutoramentos em Contabilidade; Gestão de Operações e da Tecnologia; Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos; Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial; Marketing; Métodos Quantitativos
IBS	Doutoramento em Gestão do Turismo	5	'Em associação com a Universidade Europeia
IBS	Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada	12	—
IBS	Cursos não conferentes de grau		□
IBS	Pós-Graduação em Análise de Dados Aplicada à Gestão	25	—
IBS	Pós-Graduação em Contabilidade Avançada e Fiscalidade	25	—
IBS	Pós-Graduação em Controlo de Gestão e Performance	25	—
IBS	Pós-Graduação em Direção Comercial	25	—
IBS	Pós-Graduação em Direção Empresarial	40	—
IBS	Pós-Graduação em Finanças	50	—
IBS	Pós-Graduação em Gestão	75	—
IBS	Pós-Graduação em Gestão Bancária	-	Moçambique
IBS	Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos	25	—
IBS	Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde	25	—
IBS	Pós-Graduação em Gestão Empresarial	90	—
IBS	Pós-Graduação em Gestão Global	-	Brasil
IBS	Pós-Graduação em Gestão para Engenheiros	-	Moçambique
IBS	Pós-Graduação em Marketing	50	—
IBS	Pós-Graduação em Marketing Management	25	—
IBS	Pós-Graduação em Reporte Empresarial	25	—

Quadro A.2.1. Oferta formativa em 2015/2016

Escola(s)	Cursos	Vagas propostas	Observações
IBS	Seminário de Especialização em Comunicação e Negociação Intercultural	40	—
IBS	Seminário de Especialização em e-Business		□
IBS	Seminário de Especialização em Estratégia de Marketing Internacional e Simulação	40	—
IBS	Seminário de Especialização em Gestão de Marcas e Comunicação em Marketing	40	—
IBS	Seminário de Especialização em Gestão Financeira Internacional	40	—
IBS	Seminário de Especialização em Globalização e Negócios Internacionais	40	—
IBS	Seminário de Especialização em Governança Corporativa Internacional	20	—
IBS	Seminário de Especialização em Governança de Instituições Internacionais	20	—
IBS	Seminário de Especialização em Liderança e Conhecimento Estratégico	40	—
IBS	Seminário de Especialização em Marketing Global		—
IBS	Seminário de Especialização em Persuasão, Escolhas e Comportamentos do Consumidor	40	—
IBS	Seminário de Especialização em Web Marketing & Comércio Electrónico	40	—
ISTA	Cursos conferentes de grau		
ISTA	Licenciatura em Engenharia de Telecomunicações e Informática	60	—
ISTA	Licenciatura em Engenharia Informática	60	—
ISTA	Licenciatura em Engenharia Informática (PL)	35	—
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas	60	—
ISTA	Licenciatura em Informática e Gestão de Empresas (PL)	35	—
ISTA	Mestrado em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	20	—
ISTA	Mestrado em Ciências da Complexidade	20	Em associação em a FC-UL
ISTA	Mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	50	—
ISTA	Mestrado em Engenharia Informática	50	—
ISTA	Mestrado em Gestão de Sistemas de Informação	60	—
ISTA	Mestrado em Informática e Gestão	50	—
ISTA	Mestrado em Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	20	—
ISTA	Mestrado em Software de Código Aberto	30	—
ISTA	Mestrado Integrado em Arquitetura	50	—
ISTA	Doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	15	—
ISTA	Doutoramento em Ciências da Complexidade	15	Em associação em a FC-UL
ISTA	Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação	15	—
ISTA	Cursos não conferentes de grau		□
ISTA	Curso de Especialização em Desenvolvimento de Bases de Dados Relacionais	25	—
ISTA	Curso de Especialização em Territórios Colaborativos	30	□
ISTA	Curso de Especialização em Territórios Colaborativos: Processos, Projeto, Intervenção e Empreendedorismo	30	—
ISTA	Pós-Graduação em Arquitetura Digital	0	—
ISTA	Pós-Graduação em Arquitetura e Paisagem	32	—
ISTA	Pós-Graduação em Edição, Crítica e Curadoria	32	—
ISTA	Pós-Graduação em Informática Aplicada às Organizações	30	—
ISTA	Seminário de Especialização em Contextos de Urbanização e Morfologia	30	—
ISTA	Seminário de Especialização em Empreendedorismo e Inovação Social	30	—
ISTA	Seminário de Especialização em Habitabilidade	30	—
ISTA	Seminário de Especialização em Processos Colaborativos e Participativos em Desenvolvimento Local	30	—
ISTA	Seminário de Especialização em Processos de Fabricação Digital Aplicada	30	—

Quadro A.2.1. Oferta formativa em 2015/2016

Escola(s)	Cursos	Vagas propostas	Observações
ISTA	Seminário de Especialização “Projetar em Tempo de Escassez: Ocupações Temporárias em Espaços Devolutos	35	—

Fonte: Serviços de Gestão do Ensino | Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

Quadro A.2.2 Alterações de ciclos de estudos em funcionamento e de cursos não conferentes de grau

Escola	Tipo de curso	Designação	N.º de créditos	Ano letivo
ECSH	Mestre	Ciências em Emoções	120	2015/2016
ECSH	Mestre	Economia Social e Solidária	120	2015/2016
ECSH	Mestre	Estudos do Ambiente e da Sustentabilidade	120	2015/2016
ECSH	Mestre	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	120	2015/2016
ECSH	Mestre	Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	120	2015/2016
ECSH	Mestre	Psicologia Social da Saúde	120	2015/2016
ESPP	Doutor	Ciência Política	180	2015/2016
ESPP	Doutor	Serviço Social	180	2015/2016
ESPP	Licenciado	Ciência Política	180	2015/2016
ESPP	Licenciado	Serviço Social	180	2015/2016
ESPP	Licenciado	História Moderna e Contemporânea	180	2015/2016
ESPP	Licenciado	Sociologia	180	2015/2016
ESPP	Mestre	Administração Pública	120	2015/2016
ESPP	Mestre	História Moderna e Contemporânea	120	2015/2016
ESPP	Mestre	Serviço Social	120	2015/2016
IBS	Licenciado	Gestão	180	2015/2016
IBS	Mestre	Gestão Internacional	120	2015/2016
IBS	Doutor	Finanças	180	2015/2016
ISTA	Doutor	Ciências da Complexidade	180	2015/2016
ISTA	Mestre	Ciências da Complexidade	120	2015/2016
ISTA	Mestre	Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	120	2015/2016
IBS	Pós-graduação	Contabilidade Avançada e Fiscalidade	60	2015/2016
IBS	Pós-graduação	Controlo de Gestão e Performance	60	2015/2016
IBS	Pós-graduação	Direção Comercial	42	2015/2016
IBS	Pós-graduação	Finanças	60	2015/2016
IBS	Pós-graduação	Gestão	60	2015/2016
IBS	Pós-graduação	Gestão de Recursos Humanos	60	2015/2016
IBS	Pós-graduação	Gestão de Serviços de Saúde	60	2015/2016
IBS	Pós-graduação	Gestão do Marketing	60	2015/2016
IBS	Pós-graduação	Gestão Empresarial	60	2015/2016
IBS	Pós-graduação	Gestão Fiscal	42	2015/2016
IBS	Pós-graduação	Marketing	42	2015/2016

Fonte: Serviços de Gestão do Ensino | Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

Quadro A.3.1. Índice de satisfação da procura das universidades, 2015

Universidade	
Universidade do Porto	188%
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	170%
Universidade Nova de Lisboa	155%
Universidade da Madeira	114%
Universidade de Lisboa	114%
Universidade do Minho	113%
Universidade de Coimbra	108%
Universidade de Aveiro	92%
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	78%
Universidade de Évora	74%
Universidade da Beira Interior	71%
Universidade do Algarve	68%
Universidade dos Açores	67%

Fonte: DGES, Setembro 2015.

Quadro A.3.1.1. Índice de satisfação da procura no ISCTE-IUL, nos três últimos anos letivos

Curso	Média	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Antropologia	0,5	53%	50%	50%
Antropologia PL	0,1	0%	-	-
Ciência Política	1,2	105%	150%	110%
Economia	0,9	99%	90%	80%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	0,5	58%	30%	30%
Engenharia de Telecomunicações e Informática PL	0,1	10%	-	-
Engenharia Informática	1,5	118%	130%	250%
Engenharia Informática PL	0,2	10%	10%	50%
Finanças e Contabilidade	0,8	45%	60%	110%
Gestão	2,0	184%	170%	240%
Gestão de Marketing	1,4	125%	150%	170%
Gestão de Recursos Humanos	4,3	400%	600%	370%
Gestão Industrial e Logística	1,2	113%	130%	230%
História Moderna e Contemporânea	0,5	34%	40%	50%
Informática e Gestão de Empresas	1,5	108%	110%	270%
Informática e Gestão de Empresas PL	0,2	7%	10%	40%
Psicologia	4,5	424%	480%	470%
Serviço Social PL	1,4	166%	120%	150%
Sociologia	0,7	73%	80%	70%
Sociologia PL	0,3	10%	40%	30%

Fonte: DGES,

Quadro A.3.2. Taxas de sucesso (taxa de aprovação nas UC) dos estudantes das licenciaturas e mestrado integrado (MIA) (2009/2010 – 2014/2015)

Ano Letivo	2009/2010		2010/2011		2011/2012		2012/2013		2013/2014		2014/2015	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Antropologia	76	66,5	72,7	73	72,2	69,2	81,2	73,3	75,6	67,3	86,7	74,0
Antropologia (PL)	-	-	61,8	51,1	60,6	49,5	78,7	63,3	67,2	52,6	71,3	59,8
Arquitetura	78,1	76,8	72,3	70	74,7	71,8	78,8	76,7	80,8	75,7	81,2	75,3
Ciência Política	74,9	64,9	78,3	75,1	66,7	69,4	73	81,1	75,5	78,9	77,4	78,8
Economia	54,1	54,6	56,2	60,2	61,5	63,9	63,7	78,1	71,5	66,2	73,4	69,6
Engenharia de Telecomunicações e Informática	45,6	32,8	54	39,2	52,5	38	46,5	58,9	50,8	53,2	49,9	56,8
Engenharia de Telecomunicações e Informática (PL)	29,9	25,2	52,7	32,48	34,8	28	38,6	55,3	42,5	34,0	45,4	44,8
Engenharia Informática	51,4	49,8	57,3	49,8	52,7	46	54,1	55,1	58,7	43,5	62,3	56,5
Engenharia Informática (PL)	-	-	-	-	-	-	33,5	45,9	56,8	40,5	55,2	48,9
Finanças e Contabilidade	70,7	62	68	62,6	75,7	64,7	79,8	70,5	79,9	72,9	82,2	70,6
Gestão	68	65,5	66	66	72,9	64,2	81,2	68,3	81,3	70,5	80,5	71,2
Gestão de Marketing	65,7	69,6	70,6	73,2	69,5	74	81,3	79,5	76,1	76,5	74,1	75,6
Gestão de Recursos Humanos	72,1	60,5	75,3	68,4	74,1	70,3	79,3	75,8	77,5	74,5	82,0	77,8
Gestão e Engenharia Industrial	47,3	64,5	42,2	70,9	48,1	66,2	74,6	65,7	77,5	79,1	88,1	65,6
Gestão Industrial e Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	75,2	69,5	78,0	73,7
História Moderna e Contemporânea	67,2	61,1	67,2	66,6	64,2	69,4	74,3	69,6	75,6	75,8	75,4	74,9
Informática e Gestão de Empresas	61,3	52,5	65,3	53,6	60,1	56	62,4	66,4	64,6	63,4	65,1	68,9
Informática e Gestão de Empresas (PL)	40,1	21,6	50,3	33,5	51,2	38,9	43,2	50	51,9	52,4	50,7	56,3
Psicologia	75,7	70,8	81,9	74,9	75,2	68,5	78,7	70,7	79,8	68,4	79,4	76,7
Serviço Social (PL)	-	-	91,5	85	85,3	90,1	92,6	85,2	90,7	87,6	89,6	83,7
Sociologia	73,7	66	66	70,5	70,8	70,9	76,5	76,4	67,7	64,6	71,4	73,1
Sociologia (PL)	-	-	78,5	63,9	58,2	59,3	62,7	66,9	58,4	51,8	64,9	60,2
Total (Média)	61,9	56,7	66,9	62	64,1	61,4	68,3	68,2	69,8	64,5	73,3	68,9

Fonte: Fénix, janeiro 2015, 25/01/2016

Quadro A.3.3. Estudantes diplomados em Mestrado – Continuidade (2014/2015)

Designação do Curso	2014/2015		
	Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)	Diplomados	
	n	n	%
Antropologia	32	12	38%
Arquitetura	53	33	62%
Ciência Política	21	6	29%
Contabilidade	66	23	35%
Economia	23	13	57%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	36	12	33%
Engenharia Informática	53	15	28%
Finanças	90	39	43%
Gestão	252	88	35%
Gestão de Recursos Humanos	50	18	36%
História Moderna e Contemporânea	13	6	46%
Informática e Gestão	46	15	33%
Marketing	99	57	58%
Psicologia Social e das Organizações	88	53	60%
Serviço Social	31	13	42%
Sociologia	42	16	38%
Total	995	419	42%

Fonte: Fénix, janeiro 2015, 25/01/2016

Quadro A.3.3. Estudantes diplomados em Mestrado – Temático (2014/2015)

Designação do Curso	2014/2015		
	Inscritos (dissertação/trabalho de projeto)	Diplomados	
	n	n	%
Administração Escolar	21	3	14%
Administração Pública	47	16	34%
Ciências da Complexidade	3	1	33%
Ciências do Trabalho e Relações Laborais	13	2	15%
Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	54	29	54%
Desenvolvimento e Saúde Global	2	2	100%
Direito das Empresas	97	38	39%
Economia da Empresa e da Concorrência	27	11	41%
Economia e Políticas Públicas	17	5	29%
Economia Monetária e Financeira	29	10	34%
Economia Social e Solidária	21	9	43%
Educação e Sociedade	19	8	42%
Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	20	19	95%
Estudos Africanos	14	6	43%
Estudos Urbanos	1	0	0%
Família e Sociedade ²	3	0	0%
Estudos de Desenvolvimento	38	11	29%
Gestão Cultural	5	2	40%
Gestão de Empresas	98	51	52%
Gestão de Mercados da Arte ¹	10	4	40%
Gestão de Serviços de Saúde	44	19	43%
Gestão de Serviços e da Tecnologia	31	10	32%
Gestão de Sistemas de Informação	22	5	23%
Gestão e Estudos da Cultura ¹	62	27	44%
Gestão Internacional	51	27	53%
História, Defesa e Relações Internacionais	1	1	100%
Informática Aplicada à Sociedade da Informação e do Conhecimento ²	9	2	22%
Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	21	10	48%
Políticas Públicas	18	3	17%
Psicologia Comunitária e Proteção de Menores	33	19	58%
Psicologia das Emoções ¹	5	2	40%
Psicologia das Relações Interculturais	9	4	44%
Psicologia Social da Saúde	14	6	43%
Sistemas Integrados de Apoio à Decisão	12	4	33%
Software de Código Aberto	11	5	45%
Total	882	371	42%

Fonte: Fénix, janeiro 2015, 25/01/2016

¹Ciclo de estudos descontinuado

²Ciclo de estudos extinto

Quadro A.3.4. Estudantes diplomados em Doutoramento (2014/2015)

Designação do Curso	2014/2015		
	Inscritos (último ano)	Diplomados	
	n	n	%
Antropologia	17	3	17,6%
Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos	12	2	16,7%
Ciências da Complexidade (em associação com FC-UL)	5	1	20,0%
Ciências da Comunicação	21	3	14,3%
Ciências e Tecnologias de Informação	12	3	25,0%
Contabilidade ²	5	1	20,0%
Economia	6	6	100,0%
Estudos Africanos	14	5	35,7%
Finanças	6	1	16,7%
Gestão	21	2	9,5%
Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	12	7	58,3%
Gestão Empresarial Aplicada (inclui os DBA na China)	53	21	39,6%
Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial ²	18	4	22,2%
História Moderna e Contemporânea	13	2	15,4%
História, Defesa e Relações Internacionais ³	10	2	20,0%
Marketing ²	8	5	62,5%
Métodos Quantitativos ²	3	3	100,0%
Políticas Públicas	19	4	21,1%
Psicologia	18	4	22,2%
Sociologia	37	17	45,9%
Total	310	96	31,0%

Fonte: Fénix, janeiro 2015, 25/01/2016

¹ Ciclo de estudos extinto

² Ciclo de estudos descontinuado

³ Ciclo de estudos mudou de denominação

Informação detalhada pode ser consultada no Anexo 2 – Quadro A.2.1.

Quadro A.3.5. Cursos do ISCTE-IUL lecionados em Inglês

Escola	Tipo de Curso	Designação do Curso
IBS / ECSH	Doutoramento	Economia
IBS	Doutoramento	Finanças
IBS	Doutoramento	Gestão
IBS	Doutoramento	Gestão do Turismo
IBS	Doutoramento	Gestão Empresarial Aplicada
ECSH	Doutoramento	Psicologia
ECSH	Doutoramento	Psicologia Social de Lisboa
IBS	Licenciatura	Gestão
IBS / ECSH	Mestrado	Economia
ESPP	Mestrado	Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças
ESPP	Mestrado	Estudos Internacionais
IBS	Mestrado	Finanças
IBS	Mestrado	Gestão
IBS	Mestrado	Gestão de Empresas
IBS	Mestrado	Gestão de Hotelaria e Turismo
IBS	Mestrado	Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional
IBS	Mestrado	Gestão Internacional
IBS	Mestrado	Marketing

Fonte: Serviços de Gestão do Ensino - Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

Quadro A.3.6. Cursos em duplo diploma ou parceria com universidades estrangeiras (2015)

Designação do Curso	Instituição	País
Licenciatura em Gestão	KEDGE Business School, Bordeaux	França
	Pforzheim University (Hochschule Pforzheim)	Alemanha
	Caucasus University	Geórgia
	Business University (MIRBIS)	Rússia
Licenciatura em Gestão de Marketing	Pforzheim University (Hochschule Pforzheim)	Alemanha
Mestrado em Gestão	Florida International University	Estados Unidos da América
	KEDGE Business School, Bordeaux	França
Mestrado em Gestão de Empresas	Florida International University	Estados Unidos da América
	KEDGE Business School, Bordeaux	França
	Universitas Gadjah Mada	Indonésia
Mestrado em Gestão Internacional	ESC Groupe Ecole Supérieure de Commerce de Clermont	França
	KEDGE Business School, Bordeaux	França
	ECEM School of Business and Management, Poitiers	França
	Pforzheim University (Hochschule Pforzheim)	Alemanha
	MIRBIS-Moscow International Higher Business School	Rússia
	University of Ljubljana Faculty of Economics (UL EF)	Eslovénia
	Nottingham Trent University (NTU)	Reino Unido
	Universitas Gadjah Mada	Indonésia
Mestrado em Economia	University of Warsaw (UW)	Polónia
Mestrado em Finanças	ESC Groupe Ecole Supérieure de Commerce de Clermont	França
	KEDGE Business School, Bordeaux	França
	Universitas Gadjah Mada	Indonésia
Mestrado em Marketing	KEDGE Business School, Bordeaux	França
	MIRBIS-Moscow International Higher Business School	Rússia
	Universitas Gadjah Mada	Indonésia
Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Consultadoria Organizacional	Universitas Gadjah Mada	Indonésia
Mestrado em Gestão de Serviços e da Tecnologia	KEDGE Business School, Bordeaux	França
	Università degli Studi di Palermo	Itália
Mestrado em Gestão de Hotelaria e Turismo	University of Central Florida (UCF), Rosen College	Estados Unidos da América
Doutoramento em Finanças	University of Delaware (UD)	Estados Unidos da América
Master of Science with a focus in healthcare Management (joint programme)	Southern Medical University (Guangzhou) (Information in Chinese)	China
Doutoramento em Estudos Migratórios	Universidad de Almería	
	Universidad Complutense de Madrid	
	Universidad de Huelva	Espanha
	Universidad Rovira I Virgili de Tarragona	
Doutoramento em Gestão Empresarial Aplicada	Universidad de Granada	
	UESTC School of Management and Economics University of Electronic Science and Technology of China	China
Licenciatura em História Moderna e Contemporânea	UNICAMP - Unidade Estadual de Campinas	Brasil
Master European en Histoire Politique et Culturelle De L' Europe Medievale, Moderne et Contemporaine/Mestrado em História Moderna e Contemporânea	EPHE - L'Ecole pratique des Hautes Etudes	França
	EKPA - L'Université d'Athènes Ethniko kai Kapodistriako	Grécia
	ISCTE-IUL - Instituto Universitário de Lisboa	Portugal
	Università di Pisa - L'università degli studi di Pisa	Itália
	UPO - L'università Pablo de Olavide de Sevilla	Espanha
Mestrado em Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	University of Gothenburg (UGOT), University of Stavanger (UiS) and Makerere University (MU).	Suécia, Noruega, Uganda
Mestrado em Psicologia Social da Saúde	L'Université Paris Descartes	França

Fonte: Gabinete de Relações Internacionais

Quadro A.3.7. Parcerias Erasmus+ EUROPA, em vigor em 2015

Escola	País	Instituição	Área	Duração do Acordo
ECSH	Áustria	University of Vienna	Psychology	2014-20(21)
ESPP	Áustria	Salzburg University	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
IBS	Áustria	Alpen-Adria University Klagenfurt	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Áustria	University of Applied Sciences Krems (IMC)	Tourism Management (Business and Administration)	2014-20(21)
IBS	Áustria	University of Vienna	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Áustria	Vienna University of Economics and Business Administration	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
ECSH	Bélgica	KU Leuven Catholic University of Leuven	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ESPP	Bélgica	Université Libre de Bruxelles	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Bélgica	Université Libre de Bruxelles	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Bélgica	Université de Liège	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Bélgica	Université Catholique de Louvain (UCL)	Labour Relations (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
IBS	Bélgica	Solvay Brussels School of Economics & Management - Université Libre de Bruxelles (ULB)	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Bélgica	ICHEC Brussels Management School	Business and Administration	2014-20(21)
ISTA	Bélgica	KU Leuven (former Sint-Lucas School of Architecture)	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ISTA	Bélgica	Universiteit Hasselt + Transnationale Universiteit Limburg (TUL)	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ISTA	Bélgica	Ghent University	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ESPP	Bélgica	Thomas More Kempen	Social Work and Counselling	2014-20(21)
ECSH	Bulgária	Plovdiv University "Paisii Hilendarski"	Psychology	2014-20(21)
ESPP	Bulgária	Plovdiv University "Paisii Hilendarski"	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	Bulgária	Plovdiv University "Paisii Hilendarski"	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Bulgária	Plovdiv University "Paisii Hilendarski"	Social Work and Counselling	2014-20(21)
ESPP	Bulgária	Plovdiv University "Paisii Hilendarski"	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Bulgária	Sofia University "St. Kliment Ohridski"	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
IBS	Bulgária	New Bulgarian University	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Bulgária	Sofia University "St. Kliment Ohridski"	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Croácia	Sveučilište u Zagrebu (University of Zagreb)	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Croácia	Zagreb School of Economics and Management (ZSEM)	Business and Administration	2014-20(21)
ESPP	Chipre	University of Nicosia	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
IBS	Chipre	Cyprus International Institute of Management	Business and Administration (MSc in Human Resources Financial Services and Management)	2014-20(21)
ISTA	Chipre	University of Cyprus	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ISTA	Chipre	Frederick University	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ESPP	República Checa	University of Economics, Prague (VSE)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
IBS	República Checa	Brno University of Technology	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	República Checa	Czech University of Life Sciences Prague	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	República Checa	University of Economics, Prague (VSE)	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Dinamarca	University of Southern Denmark	Business and Administration	2014-20(21)
ISTA	Dinamarca	University College of Northern Denmark (UCN)	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ECSH	Estónia	Tallinn University of Technology	Psychology	2014-20(21)
ESPP	Estónia	University of Tartu	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
IBS	Estónia	Tallinn University of Technology	Business and Administration	2014-20(21)
ISTA	Estónia	Tallinn University of Technology	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ECSH	Filândia	University of Helsinki	Psychology	2014-20(21)
IBS	Filândia	University of Eastern Finland	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Filândia	University of Turku	Business and Administration	2014-20(21)
ECSH	França	Université Blaise Pascal - Clermont-Ferrand II	Psychology	2014-20(21)
ECSH	França	Université Sciences Humaines et Sociales - Lille 3 (Charles de Gaulle)	Psychology	2014-20(21)
ECSH	França	Université Lumière Lyon 2	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	França	Université Paris Ouest Nanterre La Défense	Psychology	2014-20(21)
ECSH	França	Université Paris Ouest Nanterre La Défense	Anthropology - Ethnologie (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ESPP	França	Institut d'études politiques de Bordeaux (Sciences PO Bordeaux)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	França	Université Lille1 - Sciences et Technologies	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	França	Institut d'études politiques de Lille (Sciences PO Lille)	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	França	Université Sciences Humaines et Sociales - Lille 3 (Charles de Gaulle)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	França	Université Lumière Lyon 2	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	França	Université Lumière Lyon 2	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	França	Université Montpellier I	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	França	Université Paris Diderot - Paris 7	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	França	Université Paris 8 - Vincennes - Saint-Denis	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	França	Université Paris Ouest Nanterre La Défense	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	França	Ecole pratique des hautes études (EPHE) - Sorbonne	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	França	Université Paris-Est Marne-la-Vallée	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)

Quadro A.3.7. Parcerias Erasmus+ EUROPA, em vigor em 2015

Escola	País	Instituição	Área	Duração do Acordo
ESPP	França	UPEM- Université Paris-Est Marne-la-Vallée	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	França	Université Rennes 2 (Haute Bretagne)	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	França	Université Toulouse 1 Capitole	Labour Relations (Sociology and Cultural Studies) - Master in Social Policies - MEST	2014-20(21)
IBS	França	France Business School	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	França	KEDGE Business School	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	França	Université de Bourgogne - Dijon	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
IBS	França	Telecom Ecole de Management / Telecom Business School	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	França	Groupe Sup de Co La Rochelle	Tourism Management (Business and Administration)	2014-20(21)
IBS	França	Université Sciences Humaines et Sociales - Lille 3 (Charles de Gaulle)	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	França	Université Jean Moulin Lyon 3	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	França	ICN Business School Nancy-Metz	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	França	Université Paris Ouest Nanterre La Défense	Economics	2014-20(21)
IBS	França	École Supérieure du Commerce Extérieur (ESCE)	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	França	Université de Rennes 1	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	França	Université Toulouse 1 Capitole	Economics	2014-20(21)
ECSH	Alemanha	Humboldt-Universität zu Berlin	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Alemanha	Technische Universität Dresden (TU Dresden)	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Alemanha	Goethe-Universität Frankfurt am Main	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Alemanha	Albert-Ludwigs-Universität Freiburg	Humanities	2014-20(21)
ECSH	Alemanha	Martin-Luther-Universität Halle-Wittenberg	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Alemanha	Leipzig University	African Studies (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Alemanha	Johannes Gutenberg University of Mainz	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Alemanha	University of Mannheim	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Alemanha	Julius-Maximilian's University of Würzburg	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Alemanha	Universität Koblenz	Psychology	2014-20(21)
ESPP	Alemanha	Freie Universität Berlin	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	Alemanha	Freie Universität Berlin	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Alemanha	Universität Bielefeld	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Alemanha	University of Bremen	Labour Relations (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ESPP	Alemanha	Goethe-Universität Frankfurt am Main	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Alemanha	Goethe-Universität Frankfurt am Main	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Alemanha	Catholic University of Applied Sciences of North Rhine - Westphalia	Social Work and Counselling	2014-20(21)
ESPP	Alemanha	University of Mannheim	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Alemanha	University of Trier	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
IBS	Alemanha	Humboldt-Universität zu Berlin	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
IBS	Alemanha	SRH University Berlin	Business and Administration	2014-2022
IBS	Alemanha	Ruhr University Bochum (RUB)	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Alemanha	Technische Universität Dresden (TU Dresden)	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
IBS	Alemanha	University of Kassel	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Alemanha	Christian-Albrechts-Universität zu Kiel / Kiel University	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Alemanha	Leipzig Graduate School of Management	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Alemanha	University of Applied Sciences Mainz (FH Mainz)	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Alemanha	Pforzheim University	Business and Administration	2014-20(21)
ISTA	Alemanha	Technische Universität Darmstadt (TU Darmstadt)	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ISTA	Alemanha	Münster University of Applied Sciences (FH Münster)	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ISTA	Alemanha	Hochschule RheinMain, RheinMain University of Applied Sciences	Architecture and Town Planning	2015-20(21)
ISTA	Alemanha	University of Wuppertal	Architecture and Town Planning	2014-17(18)
ECSH	Grécia	University of Crete	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Grécia	Aristotle University of Thessaloniki	Psychology	2015-20(21)
ECSH	Grécia	University of Thessaly	Anthropology - Ethnologie (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ESPP	Grécia	National and Kapodistrian University of Athens	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Grécia	University of Crete	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Grécia	Aristotle University of Thessaloniki	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
IBS	Grécia	University of Patras	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Grécia	Aristotle University of Thessaloniki	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Grécia	University of Thessaly	Business and Administration	2014-20(21)
ISTA	Grécia	National Technical University of Athens	Electronics and Automation	2014-20(21)
ISTA	Grécia	National Technical University of Athens	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ECSH	Hungria	Károli Gáspár University of the Reformed Church in Hungary	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Hungria	Károli Gáspár University of the Reformed Church in Hungary	Psychology	2014-20(21)
ESPP	Hungria	Eötvös Loránd Tudományegyetem University (ELTE)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Hungria	Károli Gáspár University of the Reformed Church in Hungary	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	Hungria	Károli Gáspár University of the Reformed Church in Hungary	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Hungria	Károli Gáspár University of the Reformed Church in Hungary	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
IBS	Hungria	Budapest Business School	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
IBS	Hungria	International Business School - Budapest	Business and Administration	2014-20(21)
ISTA	Hungria	Budapest University of Technology and Economics (BME)	Engineering and Engineering Trades	2014-20(21)

Quadro A.3.7. Parcerias Erasmus+ EUROPA, em vigor em 2015

Escola	País	Instituição	Área	Duração do Acordo
ECSH	Itália	Università degli studi di Cagliari	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Itália	Università degli Studi di Roma "La Sapienza"	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Itália	Libera Università Maria SS. Assunta (LUMSA)	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Itália	Università degli Studi di Torino	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Itália	Università degli Studi di Verona	Psychology	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università di Bologna (UNIB)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli studi di Cagliari	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi della Calabria (UNICAL)	Social Work and Counselling	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi della Calabria (UNICAL)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Firenze	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Messina	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Milano	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Milano	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Milano	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università Cattolica del Sacro Cuore	Journalism and information	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Milano-Bicocca	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Napoli Federico II	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Napoli l'Orientale	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli studi di Parma	Social Work and Counselling	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Pisa	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Pisa	Social Work and Counselling	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Pisa	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Pisa	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Roma "La Sapienza"	Sociology and Cultural Studies	2014-2017
ESPP	Itália	Università degli Studi Roma Tre	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Salerno	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Sassari	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Torino	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Torino	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi di Trieste	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Itália	Università degli Studi della Toscana - Viterbo	History and Archaeology	2014-20(21)
IBS	Itália	Università Politecnica delle Marche (UNIVPM) - Ancona	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Itália	Università di Bologna (UNIB)	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Itália	Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Itália	Università degli Studi di Padova	Mathematics and Statistics	2014-20(21)
IBS	Itália	Università degli Studi di Pisa	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Itália	Università degli Studi di Sassari	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
IBS	Itália	Università degli Studi di Torino	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Itália	Università degli Studi di Trieste	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Itália	Università degli Studi Di Verona	Business and Administration	2014-20(21)
ISTA	Itália	Università Degli Studi di Sannio	Engineering and Engineering Trades	2014-20(21)
ISTA	Itália	Università degli Studi di Brescia	Engineering and Engineering Trades	2014-20(21)
ISTA	Itália	Università degli Studi di Firenze	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ISTA	Itália	Università degli Studi di Firenze	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ISTA	Itália	Università degli Studi di Milano	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ISTA	Itália	Università degli studi di Parma	Information and Communication Technologies (ICTs)	2015-20(21)
ISTA	Itália	Università degli Studi di Roma "La Sapienza"	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ISTA	Itália	Università degli Studi di Salerno	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ISTA	Itália	Universidad degli Studi di Salerno	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
IBS	Letônia	Riga International School of Economics and Business Administration (RISEBA)	Business and Administration	2014-20(21)
ISTA	Liechtenstein	University of Liechtenstein	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ESPP	Lituânia	Vilnius University	Social Work and Counselling	2014-20(21)
ESPP	Lituânia	Vilnius University	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Lituânia	Mykolas Romeris University	Social Work and Counselling	2014-20(21)
IBS	Lituânia	Vilnius University - International Business School	Business and Administration	2014-2016
IBS	Luxemburgo	Université du Luxembourg	Business and Administration	2014-20(21)
ESPP	Noruega	University of Bergen (UiB)	Social Work and Counselling	2014-20(21)
ESPP	Noruega	University of Bergen (UiB)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Noruega	University of Stavanger	Social Work and Counselling (Welfare)	2014-20(21)
ESPP	Noruega	Faculty of Health Education and Social Work - Sør-Trøndelag University College	Social Work and Counselling	2014-2016
ESPP	Noruega	University of Stavanger	Journalism and Information	2014-20(21)
IBS	Noruega	University of Stavanger	Business and Administration	2014-20(21)
ESPP	Polónia	University of Warsaw	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Polónia	University of Social Sciences and Humanities (SWPS) - Warsaw	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Polónia	Wrocław University	Journalism and Information	2014-20(21)
IBS	Polónia	Gdansk School of Banking	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Polónia	Cracow University of Economics	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Polónia	Poznan University of Economics	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Polónia	University of Warsaw	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
IBS	Polónia	Warsaw School of Economics (SGH)	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Polónia	Kozminski University	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Polónia	Wrocław University of Economics	Business and Administration	2014-20(21)
ISTA	Polónia	Politechnika Slaska (Silesian University of Technology)	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ISTA	Polónia	West Pomeranian University of Technology, Szczecin	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ISTA	Polónia	Warsaw School of Information Technology (WIT)	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ISTA	Polónia	West Pomeranian University of Technology,	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)

Quadro A.3.7. Parcerias Erasmus+ EUROPA, em vigor em 2015

Escola	País	Instituição	Área	Duração do Acordo
		Szczecin	(Electricians and Automation)	
ISTA	Polónia	BIALYSTOK UNIVERSITY OF TECHNOLOGY	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ESPP	Roménia	University of Petrosani	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
IBS	Roménia	Babes-Bolyai University - Cluj-Napoca	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Roménia	University of Craiova (Universitatea Din Craiova)	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Roménia	West University of Timişoara (UVT Timisoara)	Business and Administration	2014-20(21)
ISTA	Roménia	"GHEORGHE ASACHI" TECHNICAL UNIVERSITY OF IASI	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ISTA	Roménia	"GHEORGHE ASACHI" TECHNICAL UNIVERSITY OF IASI	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
IBS	Eslováquia	Comenius University in Bratislava	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
IBS	Eslováquia	University of Economics in Bratislava	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
ISTA	Eslováquia	Slovak University of Technology	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ECSH	Eslováquia	University of Ljubljana	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ESPP	Eslováquia	University of Ljubljana	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Eslováquia	University of Maribor	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
IBS	Eslováquia	University of Ljubljana	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Eslováquia	University of Ljubljana	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
IBS	Eslováquia	University of Maribor	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Eslováquia	University of Maribor	Business and Administration	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universitat de Barcelona	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universidad del Pais Vasco (EHU)	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM)	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universidad de Córdoba	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universidad Complutense de Madrid	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universidad Complutense de Madrid	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universidad Autónoma de Madrid	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universitat de les Illes Balears	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universidade de Santiago de Compostela	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universidad de Sevilla	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universidad de Sevilla	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universitat Rovira i Virgili	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universidad de La Laguna	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universitat de València	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Espanha	Universidad de Zaragoza	Psychology	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universitat de Barcelona	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universitat Autònoma de Barcelona (UAB)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universitat Jaume I (UJI)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM) - Talavera de La Reina	Social Work and Counselling	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidad de Granada	Labour Relations (Sociology and Cultural Studies)	2014-2016
ESPP	Espanha	Universidad de A Coruña	Labour Relations (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidad Complutense de Madrid	Social Work and Counselling	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidad Complutense de Madrid	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidad Complutense de Madrid	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidad Autónoma de Madrid	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidad de Oviedo	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidade de Santiago de Compostela	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidade de Santiago de Compostela	Labour Relations (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidade de Santiago de Compostela	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidad Pablo de Olavide de Sevilla	History and Archaeology	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universitat de València	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidade de Vigo	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidad de Granada	Social Work and Counselling	2014-20(21)
ESPP	Espanha	Universidad Pablo Olavide	Political Sciences and Civics	2014-20(21)
IBS	Espanha	Universidad de Córdoba	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Espanha	Universidad de Granada	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Espanha	Universidad de Huelva	Economics	2014-20(21)
IBS	Espanha	Universidad Complutense de Madrid	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Espanha	Esic Business Marketing School	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Espanha	Universidad CEU San Pablo	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Espanha	Universidad Rey Juan Carlos	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Espanha	Universidad de Oviedo	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Espanha	Universidade de Santiago de Compostela	Economics	2014-20(21)
IBS	Espanha	Universidad de Sevilla	Business and Administration	2014-20(21)
ISTA	Espanha	Universitat Politècnica de Catalunya (UPC)	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ISTA	Espanha	Universidad de Granada	Architecture and Town Planning	2014-2016
ISTA	Espanha	Universidad Carlos III de Madrid	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ISTA	Espanha	Universidad CEU San Pablo	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ISTA	Espanha	Universidad de Valladolid	Architecture and Town Planning	2014-20(21)
ISTA	Espanha	Universitat de les Illes Balears	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ISTA	Espanha	Universidad de Granada	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)
ISTA	Espanha	Universidad de Oviedo	Engineering and Engineering Trades	2014-20(21)
ISTA	Espanha	Universidad de Alicante	Architecture and Town Planning	2015-2020(21)
ESPP	Suécia	University of Gothenburg	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
IBS	Suécia	Linköping University	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
IBS	Suécia	Lund University	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Suécia	Stockholm University	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
IBS	Suécia	Linnaeus University	Business and Administration	2014-20(21)
ECSH	Suíça	Université de Genève (UNIGE)	Psychology	2014-20(21)
ESPP	Suíça	Université de Genève (UNIGE)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
IBS	Suíça	Université de Genève (UNIGE)	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Suíça	Zurich University of Applied Sciences (ZHAW)	Business and Administration	2014-20(21)
ECSH	Países Baixos	University of Amsterdam	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ECSH	Países	Vrije Universiteit Amsterdam (VU)	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)

Quadro A.3.7. Parcerias Erasmus+ EUROPA, em vigor em 2015

Escola	País	Instituição	Área	Duração do Acordo
	Baixos			
ECSH	Países Baixos	Vrije Universiteit Amsterdam (VU)	Psychology	2014-20(21)
ECSH	Países Baixos	Leiden University	Psychology	2014-20(21)
ESPP	Países Baixos	Vrije Universiteit Amsterdam (VU)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Países Baixos	Erasmus University Rotterdam (EUR)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Países Baixos	Hogeshool van Amsterdam	Social Work and Counselling	2014-20(21)
IBS	Países Baixos	Vrije Universiteit Amsterdam (VU)	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Países Baixos	University of Groningen / Rijksuniversiteit Groningen	Business and Administration	2014-20(21)
ECSH	Turquia	Isik University	Anthropology (Sociology and Cultural Studies) Psychology	2014-20(21)
ECSH	Turquia	Koç University		2014-20(21)
ESPP	Turquia	Middle East Technical University (METU)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Turquia	Universit� Galatasaray (Galatasaray University)	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Turquia	Ege University	Sociology and Cultural Studies	2014-20(21)
ESPP	Turquia	Kocaeli University	Social Work and Counselling	2014-20(21)
IBS	Turquia	İhsan Doğramacı Bilkent University	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Turquia	Istanbul University	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Turquia	Istanbul Bilgi University	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Turquia	Koç University	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Turquia	Ozyegin University	Business and Administration	2014-20(21)
ECSH	Reino Unido	University of London - School of Oriental and African Studies (SOAS)	Anthropology (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
ESPP	Reino Unido	London School of Economics and Political Science	Labour Relations (Sociology and Cultural Studies)	2014-20(21)
IBS	Reino Unido	Bangor University	Business and Administration	2014-20(21)
IBS	Reino Unido	Regent's University London	Business and Administration ; Economics	2014-20(21)
IBS	Reino Unido	Nottingham Trent University	Business and Administration	2014-20(21)
ISTA	Reino Unido	University of Bath	Architecture and Town Planning	2017-2018
ISTA	Reino Unido	Southampton Solent University (SSU)	Information and Communication Technologies (ICTs)	2014-20(21)

Fonte: Gabinete de Relações Internacionais

ANEXO 4 | Investigação

Quadro A.4.1. Revistas Científicas do ISCTE-IUL indexadas e classificadas em bases de dados internacionais (2015)

Revistas científicas	Entidade(s) editora(s)	Diretor	Periodicidade	Línguas de publicação	Bases de dados bibliográficas em que está indexada	Palavras- Chave	ISSN
Cadernos de Estudos Africanos	CEI-IUL	Ana Bénard da Costa	Semestral	Português, Italiano, Inglês, Francês, Castelhanos	Web of Science-Thomson Reuters-SciELO Citation Index , SCIELO , Capes-WebQualis , CERES , revues.org , ProQuest , Redalyc.org , EBSCOhost , e-revist@s , Latindex , DOAJ , Index corpenicus internacional , SHERPA/RoMEU , JournalTOCs	Estudos africanos, ciências sociais e humanidades	1645-3794
CIDADES, COMUNIDADES e TERRITÓRIOS	DINÂMIA'CET-IUL	Pedro Costa	Semestral	Português, Italiano Inglês, Francês, Castelhanos	Capes-WebQualis, SciELO, IBSS, EBSCOhost, Latindex, RCAAAP, SHERPA/RoMEU	Estudos urbanos, Arquitetura, Sociologia	2182-3030
ETNOGRÁFICA	CRIA	Miguel Vale de Almeida	Semestral	Português, Italiano, Inglês, Francês, Castelhanos	Scopus, Web of Science-Thomson Reuters-SciELO Citation Index, SCIELO, Capes-WebQualis, Anthropological Index Online, Latindex, EBSCOhost, ERIH, Index corpenicus internacional	Antropologia	0873-6561
Global Economics and Management Review	IBS, ISCTE-IUL	Paulo Bento	Quadrimestral	Inglês	ScienceDirect e a aguardar indexação na Scopus [até set-2013: Scielo, Capes-WebQualis, DOAJ]	Economia e Gestão	0873-7444 até Dez/2012 2340-1540
Ler História	Ler História – Associação de Atividades Científicas	Maria de Fátima Sá	Semestral	Português, Inglês, Francês, Castelhanos	Scopus, ERIH, Capes-WebQualis, EBSCOhost, Latindex	História e Ciências Sociais	0870-6182
Portuguese Journal of Social Science	Intellect	Luis Nuno Rodrigues	Quadrimestral	Inglês	Scopus, Web of Science - Core Collection, Capes-WebQualis, Cambridge Scientific Abstracts, ISBSS, Sociological Abstracts, Worldwide Political Science Abstracts, Latindex, EBSCOhos	Ciências sociais e humanidades	1476-413X
Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão	INDEG, ISCTE-IUL	Luís Reto (Portugal) e Bianor Scelza Cavalcanti (Brazil)	Trimestral	Português, Inglês	Thomson Reuters-SciELO Citation Index, Scielo, CAPES-WebQualis, DOAJ	Gestão e Administração	1645-4464
Sociologia, Problemas e Práticas	CIES -IUL	Maria das Dores Guerreiro	Quadrimestral	Português, Inglês, Francês, Castelhanos	Scopus, Web of Science-Thomson Reuteurs SciELO Citation Index, SciELO, Capes-WebQualis, DOAJ, EBSCOhost Publishing, Latindex, Sociological Abstracts	Ciências sociais e humanidades	0873-6529

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação

Quadro A.5.1. Protocolos Internacionais celebrados em 2015

Instituição	Âmbito	Assinatura	País
IBA – Institute of Business Administration	Acordo de Cooperação	13/12/2015	Paquistão
IBA – Institute of Business Administration	Acordo discente	13/12/2015	Paquistão
Universidade Federal de São Carlos	Convénio de Cooperação Internacional	30/07/2015	Brasil
Universidade de Palermo	Double Degree Program Agreement	17/09/2015	Itália
The Ostelea, School of Tourism & Hospitality	Acordo de Cooperação	07/07/2015	Espanha
BUC Ressources	Protocolo de Cooperação	16/01/2015	França
KEDGE Business School	Memorando de Entendimento	03/03/2015	França
Guangdong University of Foreign Studies	Memorando de Entendimento	02/04/2015	China
Guangdong University of Foreign Studies	Acordo discente	02/04/2015	China
Guangdong University of Foreign Studies	Acordo Académico	02/04/2015	China
Universidade Salgado de Oliveira	Acordo de Cooperação	06/02/2015	Brasil
SUN YAT-SEM Business School	Acordo de Cooperação	Junho/2015	China
L'IRTS – Instituto Regional de Trabalho Social	Protocolo de Cooperação	27/02/2015	França
Universidade Federal da Bahia	Convénio de Cooperação	20/03/2015	Brasil
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Convénio Específico	30/07/2015	Brasil
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Termo Aditivo	30/07/2015	Brasil
Universidade de São Paulo – Faculdade de Filosofia	Acordo de Cooperação	12/02/2015	Brasil
Universidade de Taubaté	Termo de Convénio para a Cooperação	29/05/2015	Brasil
Universidade de Fortaleza (UNIFOR)	Convénio de Cooperação	2015	Brasil
Pontífica Universidade Católica de Minas Gerais	Acordo-Quadro de Cooperação	30/04/2015	Brasil
Pontífica Universidade Católica de Minas Gerais	Termo Aditivo	30/04/2015	Brasil
Universidade Federal de Minas gerais	Termo Aditivo	04/11/2015	Brasil
Universidade Federal de Santa Catarina	Acordo de Cooperação	04/09/2015	Brasil
Universidade Federal de Santa Catarina	Termo Aditivo	04/09/2015	Brasil
Business School of Beijing Normal University	Acordo de Cooperação	13/07/2015	China
Business School of Beijing Normal University	Acordo discente	13/07/2015	China
Southwestern university of Finance and Economics	Double Degree Program Agreement	30/03/2015	China
Fujian Normal University	Acordo de Cooperação	27/01/2015	China
Florida International University	Exchange and Cooperation Agreement	04/09/2015	USA
Eurasia Business and Economics Society	Memorando de Entendimento	20/01/2015	Turquia
Diplomatic Academy do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa	Acordo de Cooperação	27/07/2015	Rússia
Diplomatic Academy do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Federação Russa	Termo Aditivo	27/07/2015	Rússia
Indian Institute of Technology Gandhinagar	Termo Aditivo	19/02/2015	Índia
Audencia Group	Memorando de Entendimento	11/12/2015	França
Universidad de Belgrano	Convénio Geral	11/2015	Argentina
Università degli Studi di Milano	Double Degree Program Agreement	22/09/2015	Itália

Quadro A.5.2. Protocolos Nacionais celebrados em 2015

Instituição	Âmbito	Assinatura
Associação Ciberdúvidas da Língua Portuguesa	Acordo Específico	28-05-2015
Agap2IT	Protocolo	25-02-2015
Agrupamento de Escolas José Cardoso Pires	Contrato de Prestação de Serviços	03-12-2015
AISTI - Associação Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação	Memorando de Entendimento	30-06-2015
Alberto Oculista	Protocolo de Cooperação	27-03-2015
AMRAD - Associação Portuguesa de Amadores de Rádio	Protocolo de Cooperação	20-02-2015
AP2SI - Associação Portuguesa para a Promoção da Segurança da Informação	Protocolo	30-06-2015
ARH - Adecco Recursos Humanos	Protocolo de Colaboração	01-01-2015
Associação de Empresas de Software Open Souce - ESOP	Protocolo	14-09-2015
Banco Santander Totta	Contrato Programa de Mecenato	14-04-2015
Barbearia da Avenida	Protocolo de Colaboração e Parceria	26-10-2015
BNP Paribas	Protocolo	16-03-2015
Bring Focus Consulting, SA	Protocolo	07-09-2015
Centro Nacional de Cibersegurança	Protocolo de Cooperação	31-08-2015
CerciOeiras - Cooperativa de Educação	Protocolo de Colaboração	16-03-2015
CM Seixal	Protocolo de Colaboração	16-10-2015
CM Sintra	Acordo de Colaboração	16-10-2015
Direção-Geral do Ensino Superior	Protocolo de Colaboração	09-04-2015
Eurogroup Consulting Portugal	Protocolo de Cooperação Geral	12-11-2015
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Protocolo tripartido	29-11-2015
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Aditamento ao Acordo de	23-07-2015
Grupo de Pesquisa Saúde e Sociedade	Protocolo de Colaboração	23-07-2015
Instituto de Emprego e Formação Profissional	Acordo de Cooperação	01-07-2015
Instituto Marquês de Valle Flor	Protocolo de Cooperação	22-05-2015
Instituto Superior Miguel Torga	Adenda ao Protocolo de Cooperação	01-02-2015
LAYER8 - Shield Domain, S.A.	Protocolo	23-01-2015
Link Consulting, tecnologias de informação	Acordo de confidencialidade	02-10-2015
Medeia Filmes	Protocolo	13-04-2015
Montepio Serviços de Saúde	Protocolo de Colaboração	20-05-2015
Multicert - Serviços de Certificação Electrónica	Protocolo	09-03-2015
Município de Lisboa	Protocolo de Cooperação	29-01-2015
Município de Lisboa	Protocolo de Coorganização	08-01-2015
Município de Lisboa	Protocolo de Colaboração	25-03-2015
Municipio de Oeiras	Protocolo de Colaboração	26-02-2015
O Alto Comissariado para as Migrações I.P	Carta de Compromisso	21-05-2015
Ordem dos Psicólogos Portugueses	Protocolo de Colaboração	20-10-2015
PHC Software, SA	Protocolo	24-08-2015
Polícia de Segurança Pública (PSP)	Protocolo de Colaboração	18-03-2015
Rino Master	Protocolo de Colaboração e Parceria	14-05-2015
Secretaria-geral do Ministério da Administração Interna	Protocolo de Colaboração	22-06-2015
SIBS, SGPS, S.A	Acordo de Confidencialidade	03-11-2015
Universidade de Lisboa, Universidade Católica, Universidade de Évora	Adenda ao Protocolo	15-01-2015
Universidade Aberta	Adenda ao Protocolo de Cooperação	25-08-2015

Fonte: Núcleo de Relações Institucionais e Assessoria

Quadro A. 5.3. Número de Estágios

Escola	Tipo de Curso	Designação do Curso	Estágio Curricular	Estágio de Verão	Apoio ao projeto de fim de curso	Total
			n	n	n	n
ESPP	Licenciatura	Serviço Social	91			91
		História Moderna e Contemporânea		1		1
		Ciência Política		1		1
		Sociologia	21	1		22
	Mestrado	Ciência Política	4			4
		Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação	19	1	1	21
		Educação e Sociedade	5			5
		Estudos Internacionais	2			2
		Políticas Públicas	1			1
		Serviço Social	3			3
		Sociologia	6			6
	Doutoramento	Ciência Política	1			1
		Ciências da Comunicação	1			1
	Pós	Jornalismo	14			14
ECSH	Licenciatura	Psicologia		5		5
	Mestrado	Economia e Políticas Públicas		1		1
		Economia Monetária e Financeira		1		1
		Psicologia Comunitária, Proteção de Crianças e Jovens em Risco	21			21
		Psicologia das Relações Interculturais	2			2
		Psicologia Social da Saúde	1			1
		Psicologia Social e das Organizações	58	7	2	67
		Economia e Políticas Públicas	0		1	1
		250	18	4	272	
IBS	Licenciatura	Economia	*	1	*	1
		Finanças e Contabilidade	*	4	*	4
		Gestão	*	18	*	18
		Gestão de Marketing	*	3	*	3
		Gestão de Recursos Humanos	*	2	*	2
	Mestrado	Gestão	*	1	*	1
		Gestão de Empresas	*	1	*	1
		Gestão de Serviços e da Tecnologia	*	1	*	1
			31		31	
ISTA	Licenciatura	Engenharia de Telecomunicações e Informática	*	6	*	6
		Engenharia Informática	*	5	*	5
		Informática e Gestão de Empresas	*	13	*	13
				24		24

Fonte: Gabinete de Career Services e Alumni

*Sem informação

Quadro A.6.1. Lista de ciclos de estudos com visita da Comissão de Avaliação Externa da A3ES

Escola	Ciclo(s)	Tipo de Curso	Nome	Tipo de Processo	Visita da CAE
ECSH	1.º Ciclo	Licenciatura	Antropologia	Ciclo de Estudos em Funcionamento	16-04-2015 a 17-04-2015
ECSH	2.º Ciclo	Mestrado	Antropologia	Ciclo de Estudos em Funcionamento	16-04-2015 a 17-04-2015
ESPP	2.º Ciclo	Mestrado	Educação e Sociedade	Ciclo de Estudos em Funcionamento	05-11-2015 a 06-11-2015
ESPP	2.º Ciclo	Mestrado	Estudos Africanos	Ciclo de Estudos em Funcionamento	19-10-2015 a 20-10-2015
ECSH	3.º Ciclo	Doutoramento	Antropologia	Ciclo de Estudos em Funcionamento	16-04-2015 a 17-04-2015
ESPP	3.º Ciclo	Doutoramento	Estudos Africanos	Ciclo de Estudos em Funcionamento	19-10-2015 a 20-10-2015

Fonte: Serviços de Gestão do Ensino | Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

Quadro A. 6.2. Relatórios de Follow up realizados em 2015

Escola	Nome	Tipo de Processo	Créditos ECTS	Estado do Processo	Relatório de Followup - Envio	Relatório de Followup - Data da Decisão do CA	Relatório de Follow up - Decisão CA
EC SH	Mestrado em Direito das Empresas	Ciclo de Estudos em Funcionamento	120	Acreditado	30-10-2015	26-11-2015	Encontrando-se cumpridas, no essencial, as condições da acreditação condicional por um ano, e face às condições fixadas para cumprimento em dois anos, o Conselho de Administração, em reunião de 26 de novembro de 2015, decidiu prorrogar a acreditação condicional do ciclo de estudos pelo período de um ano, contado a partir da data do termo da acreditação condicional inicial por um ano. Nada há a opor ao registo e publicação da alteração da designação do ciclo de estudos para “Direito das Empresas e do Trabalho” com áreas de especialização em “Direito das Empresas” e em “Direito do Trabalho”.
ESPP	Licenciatura em Serviço Social	Ciclo de Estudos em Funcionamento	180	Acreditado	30-09-2015	20-10-2015	Encontrando-se cumpridas, no essencial, as condições da acreditação condicional por um ano, o Conselho de Administração, em reunião de 20 de outubro de 2015, decidiu acreditar o ciclo de estudos por seis anos, contados a partir da data da acreditação condicional referida.
ESPP	Mestrado em Administração Pública	Ciclo de Estudos em Funcionamento	120	Acreditado	11-03-2015	16-04-2015	Encontrando-se cumpridas, no essencial, as condições da acreditação condicional fixadas para um ano, e face às condições fixadas para cumprimento em três anos, o Conselho de Administração, em reunião de 17 de março de 2015, decidiu prorrogar a acreditação condicional do ciclo de estudos pelo período de dois anos, contados a partir da data do termo da acreditação condicional por um ano.
ESPP	Mestrado Erasmus Mundus em Serviço Social com Famílias e Crianças	Novo Ciclo de Estudos	120	Acreditado	30-04-2015	27-05-2015	Encontrando-se cumpridas, no essencial, as condições da acreditação condicional por dois anos, o Conselho de Administração, em reunião de 15 de maio de 2015, decidiu acreditar o ciclo de estudos por seis anos, contados a partir da data da acreditação condicional referida.
ESPP	Mestrado em Estudos Internacionais	Novo Ciclo de Estudos	120	Acreditado	02-06-2015	08-06-2015	Encontrando-se cumpridas, no essencial, as condições da acreditação condicional fixadas para um ano, e face às condições fixadas para cumprimento em três anos, o Conselho de Administração, em reunião de 08 de junho de 2015, decidiu prorrogar a acreditação condicional do ciclo de estudos pelo período de dois anos, contados a partir da data do termo da acreditação condicional por um ano.
ISTA	<u>Mestrado em Software de Código Aberto (Open Source Software)</u>	Ciclo de Estudos em Funcionamento	120	Acreditado	30-11-2015	18-01-2016	Encontrando-se cumpridas, no essencial, as condições da acreditação condicional por um ano, o Conselho de Administração, em reunião de 22 de dezembro de 2015, decidiu acreditar o ciclo de estudos por seis anos, contados a partir da data da acreditação condicional referida.
ESPP	Mestrado em Serviço Social	Ciclo de Estudos em Funcionamento	120	Acreditado	30-09-2015	20-10-2015	3 de Novembro de 2015 Encontrando-se cumpridas, no essencial, as condições da acreditação condicional por um e três anos, o Conselho de Administração, em reunião de 20 de outubro de 2015, decidiu acreditar o ciclo de estudos por seis anos, contados a partir da data da acreditação condicional referida.

Fonte: Serviços de Gestão do Ensino | Área de Gestão Curricular e Apoio a Docentes

Quadro A.6.3. Reclamações, sugestões e elogios em 2015

Nº	Tipo de exposição	Tipo de contato	Reclamante	Âmbito da Reclamação/Sugestão/Elogio	Estado
REC.GEAPQ.01.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - Fénix	Fechado
REC.GEAPQ.06.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - Acesso VPN	Fechado
REC.GEAPQ.07.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - Acesso a computadores	Fechado
REC.GEAPQ.08.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Sistemas de informação e documentação	Fechado
REC.GEAPQ.09.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Académico - Orientações de Doutoramento	Fechado
REC.GEAPQ.10.01	Reclamação	Livro Amarelo	Estudante	Infraestruturas	Fechado
REC.GEAPQ.11.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - E-learning	Fechado
REC.GEAPQ.12.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - Licença SPSS	Fechado
REC.GEAPQ.13.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - E-learning	Fechado
REC.GEAPQ.14.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - Software	Fechado
REC.GEAPQ.15.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - E-mail	Fechado
REC.GEAPQ.16.01	Reclamação	Livro Amarelo	Estudante	Académico - Diploma (Percurso do estudante)	Fechado
REC.GEAPQ.17.01	Reclamação	Caixa de reclamações	Estudante	Infraestruturas informáticas - Computadores	Fechado
REC.GEAPQ.18.01	Reclamação	E-mail	Docente	Safe Assign	Fechado
REC.GEAPQ.19.01	Reclamação	Livro Amarelo	Estudante	Sistemas de informação e documentação	Fechado
REC.GEAPQ.20.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - Fénix	Fechado
SUG.GEAPQ.01.01	Sugestão	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - Software	Fechado
REC.GEAPQ.21.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - E-mail	Fechado
REC.GEAPQ.22.01	Reclamação	E-mail	Funcionário	Infraestruturas físicas	Fechado
SUG.GEAPQ.02.01	Sugestão	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - Eduroam	Fechado
REC.GEAPQ.23.01	Reclamação	Caixa de reclamações	Estudante	Académico - Orientações académicas	Em curso
REC.GEAPQ.24.01	Reclamação	Caixa de reclamações	Estudante	Infraestruturas informáticas	Em curso
REC.GEAPQ.25.01	Reclamação	E-mail	Funcionário	Infraestruturas físicas	Fechado
REC.GEAPQ.26.01	Reclamação	E-mail	Docente	Infraestruturas informáticas - Software	Em curso
REC.GEAPQ.27.01	Reclamação	E-mail	Docente	Assiduidade - Fénix	Fechado
REC.GEAPQ.28.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - Rede wi-fi	Fechado
REC.GEAPQ.29.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - Rede wi-fi	Fechado
REC.GEAPQ.30.01	Reclamação	E-mail	Estudante	Infraestruturas informáticas - Rede wi-fi	Em curso
REC.GEAPQ.31.01	Reclamação	Caixa de reclamações	Sem informação	Infraestruturas informáticas e físicas	Em curso
ELO.GEAPQ.01.01	Elogio	Livro de Elogios	Estudante	Ação social	Fechado
REC.GEAPQ.32.01	Reclamação	Caixa de reclamações	Estudante	Percurso do estudante - Académico	Em curso
REC.GEAPQ.33.01	Reclamação	Livro Amarelo	Estudante	Infraestruturas informáticas e físicas	Fechado
REC.GEAPQ.34.01	Reclamação	Livro Amarelo	Estudante	Sistemas de informação e documentação	Fechado
ELO.GEAPQ.02.01	Elogio	Livro de Elogios	Estudante	Ação social - Atendimento Profissionalismo	Fechado

Fonte: Gabinete de Estudos, Avaliação, Planeamento e Qualidade

Quadro A. 6.4 Estado das ações preventivas e corretivas abertas registadas em 2015

Nº de registo	Origem	Tipo	Tipo de ação	Âmbito	Responsável	Estado
1/2015	Auditoria Interna	Não conformidade	Corretiva	Requisitos da documentação do SIGQ-IUL	SID e GRI	Eficaz
1/2015	Auditoria Interna	Não conformidade	Corretiva	Requisitos da documentação do SIGQ-IUL	SID e GRI	Eficaz
2/2015	Auditoria Interna	Não conformidade	Corretiva	Planeamento e controlo operacional	URH	Eficaz
2/2015	Auditoria Interna	Não conformidade	Corretiva	Planeamento e controlo operacional	URH	Eficaz
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento do SIGQ-IUL	GEAPQ	Em curso
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento do SIGQ-IUL	GEAPQ	Em curso
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Monitorização e medição	GEAPQ	Eficaz
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento e controlo operacional	Serviços/Gabinetes	Eficaz
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento e controlo operacional	GEAPQ	Eficaz
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento e controlo operacional	SID	Eficaz
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento e controlo operacional	SID	Em curso
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento e controlo operacional	SID	Em curso
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento do SIGQ-IUL	CIES	Eficaz
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Monitorização e medição	Entidades Participadas	Em curso
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Gestão da manutenção	UER	Eficaz
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Gestão da manutenção	UER	Em curso
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Gestão da manutenção	UER	Em curso
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Monitorização e medição	Serviços/Gabinetes	Eficaz
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento e controlo operacional	UER	Em curso
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento e controlo operacional	GRI	Em curso
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Monitorização e medição	GRI	Em curso
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Monitorização e medição	GRI	Eficaz
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Gestão de fornecedores	UPC	Em curso
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Gestão de fornecedores	UPC	Em curso
3/2015	Auditoria Interna	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento e controlo operacional	GAI	Em curso
4/2015	Auditoria Externa	Área sensível	Preventiva	Planeamento do SIGQ-IUL	GEAPQ	Eficaz
5/2015	Auditoria Externa	Área sensível	Preventiva	Monitorização e medição	SIIC	Em curso
6/2015	Auditoria Externa	Área sensível	Preventiva	Gestão da manutenção	UER	Em curso
6/2015	Auditoria Externa	Área sensível	Preventiva	Gestão da manutenção	UER	Em curso
6/2015	Auditoria Externa	Área sensível	Preventiva	Gestão da manutenção	UER	Em curso
7/2015	Auditoria Externa	Área sensível	Corretiva	Gestão de fornecedores	UPC	Eficaz
7/2015	Auditoria Externa	Área sensível	Corretiva	Gestão de fornecedores	UPC/GEAPQ	Em curso
8/2015	Auditoria Externa	Área sensível	Corretiva	Gestão de fornecedores	UPC/UER/GEAPQ	Em curso
9/2015	Auditoria Externa	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento do SIGQ-IUL	SGE	Em curso
9/2015	Auditoria Externa	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Gestão da formação	URH	Em curso
9/2015	Auditoria Externa	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Planeamento do SIGQ-IUL	GCM	Em curso
9/2015	Auditoria Externa	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Monitorização e medição	SA	Em curso
9/2015	Auditoria Externa	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Monitorização e medição	GRI	Em curso
9/2015	Auditoria Externa	Oportunidade de melhoria	Preventiva	Requisitos da documentação do SIGQ-IUL	GAOU/GEAPQ	Em curso